

**Serviço Público Federal**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23077.013397/2018-49

Cadastrado em 08/03/2018



Processo disponível para recebimento com código de barras/OR Code

Nome(s) do Interessado(s):

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E
SERVIÇOS DE SAÚDE

E-mail:

coord.gestao@outlook.com

Identificador:

1591

Tipo do Processo:

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Assunto Detalhado:

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Unidade de Origem:

COORDENAÇÃO CURSO DE GESTAO EM SISTEMAS E SERVIÇO DE SAUDE (15.32.05)

Criado Por:

DYEGO LEANDRO BEZERRA DE SOUZA

Observação:

1

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

[illegible]

SIPAC | Superintendência de Informática - (84) 3215-3148 | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac02-producao.info.ufrn.br.sipac02-producao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE SAÚDE COLETIVA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

Natal/RN
2018



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DO CURSO	5
3. OBJETIVOS DO CURSO	6
3.1. Objetivo geral.....	6
3.2. Objetivos específicos	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL	9
5.1. Recursos Humanos.....	9
5.2. Infraestrutura física e material.....	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
6.1. Breve apresentação do curso	11
6.2. Perfil do formando.....	11
6.3. Competências/habilidades/attitudes.....	12
Habilidades e Competências Específicas	14
6.4. METODOLOGIA	16
6.4.1 Processo de Organização dos Conhecimentos na Estrutura Curricular.....	18
Eixo 1 - Saúde e Sociedade	20
Eixo 2 - Modelos de Gestão e Atenção à Saúde	21
Eixo 3 - Sistemas e Serviços de Saúde	22
6.4.2. Estágio Supervisionado	23
6.4.3. Atividades complementares	24
6.4.4. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).....	24
6.4.5. Extensão.....	24
6.4.6. Disciplinas Optativas	25
6.4.7. Estágio Não obrigatório Curricular	26
6.4.8. Exigências para Integralização Curricular	26
6.4.9. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	26
6.4.9. Avaliação do projeto pedagógico do curso.....	28
7. PROCESSO DE MIGRAÇÃO	30
8. RESULTADOS ESPERADOS	31
9. ANEXOS	32
ANEXO I - Resolução do Estágio - Resolução n.XX	32
ANEXO II - Resolução de atividades complementares - Resolução n.XX	36
ANEXO III - Resolução de TCC - Resolução n.XX	46
ANEXO IV - Portaria NDE	50
BIBLIOGRAFIA	51
CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	52



MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO.....	52
ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR	53

1. INTRODUÇÃO

Neste documento apresentamos o projeto pedagógico do Curso de Saúde Coletiva, que surgiu a partir da iniciativa do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), inicialmente com a denominação Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde. Numa parceria histórica com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), o DSC sempre esteve à frente das experiências de integração da universidade com os serviços de saúde, das reflexões sobre as condições de saúde da população e das políticas de saúde no estado do RN. O acúmulo desta experiência permitiu identificar a necessidade de um curso de graduação para responder às exigências de uma gestão eficiente, flexível, moderna e democrática, formando profissionais capazes de tomar decisões num universo rico em problemas complexos, que imprimem uma especificidade ao campo da saúde.

A proposta de criar um curso de graduação dessa natureza, realizado no turno noturno, responde às demandas locais, regional e nacional pela profissionalização da gestão em saúde, e atende às diretrizes da recente política educacional do governo brasileiro. Merece destaque o apoio que foi dado à implantação deste curso pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Os objetivos do curso, o perfil dos profissionais, as competências e as habilidades pretendidas se integram, de forma coerente, com a estrutura curricular e a metodologia adotada e revelam o caráter inovador e oportuno da formação deste novo profissional de saúde. Neste documento apresentamos também os mecanismos de avaliação previstos para promover os ajustes necessários ao desenvolvimento do curso, em conformidade com os seus objetivos, assim como os recursos (físicos, tecnológicos, bibliográficos e tecnológicos) que darão suporte à sua operacionalização.



2. HISTÓRICO DO CURSO

Desde sua criação em 1997, em parceria com o NESC, o DSC procurou dar respostas à formação de especialistas diversos em Saúde Pública, dando continuidade à tradição do extinto Departamento de Saúde Coletiva e Nutrição que, durante toda a década de 80, investiu amplamente nesta área de formação. Foram realizados vários cursos de pós-graduação *lato sensu*. A maioria destes cursos foi realizada com financiamento público, especialmente, do Ministério da Saúde. Esses especialistas ocuparam espaços estratégicos na administração do sistema de saúde, sendo incorporados nos vários níveis da atenção dos serviços.

Atento às discussões sobre a necessidade de criar uma graduação em Saúde Coletiva que se iniciou em 2002 no Brasil e as possibilidades de inovação contempladas pelo programa REUNI, o DSC tomou a iniciativa de propor a criação de um curso de graduação em Saúde Coletiva com ênfase na gestão em saúde. Desta forma foi formulada uma proposta para a implantação do Curso de Graduação em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde na UFRN. Esta iniciativa foi recebida com aprovação por todas as instâncias colegiadas da UFRN e pelo Ministério da Educação (MEC), que garantiu os recursos necessários à sua implantação. O curso foi criado no ano de 2008, com entrada da primeira turma em 2009, e até o ano de 2017 CINCO turmas foram formadas. A entrada para o curso é feita por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São oferecidas 50 vagas, com uma entrada anual no primeiro semestre.

A mudança no nome do curso, de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde para Saúde Coletiva, foi uma proposta construída coletivamente pelo conjunto de docentes e discentes. Trata-se de uma estratégia importante para adequar o nome à denominação deste curso mais comumente utilizada em todo o Brasil. No Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva, essa problemática foi discutida em relação às suas repercussões para o reconhecimento do curso, para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e possíveis dificuldades para a inserção no mercado de trabalho dos alunos formados em cursos com diferentes denominações. Como encaminhamento desse Fórum, recomendou-se a padronização das denominações para Graduação em Saúde Coletiva. A palavra “gestão” também remete à formação de tecnólogos da área de administração e não a um curso de bacharelado.

No dia 10 de agosto de 2017 publicou-se no Diário Oficial da União (seção 1, página 26), a decisão da Câmara de Educação Superior de aprovação por unanimidade das DCN dos cursos de Graduação em Saúde Coletiva, e a partir dessa publicação a estrutura do curso da UFRN foi reestruturada com o objetivo de atender as exigências das DCN.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo geral

- Formar bacharéis em Saúde Coletiva, com uma visão histórica e compreensiva das relações entre o Estado e a sociedade, do homem como totalidade integrada com a natureza e a cultura, e da saúde como campo de interesses diversos, permitindo o exercício da gestão no contexto contemporâneo das políticas públicas e de saúde, do trabalho humanizado, em equipe, e das novas formas de gestão democráticas colegiadas.

3.2. Objetivos específicos

- Formar profissionais com conhecimentos reflexivos, habilidades, competências, compromisso ético e responsabilidade social necessários para exercer dentro da legislação em saúde, a gestão nos diversos níveis do sistema de saúde, da organização dos serviços e ações de saúde, sob a égide da melhoria da qualidade da saúde individual e coletiva;
- Formar profissionais com capacidade de realizar diagnósticos de saúde, identificar necessidades e demandas, formular políticas, administrar os recursos financeiros, físicos, materiais, tecnológicos, humanos, de informação, organização e comunicação, necessários para o bom funcionamento do sistema, além de pactuar decisões no seu interior voltadas para estruturar serviços e práticas de saúde na perspectiva de produzir mudanças e consolidar as experiências bem sucedidas;
- Formar bacharéis em Saúde Coletiva com conhecimentos, habilidades e competências para formular intervenções, implementar decisões, avaliar os processos de implantação e os resultados das intervenções na saúde da população, em serviços ambulatoriais e hospitalares, em subsistemas de saúde e em redes de atenção de âmbito municipal, regional, estadual e nacional;
- Oferecer uma formação acadêmica que observe e contemple as características de uma universidade criativa, pluralista, democrática, comprometida com a realidade, crítica e orgânica.

4. JUSTIFICATIVA

A iniciativa de criar o Curso de Graduação em Saúde Coletiva na UFRN, surgiu como decorrência da identificação de uma situação-problema e de um contexto favorável à sua realização, que pode ser descrito pela articulação de:

- **Um problema:** A ausência de profissionais graduados aptos para a atuação nas organizações e sistemas de saúde;
- A existência de **uma demanda reprimida** em busca desta formação;
- **A experiência acumulada** pelo DSC em duas décadas, na realização de cursos de especialização na área de gestão da saúde, entre outros;
- **A oportunidade** oferecida pelo REUNI de ampliação do ensino de graduação;
- **A centralidade** atribuída pelo Ministério da Saúde ao papel de uma gestão qualificada para induzir as mudanças necessárias ao setor.

O crescimento do setor saúde no Brasil nas últimas décadas, devido especialmente à expansão da oferta de serviços e implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do Sistema Único de Saúde (SUS), centradas nos princípios da universalidade e da integralidade, e acompanhadas pela expansão da oferta de serviços de assistência médica pelo setor privado em todas as regiões do país, trouxe para o sistema de saúde inúmeros desafios de natureza complexa. Estes se constituíram especialmente como necessidade de qualificação dos processos de gestão. Tais desafios são, em parte, relacionados às inovações tecnológicas (que crescem em ritmo exponencial) e às atuais políticas de saúde reformistas. Estas reorientaram as práticas de saúde, com impacto nos setores público e privado, nos modelos assistenciais e de gestão. Além disso, serviram de base para as reflexões que levaram ao desenvolvimento teórico-conceitual próprio do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, configurando a natureza específica das práticas de gestão da saúde.

Convém destacar a relevância da experiência acumulada pelo DSC e pelo NESC, nos últimos vinte anos, na formulação e execução de cursos na área de Saúde Coletiva, cuja especificidade advém da característica singular do objeto de intervenção: o processo saúde-doença individual e coletivo, suas transformações epidemiológicas e a complexidade crescente do sistema de saúde. Esta última implica na necessidade de incorporação de tecnologias diversas e na natureza dos saberes e práticas em saúde que devem subsidiar as atividades de gestão deste setor, exigindo destes profissionais competências e habilidades particulares, com especificidades não contempladas nos cursos de Administração. O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outras instituições, têm ressaltado a carência de

profissionais habilitados para exercer a gestão de sistemas e serviços de saúde como um dos grandes obstáculos para a descentralização do sistema, a resolutividade dos serviços e a eficácia das ações de saúde. Os relatórios das Conferências de Saúde em todo o país reforçam este diagnóstico e propõem a profissionalização da gestão em saúde como uma diretriz para as políticas do setor.

O sucesso de cursos de pós-graduação em Saúde Coletiva, a demanda das secretarias estaduais e municipais de saúde do RN e de estados vizinhos por esses profissionais continuou a crescer e a se diversificar, incluindo nos últimos anos, demandas do setor privado. Estas demandas expressavam fortemente a necessidade de formar profissionais para a gestão em saúde, tendo em vista que os cursos de administração não contemplavam as especificidades do perfil do gestor necessário ao setor, evidenciando-se um amplo mercado.

Neste contexto, o Ministério da Saúde insistia na necessidade de se dar um passo adiante no sentido da qualificação da gestão, componente indispensável para dar continuidade aos processos complexos de uma política de descentralização e democratização das instâncias de gestão, que se multiplicavam, no setor saúde, pelo país. Os problemas e as necessidades de saúde, os grandes avanços tecnológicos do setor, as iniquidades na distribuição e alocação dos recursos, as novas tecnologias de informação e comunicação, a legislação sanitária em vigor, as diretrizes das políticas setoriais, as mudanças rápidas e a incerteza que caracterizam o mundo contemporâneo, trazem enormes desafios para a gestão em saúde e exigem uma formação compatível com a complexidade do contexto histórico.

Nesse sentido, a graduação em Saúde Coletiva ao assegurar vagas de forma contínua, para um público alvo que não se restringe aos profissionais já inseridos na rede e contando com uma carga horária maior que a dos cursos de especialização, atende de forma mais adequada às necessidades e exigências de uma formação específica, continuada e consistente. Em consonância com as propostas do REUNI, este curso representa um mecanismo de inclusão social por ser predominantemente noturno, permitindo ao estudante conciliar estudos e trabalho. Ao oferecer as bases materiais para a realização do curso, o REUNI permitiu que o DSC inovasse e consolidasse a missão da UFRN de educar, produzir e disseminar os saberes universais, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania. Através desse novo curso de graduação, a UFRN está cumprindo o seu papel, contribuindo para a melhoria dos processos de gestão do setor saúde, como também para a melhoria da qualidade de vida e de saúde da nossa população.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1. Recursos Humanos

A maioria dos docentes e componentes curriculares do curso de Saúde Coletiva são disponibilizados pelo DSC. No entanto, o curso conta ainda com o apoio de professores e disciplinas de outros departamentos acadêmicos da UFRN (Psicologia e Ciências Contábeis). A maior parte dos docentes do Curso de Saúde Coletiva possui o título de doutor. Atualmente vinte dois professores participam das atividades acadêmicas. O curso também conta com um secretário (servidor técnico-administrativa) e quatro técnicas sanitaristas. Estes profissionais são fundamentais para o apoio de supervisão ao desenvolvimento do Estágio.

Quadro 1. Número e porcentagem de professores do curso de Saúde Coletiva de acordo com a titulação.

Titulação	n	%
Doutores	16	76,20
Mestres	5	23,80

5.2. Infraestrutura física e material

O curso de Saúde Coletiva realiza suas atividades nas instalações do DSC localizado no Campus Central da UFRN. As atividades práticas e de estágio são desenvolvidas no Complexo de Atenção à Saúde da UFRN (Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL, Maternidade Escola Januário Cicco - MEJEC e Hospital de Pediatria - HOSPED) e em instituições conveniadas com a UFRN para este fim, como a Secretaria de Saúde Pública do RN (SESAP-RN) e a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, entre outras. O curso conta atualmente com instalações e tecnologia adequadas ao seu projeto pedagógico. A construção do novo prédio e a aquisição dos equipamentos, incluindo o Laboratório de Epidemiologia foram viabilizadas pelo apoio do programa REUNI.

O departamento possui 10 gabinetes de trabalho para 2 ou 3 professores, acomodando 24 docentes em tempo integral. Cada sala possui um computador para cada professor e impressora.

O espaço de trabalho da coordenação do curso é composto por duas salas. Uma sala para a secretaria que conta com duas mesas em 'L' de trabalho, equipadas com 1 computador em cada mesa e uma impressora na sala. A sala possui ainda móveis para arquivos de documentos e 2 estantes. A outra sala é o gabinete individual do coordenador.

O curso dispõe de 6 salas de aulas disponíveis no Departamento de Saúde Coletiva com capacidade para 50 alunos, bem iluminadas, equipadas com ar-condicionado, projetor



multimídia e computador de mesa. As salas possuem serviço de limpeza diária através de uma empresa terceirizada pela UFRN. Os serviços de conservação e manutenção de equipamentos e de infraestrutura são realizados por empresas contratadas via licitação ou por servidores da própria UFRN, do setor de infraestrutura.

O curso dispõe de um laboratório de informática com capacidade para 30 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, com velocidade de aproximadamente 100 megabits, e conta com auxílio de um bolsista de apoio técnico que realiza regularmente a atualização dos softwares utilizados no ensino do curso. O Departamento de Saúde Coletiva também conta com acesso wi-fi a internet.

O curso possui ainda um Laboratório de Estudos Epidemiológicos (LEEP) físico e virtual, vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e que se propõe, em linhas gerais, a trabalhar a gestão do conhecimento em Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde, voltado para a formação em Metodologia da Pesquisa, Epidemiologia e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, envolvendo tanto a graduação quanto a pós-graduação, servindo também como apoio aos grupos de pesquisa da área da Saúde Coletiva.

Outro espaço para práticas educativas é o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS) tem como objetivo oportunizar o cuidado integrativo em saúde. O laboratório é um espaço de educação permanente para as Práticas Integrativas Complementares (PICS), com ações de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam a intersectorialidade na relação ensino serviço.

Os alunos do curso usam preferencialmente os recursos bibliográficos disponíveis na Biblioteca Central Zila Mamede, que conta com todos os recursos mais modernos, no que concerne às instalações e tecnologia de informações, além de dispor de um amplo acervo de livros e periódicos. Como este curso exige conhecimentos multidisciplinares, a utilização da biblioteca central é oportuna, pois centraliza obras dos diversos campos de conhecimento. Por outro lado, quando for necessário, os alunos terão acesso às bibliotecas setoriais da UFRN, sobretudo a do CCS e do Departamento de Odontologia.



6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Breve apresentação do curso

O curso será estruturado sob a forma de bacharelado, para formar bacharéis em saúde coletiva. O seu funcionamento se dará preferencialmente no turno noturno. Como os serviços de saúde (excetuando-se os hospitais) têm um funcionamento majoritariamente diurno e as atividades também ocorrem neste turno, o Estágio Supervisionado e as demais atividades práticas (em serviços conveniados com a UFRN) serão realizados predominantemente fora do horário regular de aulas (noturno).

A duração do curso foi inicialmente pensada para quatro (04) anos, com carga horária total de 3120 horas/aula, sendo 2940 horas obrigatórias e 180 horas optativas. Após a mudança no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (Resolução nº 171/2013 - CONSEPE), que entrou em vigor em 2014, houve a necessidade de revisão da estrutura curricular. Na proposta atual, o curso possui carga horária obrigatória de 2930 hora/aula. Em relação à carga horária optativa, segundo o regulamento da UFRN, os cursos de graduação devem ter pelo menos 10% da carga horária total como componentes curriculares optativos. Por essa razão, a carga horária de optativa foi elevada de 180 horas para 325 horas. Essas adequações elevaram a carga horária total do curso para 3225 horas. Cabe ressaltar que a maioria dos cursos de graduação em Saúde Coletiva no Brasil possuem carga horária total semelhante ou superior e as DCN preconizam uma carga horária mínima de 3200 horas. Com esse aumento de carga horária total, a duração do curso foi estendida para quatro anos e meio. Essa foi uma alternativa pensada também para acomodar na estrutura curricular uma maior oferta de disciplinas optativas, que na estrutura anterior dificultava a integralização da carga horária mínima de disciplinas optativas no turno noturno.

Rever!

6.2. Perfil do formando

O egresso do Curso de Graduação em Saúde Coletiva é portador de diploma legal de bacharel em Saúde Coletiva, com uma formação generalista que inclui conhecimentos e práticas do campo da saúde, especialmente da Saúde Coletiva, articuladas com as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas. Nestes termos, toda a estrutura curricular deste curso tem como perspectiva um perfil profissional que possibilite aos seus egressos:

- Ter uma visão de mundo historicamente contextualizada que permita uma compreensão da gestão e da saúde em suas dimensões política, econômica e cultural,

e do campo específico onde sujeitos individuais e coletivos diversos podem estruturar mudanças;

- Ser bacharel em Saúde Coletiva com visão generalista de forma que as competências adquiridas lhe permitam atuar de forma reflexiva, propositiva e eficiente nos diversos níveis de gestão do sistema e dos serviços de saúde;
- Ter capacidade de exercer liderança e de realizar articulações e negociações políticas, para atuar em ambientes de incertezas, plenos em interesses diversos e constantes transformações, como são as organizações de saúde;
- Reconhecer a saúde como direito e ter compromisso social e ético com a saúde da população e com a qualidade dos serviços que lhe são prestados;
- Atuar de forma a garantir a integralidade, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Utilizar adequadamente os conhecimentos e instrumentos de gestão disponíveis, de forma eficiente e criativa, para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho das instituições de saúde, envolvendo a área de gestão de recursos humanos, materiais, equipamentos, financeira, orçamentária e de informação;

6.3. Competências/habilidades/attitudes

O profissional formado pelo Curso de Saúde Coletiva da UFRN deverá ter competências e habilidades que atendam às exigências da legislação em saúde e às necessidades de saúde dos indivíduos e da coletividade no contexto da sociedade brasileira contemporânea, tendo como competências gerais o exercício de práticas ético-humanistas, políticas, técnicas e de auto-desenvolvimento, voltadas para a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento e a educação permanente. Neste sentido, as habilidades e competências gerais deste profissional podem ser agrupadas em 3 grandes eixos:

- **Atenção à Saúde:** enquanto profissionais de saúde, os bacharéis em Saúde Coletiva devem estar aptos a contribuir para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Estes profissionais devem assegurar que as práticas de saúde sejam realizadas de forma integrada e contínua entre as instâncias do sistema de saúde, sendo capazes de pensar criticamente, analisar os determinantes dos problemas de saúde das

populações e buscar soluções para os mesmos. Devem também saber atuar em serviços de diferentes composições tecnológicas e em permanente transformação e realizar suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas que envolve um compromisso com a resolução dos problemas de saúde e a melhoria da qualidade de vida da população.

- **Educação e Comunicação em Saúde:** os bacharéis em Saúde Coletiva devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve os componentes verbal e não-verbal da linguagem, além de habilidades de escrita e leitura, o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. os bacharéis em Saúde Coletiva devem participar e incentivar processos de educação permanente voltados tanto para a sua formação e a sua prática, quanto para a dos demais profissionais da saúde. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a dos outros profissionais. Nestes termos, devem criar mecanismos para o desenvolvimento de relações de benefício mútuo entre os atuais e os futuros profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais de saúde.
- **Gestão na Saúde:** os bacharéis em Saúde Coletiva devem ser capazes de tomar iniciativas, gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais, financeiros, tecnológicos e de informação; manejar as informações em saúde, a partir de vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais; fazer correlações entre o desempenho dos serviços e as políticas e programas implantados segundo o perfil epidemiológico e tecnológico dos serviços; compreender as políticas de recursos humanos, seus objetivos e abrangência, identificando a sua relação com o mundo do trabalho e implantar processos de integração do trabalhador à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista; conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde; conhecer e utilizar os instrumentos de gestão no processo de trabalho em saúde nos diversos ambientes do sistema; difundir uma cultura de

participação social na gestão como estratégia para garantir a transparência das decisões e a qualidade dos serviços de saúde. No trabalho em equipe multiprofissional, os bacharéis em Saúde Coletiva deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma eficiente, efetiva e eficaz. o trabalho dos bacharéis em Saúde Coletiva deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, assim como a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas de saúde. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Habilidades e Competências Específicas

O aluno formado na graduação em Saúde Coletiva deve ser capaz de:

- Compreender o contexto da globalização no mundo contemporâneo, as novas formas de ação estatal e de regulação do mercado e suas repercussões na cultura, na sociedade e na saúde;
- Compreender a gestão em saúde como conhecimento e modo de operar específico em suas relações dialógicas com os contextos organizacional, sócio-político, cultural e afetivo.
- Analisar e compreender as diferentes concepções e necessidades sociais de saúde da população, o processo saúde/doença como um fenômeno complexo e diagnosticar as demandas por ações e serviços de saúde nos vários contextos;
- Manejar as informações sobre saúde e serviços de saúde, a partir dos vários sistemas de informação, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais;
- Desenvolver a capacidade de liderança e utilizar com eficácia e eficiência as tecnologias de informação e de comunicação para a gestão;
- Conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde, especialmente o direito a saúde;

- Conhecer e utilizar métodos e ferramentas do planejamento, programação, monitoramento e avaliação em saúde, assim como a regulação de ações e serviços de saúde;
- Gerenciar com eficiência os recursos e os meios necessários ao funcionamento dos sistemas e serviços de saúde;
- Identificar e mobilizar recursos institucionais necessários para responder às necessidades sociais de saúde e à operacionalização eficiente dos serviços de saúde;
- Exercitar o diálogo e a negociação no trabalho e implantar processos de integração do trabalhador de saúde à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista;
- Praticar a formulação e negociação de pactos de trabalho que fortaleçam os espaços locais, microrregionais e regionais do sistema de saúde;
- Propor projetos de educação permanente das equipes de saúde, articulados com parceiros interinstitucionais e os agentes sociais;
- Exercer a gestão de sistemas e subsistemas de saúde, a gestão e regulação de redes de atenção, e a gerência de serviços, nos vários níveis do sistema;
- Atuar na perspectiva de uma prática de gestão que seja capaz de estabelecer interfaces, interações e inter-complementariedades diversas: entre níveis de governo, áreas e instituições, setores organizacionais, programas, ações e grupos de trabalho;
- Distinguir os diferentes tipos de auditoria, seus elementos e saber utilizá-los em sua prática de gestor;
- Analisar as relações entre a administração pública, as políticas públicas, a regulação pública e o terceiro setor;
- Identificar os pressupostos da arquitetura organizacional, compreender os modelos de organização e de gestão, traçar novos arranjos comprometidos com a gestão descentralizada e democrática e construir alternativas de organização e estratégias de mudança nos serviços de saúde;
- Conhecer e utilizar a gestão de materiais e equipamentos (os diversos métodos de aquisição, armazenagem, distribuição, manutenção e controle de materiais e equipamentos), como aspecto técnico importante para a racionalização dos gastos nos serviços de saúde;
- Identificar e analisar as principais questões tecnológicas existentes na área da saúde, seus determinantes, efeitos, consequências e potencialidades para produzir eficácia na assistência, e melhoria na saúde da população;

- Avaliar o desempenho das políticas, serviços, programas e ações de saúde;
- Identificar as ferramentas e técnicas para o processo de melhoria da qualidade, incluindo a implantação de sistemas de garantia da qualidade;
- Observar, descrever e interpretar fundamentando-se no método científico e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;
- Compreender sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, atuando com base na ética, no compromisso social e nos direitos de cidadania;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Praticar a arte da análise institucional.

6.4. METODOLOGIA

As sociedades contemporâneas vêm atravessando aceleradas transformações (sócio-econômicas, políticas, culturais, científicas, tecnológicas, entre outras) que exigem dos processos educativos um investimento massivo na formação de cidadãos críticos, visando capacitá-los a reconhecer e lidar com problemas concretos da realidade, especialmente quando se tratam de processos complexos como os que ocorrem no interior dos sistemas de saúde. Neste sentido, algumas interrogações podem ser delineadas tendo em vista a operacionalização do processo educativo que ora se desenha:

- Como superar as tradicionais práticas de transmissão do conhecimento, que transformam os alunos de graduação em agentes passivos do processo educacional?
- Como tornar possível uma formação científica sólida que possibilite aos alunos compreender os princípios fundamentais dos conteúdos e lhes estimule a seguir se atualizando ao longo de suas vidas?
- Quais são os processos e os meios adequados para responder às necessidades de se articular teoria e prática, desenvolvendo habilidades para a compreensão da realidade e para a resolução dos problemas que ela apresenta?

Estas questões sugerem uma nova perspectiva do processo de ensino-aprendizagem, com a pretensão de criar condições adequadas para uma formação sólida e científica, exigindo uma profunda reformulação sobre como os currículos têm sido desenvolvidos na educação formal. Tendo estas perguntas como eixo orientador, as metodologias adotadas nos diversos módulos integradores deste curso têm como referência uma concepção pedagógica baseada na indivisibilidade método-conteúdo, na coerência entre o método e a natureza do objeto de conhecimento em construção e na apropriação da estrutura do conhecimento pelo ator da aprendizagem. Assim, através de metodologias ativas, construtivistas, baseadas na

problematização ou na resolução de problemas, se pode refletir criticamente e, ao mesmo tempo, construir propostas de intervenção sobre a realidade. O processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular deste curso orienta-se por alguns princípios metodológicos estruturantes.

Princípios

- **Flexibilização** – as diretrizes curriculares devem ser flexíveis, respondendo à diversidade das regiões e das instituições de ensino superior, assim como dos seus programas e das necessidades de suas clientelas. A materialização da autonomia universitária não pode ser alcançada sem romper com as amarras de uma formação rígida e verticalmente definida. Esta precisa ser construída a partir das necessidades e possibilidades locais de produção e difusão do conhecimento.
- **Interdisciplinaridade** – o processo de produção do conhecimento exige a análise e a interpretação dos problemas de estudo a partir de suas múltiplas dimensões. A integração destas perspectivas se dá mediante o auxílio de conhecimentos e conteúdos do campo da saúde coletiva e de disciplinas científicas diversas que permitam captar a complexidade do problema, reconstruindo a unidade do objeto de estudo. Nestes termos, a formação teórico-prática integrada, fundada na inter-relação de conhecimentos que contemplam os diferentes ângulos de observação do objeto-problema, constitui uma das bases metodológicas deste processo de formação do aluno.
- **Dialógica** – esse princípio exige a ruptura com o paradigma tradicional da relação professor-aluno, onde o primeiro é visto como aquele que transmite conhecimentos, enquanto os alunos são receptáculos passivos do processo de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem passa a ser fruto de um ambiente que favorece o diálogo franco entre docentes e discentes e a atitude ativa destes últimos na busca do conhecimento. O professor organiza o processo de ensino-aprendizado criando as condições para que o aluno aprenda a aprender, atribuindo sentido e significado aos conceitos, teorias e práticas com as quais de defronta na tentativa de solucionar problemas.
- **Articulação entre Teoria e Prática** - o diálogo permanente entre a teoria e a prática deve estar presente durante todo o curso, como um componente indispensável ao processo de construção dos conhecimentos. Não se trata de momentos separados, nem contraditórios (como muitas vezes são vistos), mas de aspectos complementares da realidade onde os

futuros profissionais atuarão. O aspecto recursivo e contínuo da relação teoria-prática deve ser contemplado na metodologia do curso, de forma a ser percebido pelos alunos, que devem ser preparados para acompanhar o ritmo de produção dos conhecimentos e o desenvolvimento de tecnologias e inovações no seu campo de ação profissional. Assim, as unidades curriculares ao integrar a teoria à prática devem sempre aproveitar as experiências dos alunos.

- **Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão** – um ensino que incorpora teoria e prática sem dissociá-las, da mesma forma que pretende que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizado e da produção do conhecimento, não pode prescindir da integração entre os três pilares da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre estes três componentes do processo de formação deve ser prevista desde o início do curso, assim como as possibilidades de participação dos alunos em bases de pesquisa e projetos de extensão.

Acredita-se que as metodologias utilizadas, cujos pressupostos são a integração entre ensino, serviço e comunidade e a interação entre educação e trabalho, transcendem a simples transmissão de conhecimentos e se constituem num processo de criação e recriação do saber, necessário para instrumentalizar as práticas dos futuros bacharéis em Saúde Coletiva, isto é, sua atuação política e técnica, enquanto atores sociais. Este projeto, portanto, apresenta-se aberto às possibilidades de introdução de inovações, no sentido de formulações novas que sejam mais adequadas à atividade educacional voltada para o campo de ação da área de Saúde Coletiva, levando em conta a dinamicidade dos requisitos exigidos para a formação dos futuros profissionais, em constante mudança, na sociedade contemporânea. Neste contexto, é relevante o exame crítico e atento às necessidades de alteração de proposições, conceitos e ideias, da possibilidade de assumir novos comportamentos e atitudes, de empregar modernas tecnologias da educação para potencializar as situações de aprendizagem.

6.4.1 Processo de Organização dos Conhecimentos na Estrutura Curricular

O curso será organizado a partir de eixos estruturantes compostos por conteúdos que serão distribuídos em módulos integrados, aos quais se articulam algumas disciplinas e atividades, enquanto unidades de estruturação didático-pedagógica. A organização dos módulos e suas respectivas unidades curriculares obedecem aos princípios metodológicos

mencionados, articulando conteúdos de diversas disciplinas científicas, assim como métodos e técnicas de ensino-aprendizagem múltiplos. Assim, a organização da estrutura curricular do curso se dá de forma integrada, promovendo uma interligação e complementaridade sincrônica entre os módulos e disciplinas que serão realizadas no mesmo período e, diacrônica entre um módulo e outro a ser realizado em período posterior.

Em cada módulo os conteúdos serão abordados através de exposições e debates que, além de contar com os professores do curso, contarão também com a participação de convidados com experiência nos serviços de saúde; trabalhos em grupos; leitura de textos; recursos audiovisuais diversos; pesquisa de campo; estudo de casos e visitas aos serviços, entre outras possibilidades. Enfim, uma série de opções que deverão ser usadas tendo em vista a condução das operações mentais de desenvolvimento intelectual do aluno (visando sua motivação articulada a uma aprendizagem significativa) e a adequação destas técnicas ao processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais, este curso será organizado em torno de quatro grandes **eixos estruturantes**: 1) Saúde e Sociedade; 2) Modelos de Gestão e Atenção à Saúde; 3) Sistemas e Serviços de Saúde; 4) Gestão em Saúde. Nos três primeiros anos, cada um destes eixos será organizado em torno de dois módulos integradores de formação, sendo orientados pelos objetivos do projeto pedagógico do curso, e seguindo uma sequência lógica que responde às questões teórico-práticas do campo de atuação do bacharel em saúde coletiva, conferindo sentido e significado ao processo de ensino-aprendizagem. O quarto eixo integrador será composto por 3 módulos integradores de conhecimentos e atividades.

Para atingir os objetivos do projeto pedagógico o curso foi organizado em quatro eixos estruturantes. Os três primeiros eixos contém cada um dois **módulos integradores** de formação (cada um deles correspondendo a um semestre letivo), e o último eixo contém três módulos integradores. Os módulos são constituídos por componentes curriculares do tipo: disciplinas, atividades do tipo individual e atividades complementares. Estas são organizadas em função das competências e habilidades pretendidas e dos conhecimentos teórico-práticos necessários para desenvolvê-las, sendo articuladas por metodologias adequadas ao processo de desenvolvimento destas competências e habilidades.

Entre as disciplinas dos módulos integradores merecem destaque os **Espaços Integrativos** e as **Práticas em Saúde Coletiva**. Os primeiros constituem momentos especiais para que os docentes e discentes do curso reflitam e discutam sobre temas que integrem os conteúdos dos componentes curriculares do semestre, bem como permitir a discussão de

temas emergentes para a Saúde Coletiva. Os Espaços Integrativos também servem como mecanismo de avaliação sistemática do semestre, permitindo que todos os segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem debatam livremente sobre os rumos a tomar. Quanto às Práticas em Saúde Coletiva, representam componentes de inserção da extensão no currículo, e permitem a síntese dos conhecimentos e uma relação teoria-prática efetiva. Estas práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada módulo, integrando o universo empírico e com o conjunto de conceitos, teorias e informações que foram desenvolvidas em torno de cada módulo integrador.

Nos dois últimos módulos integradores, o conjunto de conhecimentos e práticas será sedimentado por um Estágio Supervisionado no âmbito do sistema de saúde (federal, estadual e municipal) e da rede de serviços de saúde, básicos e especializados (ambulatoriais ou hospitalares), públicos e privados.

Eixo 1 - Saúde e Sociedade

Este eixo será desenvolvido durante o primeiro ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver uma visão ampla sobre a complexidade dos fenômenos relacionados ao processo saúde-doença nas populações e como são estruturadas respostas aos problemas que estes colocam para a sociedade. Nesses termos, eles também terão acesso a uma compreensão de como o Estado contemporâneo e a sociedade civil se organizam para solucionar os problemas de saúde-doença, através de sistemas de saúde ou de outras modalidades de organização privadas.

1º Nível

▪ Módulo Integrador 1 – Saúde, Cultura e Sociedade

Componentes curriculares:

Saúde e Sociedade (60h) - Disciplina

Epidemiologia I (45h) - Disciplina

Bioestatística e Demografia (60 h) - Disciplina

Saúde e Cultura (45h) - Disciplina

Educação, Informação e Comunicação em Saúde (60h) - Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva I (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo I (15h) - Disciplina

2º Nível

▪ Módulo Integrador 2 - Estado e Políticas de Saúde

Componentes curriculares:

Políticas de Saúde no Brasil e no RN (90h) – Disciplina

Epidemiologia II (45h) – Disciplina

Estado, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde (60 h) – Disciplina

Sistemas de Informação e Gestão em Saúde (60h) – Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva II (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo II (15h) - Disciplina

Eixo 2 - Modelos de Gestão e Atenção à Saúde

Este eixo será desenvolvido durante o segundo ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver habilidades e competências no domínio do planejamento e programação das ações, serviços e sistemas de saúde, nos distintos níveis da atenção à saúde, em estabelecimentos ambulatoriais ou hospitalares, e em setores estratégicos do sistema de saúde e de serviços de saúde suplementar. Por outro lado, os futuros profissionais conhecerão os aspectos teórico-práticos da organização dos serviços de saúde e seus modelos de gestão, desde a constituição dos diferentes modelos assistenciais, suas potencialidades, limites e perspectivas, como também a inserção das diferentes práticas e cuidados com a saúde (nos planos individual e coletivo), os aspectos psicossociais envolvidos e o exercício da vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e do meio ambiente) no interior do sistema.

3º Nível

▪ Módulo Integrador 3 – Atenção e Vigilância à Saúde

Componentes curriculares:

Vigilância em Saúde (90h) - Disciplina

Fundamentos Biológicos em Saúde Coletiva (60h) - Disciplina

Atenção à Saúde I (60h) - Disciplina

Psicologia III - Psicologia social (60h) - Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva III (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo III (15h) - Disciplina

4º Nível

▪ Módulo Integrador 4 – Modelos de Gestão e Planejamento em Saúde

Componentes curriculares:

Modelos de Gestão em Saúde (60h) - Disciplina

Planejamento e Programação em Saúde (90h) - Disciplina

Atenção à Saúde II (60h) - Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva IV (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo IV (15h) - Disciplina

Eixo 3 - Sistemas e Serviços de Saúde

Este eixo será desenvolvido durante o terceiro ano do curso, permitindo aos alunos desenvolver habilidades e competências voltadas para a gestão dos sistemas e serviços de saúde, procurando dar respostas à complexidade de seus problemas específicos. Nestes termos, a análise institucional e os instrumentos da gestão de recursos, meios e pessoas são fundamentais para compreender a gestão em saúde, além de contextualizar as nuances da tomada de decisões neste campo específico.

5º Nível

▪ **Módulo Integrador 5 – Avaliação e Financiamento na Saúde**

Componentes curriculares:

Avaliação de Programas e Serviços de Saúde (60h) - Disciplina

Tópicos em Análise Institucional (60h) - Disciplina

Financiamento e Orçamento na Saúde (60h) - Disciplina

Gestão de Orçamento Público (60h) - Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva V (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo V (15h) - Disciplina

6º Nível

▪ **Módulo Integrador 6 – Gestão de Recursos em Saúde**

Componentes curriculares:

Metodologia da Pesquisa (60h) - Disciplina

Auditoria e Regulação em Saúde (60h) - Disciplina

Gestão de Recursos Humanos (60h) - Disciplina

Saúde Mental (60h) - Disciplina

Práticas em Saúde Coletiva VI (30h) - Disciplina

Espaço Integrativo VI (30h) - Disciplina

Eixo 4 - Gestão em Saúde

Este eixo será desenvolvido durante os três últimos níveis do curso, permitindo aos alunos desenvolver habilidades e competências voltadas para a gestão em saúde. Nestes termos, a gestão de sistemas e de serviços de saúde, conjuntamente com os conceitos e aportes teóricos da gestão da qualidade são fundamentais para consolidar conhecimentos trabalhados ao longo do curso e que serão essenciais para o desenvolvimento das habilidades durante o período de estágio obrigatório.

7º Nível

- **Módulo Integrador 7 – Gestão em Saúde Coletiva**

Componentes curriculares:

Gestão de Sistemas de Saúde (60h) - Disciplina
Gestão de Serviços de Saúde (60h) - Disciplina
Gestão da Qualidade em Saúde (60h) - Disciplina
Práticas em Saúde Coletiva VII (30h) - Disciplina
Espaço Integrativo VII (15h) - Disciplina

8º Nível

- **Módulo Integrador 8 – Estágio em Saúde Coletiva I**

Componentes curriculares:

Estágio em Saúde Coletiva I (300h) – Estágio - Atividade Individual
Seminário de Integração I (60h) - Atividade Integradora de Formação
Seminário de Acompanhamento de TCC I (15h) - Disciplina

9º Nível

- **Módulo Integrador 9 – Estágio em Saúde Coletiva II**

Componentes curriculares:

Estágio em Saúde Coletiva II (300h) – Estágio - Atividade Individual
Seminário de Integração II (60h) - Atividade Integradora de Formação
Seminário de Acompanhamento de TCC II (15h) - Disciplina

6.4.2. Estágio Supervisionado

Nos dois últimos níveis do curso, 8º e 9º períodos, será realizado um estágio obrigatório em saúde coletiva no SUS, sob supervisão dos professores deste curso. A UFRN firmou convênio com a Secretaria Estadual de Saúde do RN (SESAP) e a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, para a inserção dos alunos nos cenários de prática, onde são estabelecidas as bases de cooperação institucional com vistas ao desenvolvimento apropriado das atividades, em consonância com o projeto pedagógico do curso e os princípios éticos que regem o exercício da prática profissional no interior dessas instituições de saúde. O estágio supervisionado totaliza uma carga horária de 600 horas, que é a carga horária mínima exigida nas DCN, e está organizado em dois componentes do tipo Atividade Individual com 300 horas cada (Estágio em Saúde Coletiva I e Estágio em Saúde Coletiva II).

6.4.3. Atividades complementares

Ao longo do curso serão ofertadas atividades complementares e criadas oportunidades para o desenvolvimento de atividades de ensino, de extensão e de iniciação científica. A carga horária mínima exigida de atividades complementares será de 200 horas, conforme preconiza as DCN. Todos os alunos deverão complementar sua formação com essas atividades. Além disso, serão estimuladas outras atividades de cunho acadêmico, científico e cultural (participações em congressos e no colegiado do Curso) que, de forma integrada aos demais conhecimentos e práticas da estrutura curricular, contribuirão para permitir uma visão humanística e uma reflexão crítica do profissional bacharel em Saúde Coletiva. A comprovação das atividades complementares deverá ocorrer durante o semestre de conclusão do curso. Os documentos comprobatórios devem ser encaminhados à coordenação do curso, que tomará as devidas providências com vistas ao seu registro.

6.4.4. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

Consiste numa monografia ou num artigo com qualidade para ser publicado. O TCC resulta de uma pesquisa, sob orientação de um professor que trabalhe na linha da pesquisa realizada. Espera-se que o projeto desta pesquisa seja desenvolvido durante as disciplinas metodológicas do curso, sob orientação dos professores responsáveis. O projeto pode, também, constituir um sub-projeto de uma pesquisa do seu professor-orientador. Os grupos de pesquisa da área da Saúde Coletiva constituirão os espaços privilegiados para o desenvolvimento destes trabalhos, dando apoio logístico e institucional aos projetos. A carga horária destinada a atividade TCC é de 30 horas.

6.4.5. Extensão

Os alunos deverão desenvolver atividades de extensão previstas dentro da estrutura curricular, em componentes com carga horária de extensão ou em projetos e ações de extensão como atividades complementares. Os componentes com carga horária prevista de extensão totalizam 10% da carga horária total do curso (325 horas) e se inserem em diversos componentes curriculares como as Práticas em Saúde Coletiva e Espaços Integrativos por exemplo.

6.4.6. Disciplinas Optativas

O aluno deverá cursar no mínimo 325 horas/aula em disciplinas optativas oferecidas pelo DSC ou por outros departamentos da UFRN. De acordo com a legislação universitária, estas disciplinas são ofertadas em consonância com a disponibilidade do professor responsável, contando sempre com 10 alunos inscritos, no mínimo. Os discentes terão área livres para cursar componentes optativos a partir do nível 4 do curso.

Lista de disciplinas optativas:

ADM0104	CONFLITO E NEGOCIAÇÃO NO TRABALHO - 60h
ADM0206	PROCESSO DECISÓRIO - 60h
ADM0424	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I - 60h
ADM0074	TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES - 60h
CON3101	CONTABILIDADE BASICA I - 60h
DAE0019	ENADE - CONCLUINTE - 0h
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - 60h
DSC0345	SOCIOLOGIA DA SAÚDE - 60h
DEF0650	ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - 60h
DGE0043	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA - 60h
DGE0065	GEOGRAFIA DA POPULACAO - 60h
DGE0210	EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h
DGE0315	GEOPROCESSAMENTO - 60h
DSC0090	SAÚDE E CIDADANIA - 60h
DSC0063	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA - 60h
DSC0128	TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA APLICADA À PESQUISA COM SERES HUMANOS - 30h
DSC0109	TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE - 30h
LET0680	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - 60h
LET0029	LÍNGUA INGLESA IX - 60h
LET0084	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I - 90h
MCL0101	INTRODUÇÃO À MEDICINA E BIOÉTICA - 60h
PSI0905	TÓPICOS EM PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES I - 60h
PSI0917	TÉCNICAS DE DINÂMICAS DE GRUPO I - 60h
PSI0947	PSICOL. APLICADA À ADM. DE RECURSOS HUMANOS I - 60h



6.4.7. Estágio Não obrigatório Curricular

Ao aluno que estiver no 4º nível do curso ou superior será permitido realizar estágio curricular não-obrigatório (mínimo de 100 horas) seguindo a legislação da UFRN. Como no estágio de natureza obrigatória, esses só poderão ser realizados em instituições já conveniadas ou que firmem convênio com esta Universidade.

6.4.8. Exigências para Integralização Curricular

Carga horária obrigatória: 2700 horas

Carga horária optativa: 325 horas

Carga horária de atividades complementares: 200 horas

Carga horária total do curso: 3225 horas

6.4.9. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Os módulos e as disciplinas oferecidos neste curso serão acompanhados e avaliados através de mecanismos de caráter formativo, fundamentados nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos, sócio-comunicativos, éticos e técnico-operacionais. A aprendizagem significativa e funcional constituirá o eixo de referência que será aplicado nos diversos contextos de ensino, continuamente atualizados, de forma a garantir a continuidade do processo de aprendizado, valorizando o alcance de competências e habilidades complexas, inerentes ao exercício profissional do gestor da saúde. A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada em três momentos: inicial, processual ou contínua, e final, em consonância com a Resolução nº 171/2013 - CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, que regulamenta os Cursos de Graduação na UFRN, e deverá ter pelo menos uma avaliação individual escrita realizada de forma presencial, conforme o artigo 96 da referida resolução.

- **Avaliação Inicial** – é voltada para um melhor conhecimento do aluno, englobando os seguintes aspectos: competências curriculares, estilo de aprendizagem, interesses e técnicas de trabalho.
- **Avaliação Processual ou Contínua** – são coletadas informações, de forma contínua, através de diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem do conjunto (grupo-classe) e dos indivíduos, durante o processo educativo. Seu objetivo é adequar o processo de ensino à aprendizagem dos alunos. Neste caso, os professores e alunos são incorporados conjuntamente ao processo de avaliação.

- **Avaliação Final** – pretende julgar globalmente o resultado de um processo didático ao término de cada unidade, disciplina e/ou curso. O objetivo é analisar e refletir retrospectivamente sobre o sucesso alcançado em relação aos objetivos previstos, assim como à qualidade do processo educativo utilizado e revê-los de acordo com os resultados apresentados.

No curso de Saúde Coletiva adotaremos instrumentos de avaliação para cada um desses momentos, conforme o Quadro 1. Para diferentes situações que envolvem o processo de aprendizagem dos estudantes, diferentes aspectos são avaliados, e responsabilidades são atribuídas no interior do processo de avaliação. Ao longo de cada semestre letivo, as unidades didáticas são avaliadas pela aplicação de instrumentos diversos e seus resultados publicados, logo após a sua consolidação. Entre estes instrumentos de avaliação podemos citar: provas escritas, mini-testes, exercícios, portfólios, seminários e práticas integradas. É preciso destacar as disciplinas de **“Práticas em Saúde Coletiva”**, onde o conjunto dos conhecimentos desenvolvidos durante o semestre letivo, através das unidades didáticas do módulo correspondente, das disciplinas (obrigatórias e optativas) e atividades complementares, que são objeto de um trabalho teórico-prático de síntese destes conhecimentos aplicados a uma situação-problema concreta.

O registro do desempenho individual de cada aluno deverá ser efetuado em fichas de desempenho, contendo os resultados decorrentes do processo de aprendizagem. Será considerado aprovado o aluno que conseguir alcançar os objetivos estabelecidos em cada unidade curricular, através de participações críticas nos momentos presenciais, estudos dirigidos individuais e em grupo, resoluções de estudos de caso em sala de aula, relatórios de visitas, participação em seminários e da construção dos produtos e ou atividades realizadas por ocasião do estágio supervisionado.

A avaliação final ou global será enriquecida com a avaliação dos docentes e do curso pelos discentes, adotando metodologia qualitativa (grupo focal) de modo a complementar a avaliação institucional realizada pela UFRN para todas as suas unidades acadêmicas, considerando as seguintes dimensões: relevância da aprendizagem, empenho docente; avaliação democrática; organização, clareza e interação com a turma; relação docente/aluno; abordagem dos temas; trabalhos/leituras; percepções da unidade curricular: carga de trabalho, adequação, dificuldade e importância da unidade curricular em comparação com outras unidades curriculares do curso.

Além das modalidades de avaliação acima referidas, de acordo com a Resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, o curso conta com a figura do Orientador Acadêmico que é um professor do curso responsável por acompanhar e orientar um grupo de alunos ao longo de toda sua formação acadêmica.

Quadro 2. Formas de Avaliação Contínua dos Estudantes do Curso de Saúde Coletiva

Alvo	Instrumento	Aspecto(s) avaliado(s)	Responsável
Estudante	Avaliação individual presencial e escrita	Aspectos integradores dos conhecimentos e práticas.	Professor
Estudante	Roteiro	Atividades em grupo: aspectos sócio-comunicativos, afetivos, cognitivos.	Professor
Estudante e professor	Portfólio e Auto-avaliação	Desenvolvimento pessoal ao longo do curso: aspectos cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos.	Professor e estudantes
Estudante em Trabalho de Conclusão de Curso	Roteiro	Articulação dos recursos: aspectos cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos e técnico-operacionais.	Prof.-Orientador e Profs. das disciplinas metodológicas
Estudante em Exercício Baseado em Problema	Roteiro	Articulação dos recursos: cognitivos, sócio-comunicativos, afetivos.	Professor
Estudante em trabalho de síntese	Práticas integradas	Atividade em grupo: aspectos cognitivos e integradores dos conhecimentos e práticas.	Professor e estudantes

6.4.9. Avaliação do projeto pedagógico do curso

A avaliação de projetos pedagógicos constitui uma atividade eminentemente complexa. Esta implica na formulação de um juízo de valor sobre o projeto que pretendemos avaliar, que pode estar em diferentes fases de sua estruturação (implantação, implementação, consolidação). A avaliação exige um processo contínuo e sistemático de monitoramento de informações sobre as condições do contexto e do processo de realização do projeto, incluindo suas diferentes dimensões: objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular e flexibilização, métodos e recursos pedagógicos utilizados, corpos docente e discente, infra-estrutura, acervo bibliográfico. Nestes termos, tem como objetivo identificar como o projeto pedagógico está evoluindo, de forma a manter ou redimensionar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste curso, a avaliação constitui um componente importante do processo de planejamento e execução de cada módulo integrante dos quatro eixos temáticos da sua estrutura curricular. Nestes termos, ela é vista como um processo dinâmico que envolve os três segmentos de atores envolvidos no curso: membros da coordenação, docentes e discentes. Para tal, criamos uma atividade complementar, realizada a cada módulo, os "**Espaços Integrativos**", onde estes diversos atores contarão com horas para reuniões avaliativas. Nestes espaços de integração entre os diferentes atores do curso, serão confrontadas as suas diferentes visões e será estabelecido um processo contínuo de avaliação que envolve o estabelecimento de soluções negociadas para os problemas que surgirem, com vista ao melhor desenvolvimento do curso. Estes espaços integrativos permitem o estabelecimento de contratos de convivência, ao mesmo tempo em que podem ser construídos parâmetros de avaliação e a definição de métodos quali-quantitativos para avaliações pontuais, a serem realizadas com frequência anual.



7. PROCESSO DE MIGRAÇÃO

Após a aprovação da mudança do nome e da nova estrutura curricular, os alunos ingressantes em 2017.1 e 2018.1 deverão migrar para a nova estrutura compulsoriamente. Os alunos desde o seu ingresso em 2017 e 2018 já foram preparados para a migração de estrutura e já estão cursando disciplinas da nova estrutura curricular. A migração será importante, também para os alunos, pois, na estrutura antiga muitos não conseguiam cursar componentes optativos durante a noite, devido a todos os horários estarem preenchidos com componentes obrigatórios. Além disso, com o aumento de um semestre na nova estrutura, a carga horária total do curso estará adequada ao mínimo exigido na minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais já aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, assim como os componentes curriculares oferecidos.



8. RESULTADOS ESPERADOS

O Curso de Saúde Coletiva tem como expectativa alcançar alguns resultados:

- Superação da visão fragmentadora dos conhecimentos, através de um diálogo permanente entre diversas disciplinas, saberes e práticas;
- Articulação teoria e prática, mediante a inserção dos alunos em campos de prática dos sistemas e serviços de saúde;
- Integração entre as diversas atividades do curso, incluindo a articulação ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de espaços de integração entre professores, alunos e coordenação do curso, num ambiente agradável que favoreça os processos cognitivos e a participação desses diversos atores numa avaliação contínua do desenvolvimento do curso;
- Desenvolver e aperfeiçoar mecanismos de avaliação contínua dos alunos que permitam identificar suas fragilidades e seus problemas, para atuar de forma adequada no sentido de alcançar o seu pleno desenvolvimento;
- Melhoria da qualidade de gestão na área da saúde (sistemas e serviços);
- Profissionalização da gestão da saúde.

9. ANEXOS

ANEXO I - Resolução do Estágio - Resolução n.XX

Define os Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

CAPÍTULO I - DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 1º - Esta é uma atividade acadêmica específica de caráter obrigatório, sem vínculo empregatício, caracterizado como atividade de orientação coletiva, conforme a Resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, compreendendo os Estágios Supervisionados nas áreas de Gestão de Serviços de Saúde e Gestão de Sistemas de Saúde, com carga horária específica e que tem por fim a aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se em ato educativo, supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estagiário para o trabalho produtivo.

§ 1º - Os Estágios em Saúde Coletiva I e II são atividades com carga horária correspondente a 300 (trezentas) horas por semestre, realizadas no turno matutino e registradas no SIGAA como Atividade Individual pela Coordenação do Curso.

§ 2º - Os Estágios deverão ser realizados nos 7º e 8º períodos letivos pelos alunos que tenham integralizado 85% das disciplinas, módulos e atividades que constam como créditos obrigatórios.

§ 3º - Os Estágios serão realizados nas unidades do Complexo Hospitalar da UFRN, localizado em Natal, e junto a pessoas jurídicas de direito público (Sistema Único de Saúde) ou privado (sistema de saúde complementar e suplementar), sob a responsabilidade e coordenação do Curso de Saúde Coletiva, por meio da formalização de convênio firmado diretamente com a UFRN, ou com agentes de integração a ela conveniados.

§4º - Os Estágios serão realizados na UFRN ou nas instituições conveniadas, selecionadas pela Coordenação do Curso e a Coordenação do Estágio, em consonância com os docentes do Estágio.

§ 5º - Os Estágios somente poderão ocorrer em unidades ou instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno, e disponham

de um profissional de nível superior com perfil para atuar como preceptor e assumir a supervisão de campo.

§ 6º - Os estagiários deverão estar segurados contra acidentes pessoais, e a UFRN deverá assumir a contratação do seguro pessoal dos mesmos, conforme seja estabelecido no termo de compromisso.

CAPÍTULO II - DA OBTENÇÃO DE VAGAS

Art. 2º - Cabe ao Coordenador do Curso, cadastrar e credenciar os campos de Estágio para estabelecer convênios.

CAPÍTULO III - DO ENCAMINHAMENTO DO ESTÁGIO

Art. 3º - A proposta semestral para execução dos Estágios é encaminhada pelo Coordenador do Estágio à Coordenação do Curso de Saúde Coletiva e cabe ao primeiro o encaminhamento do estagiário aos locais definidos como campo de estágio.

§ 1º - A oficialização do Estágio está condicionada à documentação exigida, nos termos da nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

CAPÍTULO IV - DA ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS HABILITADOS AO ESTÁGIO

Art. 4º - Após a inscrição no estágio, o aluno será acompanhado pelo coordenador e pelo tutor de Estágio em relação às questões administrativas e didático-pedagógicas, respectivamente.

CAPÍTULO V - DO ACOMPANHAMENTO E DA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 5º - Compete ao Coordenador do Curso de Saúde Coletiva:

- I – coordenar as atividades administrativas inerentes à realização do estágio;
- II – providenciar novos cadastramentos ou cancelamentos de convênios;
- III- selecionar os locais de estágio em consonância com a Coordenação do estágio e os docentes do Estágio.

Art 6º - Compete ao Coordenador do estágio:

- I – encaminhar os alunos aos locais de estágio;
- II – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas.

III – contatar os preceptores de campo para planejar a distribuição dos alunos nos locais de estágio;

IV – distribuir os alunos de acordo com os locais disponíveis, juntamente com os professores tutores de estágio, em consonância com os preceptores e supervisores, e encaminhar o nome dos alunos e de seus respectivos tutores e supervisores ao coordenador do curso;

V – realizar o planejamento das atividades e reuniões do estágio juntamente com os professores tutores e supervisores;

VI – acompanhar o cumprimento das ações desenvolvidas durante o estágio;

VII – consolidar a atividade individual (estágio), registrando as notas e frequências dos alunos no SIGAA.

Art. 7º - Compete ao professor tutor de estágio:

I – orientar o estagiário quanto às exigências do local de estágio;

II – manter contato permanente com os estagiários e orientar suas atividades conforme as normas vigentes;

III – assessorar, quando necessário, os preceptores e supervisores de campo;

IV – realizar orientações periódicas nos locais de estágio;

V – realizar reuniões com os estagiários;

VI – levar ao coordenador do estágio situações especiais que requeiram tomadas de decisão que transcendam aquelas previstas no exercício de sua função;

VII – participar da avaliação do estagiário de forma continuada, juntamente com o supervisor de campo;

VIII – realizar a avaliação dos alunos.

Parágrafo Único: a orientação de Estágio tem caráter obrigatório e deve ocorrer sistematicamente de forma individual.

Art. 8º - Compete ao Preceptor:

I – apresentar ao estagiário a Instituição a que pertence, promovendo seu acolhimento;

II – orientar e acompanhar o cumprimento das ações previstas;

III – monitorar a frequência do aluno e entregar ao professor orientador a ficha de frequência e a avaliação do estagiário, devidamente preenchidas e assinadas.

Art. 9º - Compete ao Supervisor (Sanitarista/Técnico da UFRN):

I – Preparar toda a logística necessária para a operacionalização adequada do Estágio (preparar os instrumentos de controle de frequência e de avaliação, crachás de identificação, arquivamento de toda a documentação de cada estágio, etc.);

II – Participar das reuniões de planejamento e avaliação do estágio;

III – Atuar na qualidade de supervisor técnico nos campos de estágio de forma complementar ao trabalho dos tutores;

IV – Auxiliar a coordenação do estágio nas atividades de integração ensino-serviço.

CAPÍTULO VI - DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

Art. 9º - O estagiário deve desenvolver atividades de caráter profissionalizante, estritamente vinculadas às especificidades do curso;

§ 1º - A conduta ética deve nortear o comportamento do estagiário na Universidade, Empresa ou Instituição na qual esteja desenvolvendo suas atividades, em relação às determinações legais, ao cumprimento às atribuições e ao relacionamento com as pessoas envolvidas, sejam dirigentes ou subordinados.

§ 2º - O comparecimento do aluno no local e nas reuniões de Estágio é indispensável. Em caso de falta ou ausência por um determinado período, o estagiário deverá repor integralmente a carga horária perdida.

CAPÍTULO VII - DOS RELATÓRIOS E DA AVALIAÇÃO

Art. 10º - O coordenador do estágio e o professor tutor deverão disponibilizar a estrutura dos relatórios parciais e/ou final, de acordo com cada atividade.

Art. 11º - O estagiário deverá entregar os relatórios finais conforme os critérios estabelecidos em cada área, respeitando os prazos estabelecidos no cronograma definido no início do Estágio. Uma cópia digital deverá ser destinada à unidade onde se realizou o Estágio.

Art. 12º- Cabe ao Coordenador do Estágio em comum acordo com o Coordenador do Curso, estabelecer os critérios de avaliação e qualificação do Estágio.

Art. 13º - Será aprovado aquele aluno que atender aos critérios de avaliação previamente definidos e que obtiver média final igual ou superior a 5,0 e frequência de 100%.

CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14º - Estão sujeitos a estas normas, os alunos matriculados no Curso de Saúde Coletiva que estejam realizando os Estágios obrigatórios, conforme estrutura curricular.

Art. 15º - Esta norma entra em vigor na data de sua publicação e só pode ser alterada mediante aprovação do Colegiado do Curso.

Prof. Dyego Leandro Bezerra de Souza
Coordenador do Curso de Saúde Coletiva

ANEXO II - Resolução de atividades complementares - Resolução n.XX

Define as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

A Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que o Colegiado do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Considerando que a Resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, estabelece que as atividades complementares são componentes obrigatórios em todos os cursos de graduação da UFRN e representam um dos meios de concretização do princípio da flexibilização curricular; Considerando a Resolução nº 053/2008 – CONSEPE, de 15 de abril de 2008, que dispõe sobre as normas que Regulamentam as Ações de Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Considerando o Projeto Pedagógico do Curso e consequente necessidade de normatização das atividades complementares respectivas;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar normas sobre atividades complementares do Curso de Saúde Coletiva da UFRN, dispostas nesta Resolução.

Art. 2º Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Parágrafo único. Serão consideradas as atividades realizadas durante o Curso de Saúde Coletiva.

Art. 3º São consideradas Atividades Complementares:

I - atividades de iniciação à docência;

II - atividades de iniciação à pesquisa;

III - atividades de extensão;

IV - produção técnica ou científica;

V - estágio não obrigatório na área da saúde;

VI – participação em colegiado do curso, outras instâncias colegiadas da UFRN, de representação estudantil ou de movimentos sociais;

VII - outras atividades definidas pelo colegiado do Curso de Saúde Coletiva.

Art. 4º A carga horária total de atividades complementares deve corresponder a 200 horas.

Parágrafo único. O aluno deverá cumprir, pelo menos, 50% da carga horária total obrigatória de atividades complementares nos eixos ensino, pesquisa e extensão, atendendo, no mínimo, dois deles, conforme critérios de pontuação estabelecidos no quadro de distribuição de carga horária por grupo de atividades (Anexo I).



Art. 5º A avaliação e a validação das atividades acadêmicas complementares serão realizadas pela coordenação do Curso de Saúde Coletiva.

§ 1º A avaliação e a validação ocorrerão ao final do sétimo e oitavo períodos.

Art. 6º Compete ao aluno encaminhar, à Coordenação do Curso, requerimento de aproveitamento de atividades complementares, conforme formulário padrão (Anexo II) da Secretaria Administrativa da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, e respectivos documentos de certificação, definido no Anexo I desta Resolução.

Art. 7º Compete à Coordenação do Curso de Saúde Coletiva efetuar os devidos registros das atividades acadêmicas complementares no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/UFRN, mantendo arquivados os documentos, encaminhado pelo aluno até a conclusão do curso.

Art. 8º As atividades acadêmicas complementares do Curso de Saúde Coletiva serão avaliadas conforme Quadro de Distribuição de Carga Horária e Tipo de Certificação, descrito no Anexo I.

§ 1º As definições referentes às atividades de extensão são aquelas estabelecidas na Resolução nº 053/2008 – CONSEPE, de 15 de abril de 2008.

§ 2º As produções técnicas e científicas estão incluídas nos grupos de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

§ 3º Nos casos de produtos ou ações de extensão que podem ser avaliados e validados como atividades de iniciação à docência e/ou pesquisa, computa-se somente uma vez por atividade.

§ 4º Para efeito de certificação de participação como ouvinte em defesa de TCC, especialização, mestrado e doutorado em áreas correlatas e afins, serão consideradas aquelas publicadas pela Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, conforme indicação de um professor deste Curso, o qual se responsabilizará pelo atestado de frequência dos alunos.

Art. 10 Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art. 11 Estas normas entram em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dyego Leandro Bezerra de Souza
Coordenador do Curso de Curso de Saúde Coletiva

Anexo I - Quadro de Distribuição de Carga-horária e Tipo de Certificação de Atividades Complementares do Curso de Saúde Coletiva /UFRN

1. Ensino				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação
1.1 Monitoria - bolsista e voluntário ou colaborador (mínimo de 30 dias)	30h por atividade semestral	30h	60h	Certificado de Monitoria - PROGRAD/UFRN Declaração professor responsável.
1.2 Mediador de projetos educacionais vinculados à extensão (cursos e eventos) e/ou ensino (estágios)	1h por cada 3h/aula	15h	30h	Certificado do Coordenador do Projeto ou Professor Orientador de Estágio.
1.3 Produto ou ação, de caráter educativo, vinculados à extensão e/ou pesquisa e/ou ensino (estágios) 1.3.1 cartilhas 1.3.2 vídeo 1.3.3 programas de rádio 1.3.4 software 1.3.5 mídia informacional 1.3.6 outros materiais didáticos ou ações educativas	5h por autoria 3h por co-autoria	10h	20h	Cópia da publicação.
1.4 Participação em Colegiado da UFRN	2h/reunião	16h	24h	Declaração de participação do referido órgão colegiado.

2. Pesquisa				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação
2.1 Iniciação Científica – bolsista e voluntário	45h por atividade semestral	45h	75h	Certificado PROPESQ/UFRN ou Instituição responsável
2.2 Produtos de pesquisa e/ou extensão publicados				Cópia da respectiva publicação – anais/periódicos etc.

2.2.1 Resumo eventos científicos				
A) Local/regional	10h por autoria 5h por coautoria	15h	30h	
B) Nacional	15h por autoria 7,5h por coautoria	15h	30h	
C) Internacional	20h por autoria 10h por coautoria	20h	45h	
2.2.2 Resumo expandido eventos científicos				
A) Local/regional	15h por autoria 7,5h por coautoria	15h	45h	
2.2.2 Resumo expandido eventos científicos				
A) Nacional	20h por autoria 10h por coautoria	20h	60h	
B) Internacional	30 por autoria 15 por coautoria	15h	60h	
2.2.3 Publicação periódicos científicos				
A) Indexado	30 por autoria 15 por coautoria	60h	60h	
B) Não Indexado	15h por autoria 7,5h por coautoria	30h	30h	
2.3 Colaborador de pesquisas	1h por cada 20h	25h	100h	Certificado do Coordenador do Estudo
2.4 Participação, como ouvinte, de Bancas de Defesas de trabalhos científicos				Declaração Padrão (Anexos III e IV - disponível no site do curso – SIGAA) assinada pelo professor do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde presente na referida defesa.
2.4.1 TCC do Curso de Saúde Coletiva	2h/atividade	10h	20h	
2.4.2 TCC de outros cursos, especialização	2h/atividade	10h	20h	
2.4.3 Dissertações de Mestrado (áreas afins e correlatas)	3h/atividade	6h	12h	
2.4.4 Teses de Doutorado (áreas afins e correlatas)	4h/atividade	8h	16h	
2.5 Premiação de trabalho científico				Cópia do certificado de premiação

A) Local/regional	10h/prêmio	20h	20h
B) Nacional	20h/prêmio	40h	40h
C) Internacional	30h/prêmio	60h	60h

3. Extensão				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação
3.1 Extensão universitária - bolsista e voluntário	48h por atividade semestral	48h	96h	Certificado ProEx/UFRN ou Instituição Responsável.
3.2 Comissão organizadora de cursos e eventos				Certificação do Coordenador do Curso e/ou Evento.
A) local/regional	10h por atividade	30h	60h	
B) nacional/internacional	20h por atividade	30h	60h	
3.3 Produtos vinculados à extensão	10h por autoria 5h por coautoria	15h	30h	Certificado do Coordenador do Projeto
3.4 Premiação de trabalho científico				Cópia do certificado de premiação
A) Local/regional	10h/prêmio	20h	20h	
B) Nacional	20h/prêmio	40h	40h	
C) Internacional	30h/prêmio	60h	60h	

4. Ações Integradas				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação
4.1 Aluno bolsista ou voluntário	48h por semestre	48h	96h	Certificado PROGRAD/PROPESQ ProEx/UFRN ou Instituição Responsável.

5. Outras atividades de formação específica				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação

5.1 Estágio não obrigatório	48h por atividade semestral (mínimo de 12 horas semanais)	48h	96h	Certificado da Instituição com assinatura de nutricionista local (práticas específicas do nutricionista) ou responsável técnico (competências e habilidades comuns à outras profissões).
5.2 Participação em cursos e eventos - áreas afins e correlatas	1h por cada 4 horas	18h	90h	Certificado de participação da Coordenação do Curso/Evento
5.3 Realização de cursos à distância - áreas afins e correlatas	1h por cada 15 horas	6h	30h	Certificado de conclusão da Instituição Responsável.
5.4 Participação em grupos de estudo e pesquisa	1h por cada 4 horas	18h	90h	Declaração do Coordenador do Grupo
5.5 Realização de Cursos/intercâmbio no exterior	15h por semestre	15h	30h	Certificado de conclusão da Instituição Responsável
5.6 Mobilidade internacional	48h por semestre	48h	96h	Certificado de conclusão da Instituição Responsável

6. Outras atividades de formação geral				
Atividades	Carga horária (h) por tipo	Carga horária (h) máxima por semestre	Carga horária (h) máxima no curso	Documento de certificação
6.1 Membro de Diretoria de Conselhos e entidades	20h por atividade semestral	20h	80h	Declaração da entidade.
6.2 Experiências de Voluntariado	1h a cada 4h	15h	50h	Declaração da instituição/ entidade
6.3 Participação em atividades artístico-culturais e esportivas	1h por cada 15 horas	6h	30h	Declaração do órgão/instituição/ entidade
6.4 Ocupação Profissional				Declaração do órgão/instituição/ entidade.
A) áreas correlatas/afins	12h por semestre	12h	48h	
B) outras	06h por semestre	6h	24h	



6.5 Curso de idiomas/ Informática	1h para cada 15h	8h	30h	Declaração do órgão/instituição/ entidade
--------------------------------------	------------------	----	-----	---



Anexo II – Formulário padrão para requerimento de aproveitamento de atividades complementares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE SAÚDE COLETIVA
REQUERIMENTO DE APROVEITAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome: _____
Matrícula: _____
Telefones: _____
E-mail: _____
Justificativa*: _____

(*) Preencher com o auxílio do Coordenador do Curso ou Prof. Orientador.

Natal/RN, ____ de ____ de ____.

Assinatura do aluno

Visto do Coordenador ou Prof. Orientador



Anexo III – Declaração Padrão de participação em defesa de TCC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE SAÚDE COLETIVA
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Declaro, com o fim de certificação de atividade complementar, que o(a)
aluno(a) _____
do curso de Saúde Coletiva, matrícula _____, cursando o _____ período,
compareceu nesta data, como ouvinte, à defesa de Trabalho de Conclusão do Curso de Saúde
Coletiva (TCC) intitulado _____

_____ pelo
aluno(a) _____
_____.

Natal, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do professor(a) orientador do TCC



Anexo IV – Declaração Padrão de participação em defesa de especialização, mestrado ou doutorado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE SAÚDE COLETIVA
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Declaro, com o fim de certificação de atividade complementar, que a convite do professor(a) _____ o(a) aluno(a) _____ do curso de Saúde Coletiva, matrícula _____, compareceu, nesta data, como ouvinte, à defesa de _____ do Curso de _____ do Departamento de _____, intitulado(a) _____ elaborado _____ (a) por _____

Natal/RN, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do professor(a) presente na defesa



ANEXO III - Resolução de TCC - Resolução n.XX

Define normas sobre o Trabalho de Conclusão do Curso de Saúde Coletiva.

A Coordenação do Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz saber que o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Considerando a resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013, e considerando a aprovação na 6ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, estabelece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade acadêmica específica da formação em graduação; Considerando o Projeto Pedagógico do Curso e a consequente necessidade de atualização do Regulamento sobre o Trabalho de Conclusão de Curso.

RESOLVE:

Art. 1º Adotar a Resolução Nº. 03, que define normas para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Saúde Coletiva.

Art. 2º O TCC corresponde a uma produção acadêmica que resulte de uma pesquisa e expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação, e tem sua regulamentação em cada Colegiado de Curso, podendo ser realizado nas formas de monografia, memorial, artigos científicos para publicação ou outra forma definida pelo Colegiado de Curso, conforme resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

§ 1º O TCC é um dos instrumentos de avaliação para os estudantes que estarão se formando. O período para a defesa do TCC deverá ser realizado até o último período do ano letivo (oitavo período). Estes alunos deverão ter concluído todos os créditos correspondentes do curso até o sétimo período.

§ 2º Para o Curso de Saúde Coletiva serão adotadas as formas monografia e artigo científico.

§ 3º Os trabalhos deverão ser realizados de forma individual.

§ 4º Poderá ser realizado trabalhos em duplas desde que o objeto de estudo permita análise de dimensões diversas que permitam o registro do TCC de forma individual com títulos igualmente diversos.

§ 5º Os alunos deverão escolher o orientador e tema do TCC e elaborar seu projeto de pesquisa durante a disciplina Metodologia Científica e Bioética ou até no máximo no início do sexto período letivo.

Art. 3º A coordenação dos TCC será realizada por uma comissão, denominada de Comissão de Pesquisa e TCC, com no mínimo dois professores do Departamento de Saúde Coletiva e do Curso de Saúde Coletiva, designados pelo Coordenador do Curso e aprovado por seu Colegiado, com mandato de 02 (dois) anos, podendo haver uma recondução.

Art. 4º O Projeto e o TCC devem ser elaborados em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou os Requisitos Uniformes para a Publicação em Periódicos Biomédicos (normas de Vancouver).



Art. 5º Para os trabalhos envolvendo seres humanos será obrigatória aprovação prévia nos Comitês de Ética em Pesquisa da UFRN;

Art. 6º A atividade acadêmica do TCC na estrutura curricular do Curso de Saúde Coletiva se apresenta como Elaboração do TCC e é ofertada a partir do sexto período, com duração semestral.

§ 1º A disciplina de Metodologia da Pesquisa e Bioética ofertada no quinto período deve ser o momento de elaboração do projeto de pesquisa.

§ 2º A atividade Elaboração do TCC ofertada a partir do sexto período deve ser o momento de redação do trabalho final.

Art. 7º A orientação do TCC deverá ser realizada por um docente da UFRN, preferencialmente do Departamento de Saúde Coletiva e docente do Curso de Saúde Coletiva. A orientação poderá ser realizada por um docente de outro Departamento da UFRN, desde que este tenha titulação mínima de mestre.

§ 1º Cabe ao professor orientador a definição da necessidade de um co-orientador, podendo ser este um docente ou um técnico da UFRN ou profissional ligado ao Sistema Único de Saúde ou ao Sistema de Saúde Suplementar, com afinidade com o objeto de estudo e que tenha titulação mínima de especialista.

§ 2º Cada professor orientador somente poderá assumir no semestre em curso, a responsabilidade com no máximo 06 (seis) alunos, preferencialmente 02 (dois) alunos em fase de conclusão do projeto, 02 (dois) em fase de desenvolvimento, e 02 (dois) em fase inicial de apresentação de projeto.

Art. 8º Compete à Comissão de Pesquisa e TCC do Curso de Saúde Coletiva:

- I - estabelecer, em consonância com o Colegiado do Curso, a data limite das qualificações e defesas de TCC, fazendo cumprir o cronograma de execução em fluxo contínuo;
- II - organizar, com o apoio da coordenação do curso, o Seminário de Orientação de TCC e o Seminário de Defesa de TCC;
- III - elaborar documentos e fichas necessárias para o cadastro de orientadores, fichas de avaliação, modelo de ata, carta de aceite dos examinadores da banca de avaliação e programa das defesas;
- IV - entregar fichas de avaliação e ata a serem preenchidas pela banca examinadora nas defesas de TCC e encaminhar à Coordenação do Curso as atas das defesas dos TCC.

Art. 9º Compete ao aluno:

- I - escolher a linha de pesquisa do campo da Saúde Coletiva, o tema do TCC e o professor orientador, de acordo com a disponibilidade e aceite do docente;
- II - entregar versão final do projeto para o orientador;
- III - cumprir o cronograma de atividades propostas pelo orientador;
- IV - comparecer aos horários estabelecidos para as reuniões periódicas;
- V - consensuar com o orientador a constituição da banca examinadora;
- VI - entregar versão final do TCC para a secretaria do curso, juntamente com a autorização de apresentação do trabalho assinada pelo orientador, assim como a confirmação de três examinadores para o dia da defesa do TCC.

§ 1º à secretaria da coordenação do curso, devem ser entregue três cópias da versão final, sendo duas em formato digital pdf (uma em disco compacto identificado e uma enviada por e-mail) e uma impressa, no prazo estabelecido pela Comissão de Pesquisa e TCC.



§ 2º O não cumprimento dos prazos estabelecidos neste artigo pelo aluno implicará na impossibilidade da apresentação do Projeto ou Defesa do TCC, ficando a decisão de novo prazo sob a responsabilidade do orientador, que deve ser comunicado à Comissão de pesquisa e TCC do curso.

VII - entregar versão final do TCC para a banca examinadora, de forma que assegure o mínimo de 10 (dez) dias úteis para a leitura prévia à apresentação;

VIII - caso o TCC não seja aprovado na defesa, realizar as alterações pertinentes sugeridas pela banca examinadora da defesa do TCC e entregar ao orientador e à secretaria do curso duas cópias digitais (uma em disco compacto identificado e uma enviada por e-mail) e uma cópia impressa da versão final do trabalho, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a apresentação, sob pena de reprovação caso as alterações não sejam realizadas dentro do prazo;

IX - acordar com o orientador a publicação de quaisquer produtos derivados do TCC, respeitando os direitos de autoria.

Art. 10 Compete ao professor orientador:

I - encaminhar o aluno à Coordenação do Curso para matrícula na atividade acadêmica Elaboração do TCC. Em caso do orientando não avançar nos trabalhos, o orientador deve recomendar ao discente o trancamento da atividade para evitar a reprovação;

II - estabelecer um cronograma de atividades a ser desenvolvidos pelo aluno;

III - definir horários para as reuniões periódicas;

IV - acompanhar o aluno em todas as fases do trabalho, desde o planejamento do projeto até a execução da pesquisa e a redação do TCC;

V - constituir a banca examinadora da defesa do TCC e comunicar à secretaria do curso dentro do prazo estabelecido pela Comissão de Pesquisa e TCC.

Art. 11 Compete ao co-orientador:

I - orientar o aluno conforme necessidade definida pelo orientador;

II - participar das reuniões periódicas programadas pelo professor orientador, sempre que solicitado.

Art. 12 Compete à Coordenação do curso:

I - acompanhar o trabalho da Comissão de Pesquisa e TCC para o bom andamento dos Seminários;

II - fazer o cadastro dos orientadores e co-orientadores por TCC, respeitando os requisitos deste regimento;

III - Lançar as notas dos alunos no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA) após o resultado final;

IV - disponibilizar declaração aos orientadores e participantes da banca examinadora.

Art. 13 Será realizado Seminário de Orientação de TCC, como pré-requisito para a defesa do Trabalho.

§ 1º Os TCC devem ser submetidos à avaliação no Seminário de Orientação que se realiza antes da defesa, com um prazo a ser definido pela Comissão de Pesquisa e TCC.

§ 2º O Seminário de Orientação não tem caráter de reprovação, mas de orientação coletiva dos trabalhos, com presença de orientadores e pesquisadores/docentes do curso que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos trabalhos.

§ 3º Participam do Seminário alunos, orientadores, professores e coordenação do curso.



§ 4º A apresentação dos projetos no Seminário de Orientação é pré-requisito para o Seminário de Defesa de TCC.

§ 5º Os alunos dispõem de 10 minutos para apresentar seus projetos e o conjunto de professores convidados terá 10 minutos para aportar suas contribuições.

Art. 14 Após a avaliação dos Trabalhos no Seminário de Orientação de TCC, o aluno estará apto a apresentá-lo no Seminário de Defesa de TCC.

Art. 15 As Bancas Examinadoras para defesa dos TCC serão compostas pelo professor orientador, que a preside, um professor ou técnico externo ao Curso e ao DSC, e outro docente do Curso definidos pelo professor orientador.

§ 1º O co-orientador pode presidir a banca na impossibilidade do orientador.

§ 2º O não comparecimento de um dos membros da banca examinadora implicará na suspensão temporária da defesa do TCC que deverá ser reagendada.

§ 3º Na defesa do TCC, o aluno disporá de 20 (vinte) minutos para sua exposição e cada componente da banca examinadora de 10 (dez) minutos para arguição. Por sua vez, o aluno disporá de 15 minutos para responder as arguições.

§ 4º Cada examinador atribuirá ao TCC uma nota com valor de 0 (zero) a 10 (dez) de acordo com os critérios de avaliação vigentes. As notas devem constar em ata, na qual constará a média final obtida pelo aluno e as observações que se fizerem pertinentes.

§ 5º A nota final será resultante da mediana dos valores atribuídos pelos componentes da Banca Examinadora. Os avaliadores utilizarão formulário próprio para detalhar e justificar as notas e avaliação realizada.

§ 6º Será aprovado o aluno que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco). Obtendo notas entre três e quatro vírgula nove (3,0 e 4,9) o aluno é aprovado com ressalvas. Neste caso o estudante deverá fazer as correções necessárias, e fazer a devolutiva nos prazo máximo de quinze dias. Obtendo nota quatro vírgula nove (4,9) ou menor, será reprovado.

§ 7º No caso de aprovação com ressalvas, o registro acadêmico da nota dependerá da entrega do trabalho com as alterações sugeridas na banca de defesa do TCC, acatadas pelo orientador, e dentro do prazo referido no inciso VIII do art. 9º desta Resolução.

§ 8º O estudante que tiver o trabalho reprovado não estará apto à colação de grau. Uma próxima defesa de TCC deverá ocorrer no seminário do semestre subsequente.

Art. 16 Os casos omissos nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art. 17 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dyego Leandro Bezerra de Souza
Coordenador do Curso de Saúde Coletiva

PORTARIA Nº 090/CCS, 19 de novembro de 2015



O Diretor, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições legais e estatutárias que lhe confere a Portaria nº 1062/2015-R, de 09 de junho de 2015;

Considerando o que dispõe o art. 3º da Resolução nº 124/2011-CONSEPE;

Considerando o teor do Memorando Eletrônico nº 11/2015-GSSS;

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde:

Ana Tânia Lopes Sampaio – mat. 6468813

Dyego Leandro Bezerra de Souza – mat. 3926907

Elizabethe Cristina Fagundes de Souza – mat. 1149598

Isa Maria Hetzel de Macêdo – mat. 347269

Janete Lima de Castro – mat. 2626690

Maurício Roberto Campelo de Macêdo – mat. 572906

Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo – mat. 1674688

Art. 2º - Retroagir os efeitos desta Portaria para a data de 30 de setembro de 2015.

Prof. Henio Ferreira de Miranda

Diretor do CCS



HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Autenticado Digitalmente



BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, J.R.C. (1997). Políticas e Indicadores da Qualidade na Educação Superior. Rio de Janeiro, Qualitmark/Dunya Ed.

Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste: Política de Educação Superior (1998). Org. Luiz Gonzaga Pontes Pessoa, Maria do Socorro Azevedo Borba. Natal, EDUFRN.

FERREIRA DA SILVA, M.L.S. (2008). Projeto Político-Pedagógico: orientações para sua elaboração. Natal, PROGRAD-UFRN.

UFRN (1999). Plano de Desenvolvimento Institucional (1999 – 2008). Natal, UFRN.

SILVA, H.H.M. (2000). Subsídios para a Elaboração do Projeto Político Pedagógico. Coleção Pedagógica. Nº1. Natal: EDUFURN.

CABRAL NETO, A. (2000). Notas para uma discussão contextualizada sobre o Projeto Político-Pedagógico. Coleção Pedagógica. Nº 1. Natal: EDUFURN.

RAMALHO, B.L. & NUÑEZ, I.B. (2002). Competência: uma reflexão sobre o seu sentido. Coleção Pedagógica. N º 3. Natal: EDUFURN.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: Saúde Coletiva		
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)		
MUNICÍPIO-SEDE: Natal		
MODALIDADE:	☒ Presencial	☐ A Distância
GRAU CONCEDIDO:	☒ Bacharelado	☐ Licenciatura ☐ Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	☐ M ☐ T ☒ N ☐ MT ☐ MN ☐ TN ☐ MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):	
ÊNFASE (caso exista):	
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240	
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO:	Mínima: 225 Média: 350 Máxima: 375
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres):	Mínimo: 9 Padrão: 9 Máximo: 13
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO:	1º ☒ Número de vagas: 50 2º ☐ Número de vagas:

2º () Número de vagas.											
	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CARGA HORÁRIA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	1290	0	0	-	-	-	0	0			
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	780	0	0	-	-	-	0	0			
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0	0	0	-	-	-	0	0			
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0	0	0	-	-	-	0	0			
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-	600	30	0	0	0			
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	2070	0	0	600	30	0	0	0	325	200	3225
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	64,2	0	0	18,6	0,9	0	0	0	10,0	6,2	



ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2017.1

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:

Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ADM0104	CONFLITO E NEGOCIAÇÃO NO TRABALHO	60			
ADM0206	PROCESSO DECISÓRIO	60			
ADM0424	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	60			
ADM0074	TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES	60			
CON3101	CONTABILIDADE BÁSICA I	60			
DAE0019	ENADE - CONCLUINTE	0			
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	60			
DCS0345	SOCIOLOGIA DA SAÚDE	60			
DEF0650	ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	60			
DGE0043	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	60			
DGE0065	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	60			
DGE0210	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60			
DGE0315	GEOPROCESSAMENTO	60			
DSC0090	SAÚDE E CIDADANIA	60			
DSC0063	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI II)	60			
DSC0109	TÓPICOS ESPECIAIS EM: SEGURANÇA DO PACIENTE	30			
DSC0128	TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA APLICADA À PESQUISA COM SERES HUMANOS	30			
LET0680	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60			
LET0029	LÍNGUA INGLESA IX	60			
LET0084	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	90			
MCL0101	INTRODUÇÃO À MEDICINA E BIOÉTICA	60			
PSI0905	TÓPICOS EM PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES I	60			
PSI0917	TÉCNICAS DE DINÂMICAS DE GRUPO I	60			
PSI0947	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		1350			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0132	SAÚDE E SOCIEDADE	60			DSC0054
DSC0133	SAÚDE E CULTURA	45			
DSC0106	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I	45			DSC0107
DSC0007	BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA	60			
DSC0134	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE	60			
DSC0150	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA I	30			DSC0033
DSC0143	ESPAÇOS INTEGRATIVOS I	15			DSC0070
CARGA HORÁRIA TOTAL		315			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0097	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN	90			
DSC0107	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE II	45			
DSC0098	ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SISTEMAS DE SAÚDE	60			
DSC0085	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	60			
DSC0152	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA II	30			DSC0034
DSC0144	ESPAÇOS INTEGRATIVOS II	15			DSC0071
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0086	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS EM SAÚDE COLETIVA	60			
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I	60			
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	90			
PSI0003	PSICOLOGIA III - PSICOLOGIA SOCIAL	60			
DSC0153	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA III	30			DSC0078
DSC0145	ESPAÇOS INTEGRATIVOS III	15			DSC0072
CARGA HORÁRIA TOTAL		315			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0087	MODELOS DE GESTÃO NA SAÚDE	60			
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE	90			
DSC0141	ATENÇÃO À SAÚDE II	60			
DSC0154	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA IV	30			DSC0082
DSC0146	ESPAÇOS INTEGRATIVOS IV	15			DSC0073
CARGA HORÁRIA TOTAL		255			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0023	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE	60			
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE	60			
PSI0967	TOPICOS EM ANALISE INSTITUCIONAL I	60			
CON3606	GESTÃO DE ORÇAMENTO PÚBLICO	60			
DSC0155	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA V	30			DSC0095
DSC0147	ESPAÇOS INTEGRATIVOS V	15			DSC0074
CARGA HORÁRIA TOTAL		285			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0053	METODOLOGIA DA PESQUISA E BIOÉTICA	60			
DSC0142	AUDITORIA E REGULAÇÃO EM SAÚDE	60			
DSC0162	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	60			DSC0031
DSC0076	SAÚDE MENTAL	60			
DSC0156	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VI	30			DSC0038
DSC0148	ESPAÇOS INTEGRATIVOS VI	15			DSC0075
CARGA HORÁRIA TOTAL		285			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE	60			DSC0029
DSC0163	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	60			
DSC0157	GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE	60			
DSC0157	PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VI	30			
DSC0149	ESPAÇOS INTEGRATIVOS VI	15			
CARGA HORÁRIA TOTAL		225			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
GSS0073	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I	300			DSC0093
DSC0160	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I	45			DSC0083
DSC0158	SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC I	15			
CARGA HORÁRIA TOTAL		360			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
GSS0074	ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II	300			DSC0094
DSC0161	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II	45			DSC0084
DSC0159	SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC II	15			
CARGA HORÁRIA TOTAL		360			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0134**
NOME: **Educação, Informação e Comunicação em Saúde**
MODALIDADE DE OFERTA: (**X**) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(**x**) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Diferentes abordagens pedagógicas. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários a prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007. 148 p. (Leitura) ISBN: 9788577530151.	
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro . 12. ed.. São Paulo: Cortez UNESCO, 2006. 118 p. ISBN: 9788524907418.	
MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloá Trad.. A cabeça bem-feita : repensar a reforma, reformar o pensamento. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 128 p. ISBN: 9788528607642.	
AQUINO, Mirian de Albuquerque; SILVA, Fabiana Sena; SOUZA, José Edson de Souza (Organizadora). Cadernos de educação popular : produção discente. João Pessoa: Editora Universitário/UFPB, 2003. ISBN: 8599135244.	
ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar . . EDUNEB. 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º Período	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0167

NOME: Bioestatística e Demografia

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não tem pré-requisitos.

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	Não tem correquisitos.

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0007	Bioestatística e Demografia

EMENTA / DESCRIÇÃO
Trabalho estatístico. Noções de amostragem, censo e estimativas. Variáveis. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de construção de bancos de dados estatísticos. Noções de demografia. Indicadores sócio-demográficos. Transição Demográfica. Bancos de dados sócio-demográficos.

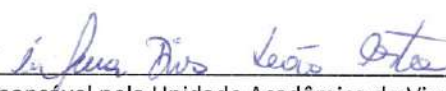
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p.
2. PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004.
3. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf . Acesso em: 3 de fevereiro de 2016.
2. Introdução a métodos de estimativas e interpolações populacionais. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap2p45a70.pdf . Acesso em: 3 de fevereiro de 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0150
NOME: PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0137	PRÁTICAS INTEGRADAS I
DSC0091	PRÁTICAS INTEGRADAS I: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS
DSC0033	PRÁTICAS INTEGRADAS I: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007. 148 p. (Leitura) ISBN: 9788577530151. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 12. ed.. São Paulo: Cortez UNESCO, 2006. 118 p. ISBN: 9788524907418. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p. PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2012. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2013 PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. ALMEIDA FILHO, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro, 2011. (Temas em Saúde) ISBN: 9788575412206. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 21ª. ed, Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. (Antropologia Social). ISBN: 9788571104389 RICHEIPOINT-HALEY, Madeleine. Terapias alternativas em um bairro de Natal: estudo na Antropologia Médica. Ed. UFRN, 1985. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ISBN: 8571644519 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloá Trad.. <i>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</i>. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 128 p. ISBN: 9788528607642. BRASIL Departamento De Vigilância Em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [Vigilância em Saúde] CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.



BOSCHEMEIR, Ana Gretel E. Elos de leite, elos de sangue: notas etnográficas na comunidade quilombola de Boa Vista dos Negros, 2008-2010. Natal, EDFURN, 2014. ISBN 9788542502008
FLEISCHER, Soraia; SAUTCHUK, Carlos E. (ed) Anatomias populares: a antropologia médica de Martin Alberto Ibanez-Novión. Brasília: Ed. UnB, 2012. 9788523010683
FLEISCHER, Soraia R; TORNQUIST, Carmen S; MEDEIROS, Bartolomeu F. Ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2010. ISBN 9788561136208

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DE de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0143**

NOME: **ESPAÇO INTEGRATIVO I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **15h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0070	Espaço Integrativo I
DSC0135	Espaço Integrativo I
DSC0039	Espaço Integrativo I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 35. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007. 148 p. (Leitura) ISBN: 9788577530151. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 12. ed.. São Paulo: Cortez UNESCO, 2006. 118 p. ISBN: 9788524907418. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p. PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2012. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2013 PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. ALMEIDA FILHO, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro, 2011. (Temas em Saúde) ISBN: 9788575412206. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 21ª. ed, Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

(Antropologia Social). ISBN: 9788571104389

RICHEIPOINT-HALEY, Madeleine. Terapias alternativas em um bairro de Natal: estudo na Antropologia Médica. Ed. UFRN, 1985.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ISBN: 8571644519

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORIN, Edgar; JACOBINA, Eloá Trad.. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 128 p. ISBN: 9788528607642.

BRASIL Departamento De Vigilância Em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [Vigilância em Saúde]

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BOSCHEMEIR, Ana Gretel E. Elos de leite, elos de sangue: notas etnográficas na comunidade quilombola de Boa Vista dos Negros, 2008-2010. Natal, EDFURN, 2014. ISBN 9788542502008

FLEISCHER, Soraia; SAUTCHUK, Carlos E. (ed) Anatomias populares: a antropologia médica de Martin Alberto Ibanez-Novión. Brasília: Ed. UnB, 2012. 9788523010683

FLEISCHER, Soraia R; TORNQUIST, Carmen S; MEDEIROS, Bartolomeu F. Ensaio de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2010. ISBN 9788561136208

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **Saúde Coletiva**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **1º Período**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(x) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0133**

NOME: **Saúde e Cultura**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	45h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos da antropologia em estudos sobre cultura. Saúde como experiência subjetiva e construção sociocultural. Corpo, cuidado, cura e diálogos/disputas entre sistemas terapêuticos. Espiritualidade, religião e saúde. Diversidade cultural e direitos humanos em contextos de desigualdades sociais em saúde. Interseções em situações de diversidade culturais e desigualdades sociais. Violência e saúde coletiva. Noções epistemológicas e metodológicas de pesquisa que abordam a relação saúde e cultura.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA FILHO, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro, 2011. (Temas em Saúde) ISBN: 9788575412206. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 21ª. ed, Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. (Antropologia Social). ISBN: 9788571104389 RICHEIPOINT-HALEY, Madeleine. Terapias alternativas em um bairro de Natal: estudo na Antropologia Médica. Ed. UFRN, 1985. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ISBN: 8571644519
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BOSCHEMEIR, Ana Gretel E. Elos de leite, elos de sangue: notas etnográficas na comunidade quilombola de Boa Vista dos Negros, 2008-2010. Natal, EDFURN, 2014. ISBN 9788542502008

FLEISCHER, Soraia; SAUTCHUK, Carlos E. (ed) Anatomias populares: a antropologia médica de Martin Alberto Ibanez-Novión. Brasília: Ed. UnB, 2012. 9788523010683

FLEISCHER, Soraia R; TORNQUIST, Carmen S; MEDEIROS, Bartolomeu F. Ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. Da UDESC, 2010. ISBN 9788561136208

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0132**

NOME: **SAÚDE E SOCIEDADE**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0054	Saúde e Cultura

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aportes clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais à Saúde. O normal e o patológico como categorias sócio históricas. Classes sociais, desigualdades e saúde. Determinantes e condicionantes sociais em saúde. Saúde, consumo e ambiente na sociedade contemporânea. Sociedade de risco e medicalização. A formação social brasileira e sua influência no processo saúde-doença. A saúde como dimensão da questão social. Necessidades, direito à saúde e o Estado de Bem-estar social. Democracia e saúde como direito de cidadania.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; Matsumoto, Norma Fumie. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: (Orgs) Pinheiro, R; Ferla, AA; Mattos, RA. Gestão em redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. . UCS; IMS/UERJ; CEPSC. 2006. LANGDON, Esther Jean. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 4, p. 1019-1029, Apr. 2014. LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Pouca saúde, muita saúva, os males do Brasil são... Discurso médico-sanitário e interpretação do país. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5, n. 2, p. 313-332, 2000. LEITE, Márcia da Silva Pereira. Políticas sociais e cidadania. Physis, Rio de Janeiro , v. 1, n. 1, p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, M. T. A. D. e ALMEIDA FILHO, N. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. História, Ciências, Saúde . Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. 9(2):315-33, maio-ago. 2002

PÔRTO, A.: O sistema de saúde do escravo no Brasil do século XIX: doenças, instituições e práticas terapêuticas. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1019-27, out.-dez. 2006.

SOUZA, Elizabethe C F O homem, as doenças e seus modelos explicativos: breve percurso na historia. In: FERREIRA, Maria Ângela Fernandes; RONCALLI, Ângelo Giuseppe; LIM, Kenio Costa. Saúde Bucal Coletiva

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0097**

NOME: **Políticas de Saúde no Brasil e no RN**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0018	Políticas de Saúde no Brasil
DSC0020	Políticas de Saúde no RN

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise de políticas e instituições de saúde; Teoria geral da reforma sanitária; Antecedentes da criação do Sistema Único de Saúde; Reforma sanitária e o processo de construção do SUS: normas operacionais, estímulos financeiros e proposta de mudança do modelo assistencial; O processo de descentralização da saúde: atores, instâncias de decisão, planejamento, programação e alocação dos recursos. Os grande dilemas do SUS: financiamento, recursos humanos, relações com o setor privado, burocratização; O pacto pela saúde: um caminho aberto para a mudança do SUS?; Algumas Políticas Específicas do SUS: Política de Atenção Básica do SUS; Políticas de Saúde Mental do SUS. Antecedentes do SUS no RN; O processo de construção do SUS no RN; Municipalização e regionalização da saúde no RN: atores, instâncias de decisão, planejamento, e alocação dos recursos; O PSF e a estratégia de mudança do modelo assistencial; A crise da saúde no RN: problemas com o financiamento, os recursos humanos, as relações com o setor privado, as relações intergovernamentais e a burocratização; o pacto pela saúde e a adesão do estado e dos municípios.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566. ALMEIDA, C. (2008). "Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 871-922. CONIL, E.M. (2006). "Sistemas Comparados de Saúde", In: Campos, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Editora HUCITEC Editora da FIOCRUZ. pp : 563-613. FLEURY, S. & OUVENEY, A.M. (2008). "Política de Saúde: uma política social", In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 23-64. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ. LOBATO, L.V.C. & GIOVANELLA, L. (2008). "Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp: 107-140.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0107**

NOME: **EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0106	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0068	
DSC0301	

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Epidemiologia como instrumento de gestão baseada em evidências; A pesquisa Epidemiológica: definição do problema, hipótese, variáveis, fonte de dados, métodos de coleta de dados; Revisão sistemática da literatura; Estudos epidemiológicos; Critérios de causalidade em estudos epidemiológicos; Validação dos estudos; Critérios para análise crítica de artigos científicos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2006. 2. MEDRONHO AR. Epidemiologia. Editora Atheneu, 2005. 3. PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008 4. ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. JEKEL, James F. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2013 3. VIEIRA, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 4. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
--

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0144
NOME: **ESPAÇO INTEGRATIVO II**
MODALIDADE DE OFERTA: (**X**) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(**x**) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0135	ESPAÇOS INTEGRATIVOS I
DSC0143	ESPAÇO INTEGRATIVO I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0136	ESPAÇO INTEGRATIVO II
GSS0070	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0040	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0071	ESPAÇO INTEGRATIVO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2006. MEDRONHO AR. Epidemiologia. Editora Atheneu, 2005. PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008 ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ALMEIDA, C. (2008). "Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 871-922. CONIL, E.M. (2006). "Sistemas Comparados de Saúde", In: Campos, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Editora HUCITEC/Editora da FIOCRUZ. pp : 563-613. FLEURY, S. & OUVENEY, A.M. (2008). "Política de Saúde: uma política social", In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 23-64. GIDDENS, A. (2003). "Cultura e Sociedade", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 38-53. GIDDENS, A. (2003). "Pobreza, Previdência Social e Exclusão Social", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 254-280. GIDDENS, A. (2003). "Governo e Política", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 342-363. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566. Mello Jorge, Maria Helena Prado de. A saúde no Brasil: análise do período 1996 a 1999 / Maria Helena Prado de

Mello Jorge, Sabina Léa Davidson Gotlieb, Ruy Laurenti. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.
Santos, SM, Barcellos, C, Soares, MF. Capítulo: Produção da Informação em saúde. In: 1º curso de desenvolvimento profissional agente local de vigilância em saúde. Informação e Diagnóstico de situação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004. 124-135

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VIEIRA, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ.
LOBATO, L.V.C. & GIOVANELLA, L. (2008). "Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp: 107-140.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 19 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Milma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Milma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0098**

NOME: **Estado, Políticas Públicas e Sistemas de Saúde**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0017	A Estruturação do Sistema de Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Crise de racionalidade e das instituições médicas; pensamento complexo e mudanças; a sociedade do risco; a saúde como campo social; a teoria da estruturação (atores, recursos, estratégias); a estruturação dos sistemas de saúde; análise dos sistemas de saúde; Descentralização e estruturação dos sistemas de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, C. (2008). "Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 871-922. CONIL, E.M. (2006). "Sistemas Comparados de Saúde", In: Campos, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Editora HUCITEC/Editora da FIOCRUZ. pp : 563-613. FLEURY, S. & OUVENEY, A.M. (2008). "Política de Saúde: uma política social", In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 23-64. GIDDENS, A. (2003). "Cultura e Sociedade", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 38-53. GIDDENS, A. (2003). "Pobreza, Previdência Social e Exclusão Social", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 254-280. GIDDENS, A. (2003). "Governo e Política", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 342-363. HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ.

LOBATO, L.V.C. & GIOVANELLA, L. (2008). "Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp: 107-140.

MACEDO, M.R.C. Uma Seguridade Social Brasileira: Notas sobre o Processo de Estruturação do SUS. Natal, UFRN, 2011.

MACEDO, M.R.C. Descentralização e Alocação dos recursos: os desvios do sistema de saúde brasileiro. Natal, UFRN, 2008.

MACEDO, M.R.C. Crise da Saúde e dos Sistemas de Saúde. Natal, DSC-CCS, UFRN, 2009.

MACEDO, M.R.C. Sistema de Saúde: princípios e componentes básicos. Natal, DSC-CCS, UFRN, 2010.

MACEDO, M.R.C. Mudanças nos Sistemas de Saúde. Natal, DSC-CCS, UFRN, 2010.

MACEDO, M.R.C. Análise Comparada de Sistemas de Saúde. Natal, DSC-CCS, UFRN, 2010.

MARIOTTI, H. (2002). As Paixões do Ego : Complexidade, Política e Solidariedade. São Paulo: Editora Palas Athena.

MORIN, E. (2000). "O Pensamento Complexo, um pensamento que pensa", In: Morin, E. & Le Moigne, J.-L. A inteligência da complexidade. São Paulo, Ed. Petrópolis.

PINTO, L. (2000). Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social. Rio de Janeiro, Editora FGV

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1977.

MORIN, E. (2000). "O Pensamento Complexo, um pensamento que pensa", In: Morin, E. & Le Moigne, J.-L. A inteligência da complexidade. São Paulo, Ed. Petrópolis.

PINTO, L. (2000). Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social. Rio de Janeiro, Editora FGV.

MARIOTTI, H. (2002). As Paixões do Ego : Complexidade, Política e Solidariedade. São Paulo: Editora Palas Athena.

HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ.

MACEDO, M.R.C. Descentralização e Alocação dos recursos: os desvios do sistema de saúde brasileiro. Natal, UFRN, 2008.

Referência na Internet: http://www.oecd.org/home/0,2987,en_2649_201185_1_1_1_1_1,00.html

Políticas de Saúde no Brasil.

CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016

PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015

FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. SCIELO/FIOCRUZ. 2016

MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário.. Europa-América Ltda.. 1998

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 19 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nílma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC



Nílma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0085**

NOME: **Sistemas de Informação e Gestão em Saúde**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0009	Sistema de Informação e Gestão em Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos básicos de informação em saúde; Política Nacional de Informações em Saúde; Processo de produção e disseminação de informação em saúde; Principais bases de dados do sistema de informação em saúde de estatística vitais e morbidade (SIM, SINAN, SINASC, SIH, SIAB) e de gestão (SIOPS, SARGSUS); Metodologia de tratamento e análise dos dados em saúde (Coleta, registro e sistematização de dados); Fluxo e fontes de informação; Qualidade das informações em saúde; Ética e sigilo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Dicionário da educação profissional em saúde/ Isabel Brasil Pereira e Júlio César França Lima. – 2ed. Ver. Amp. – Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. Capítulo: Informação em saúde. p. 249-255. GONDIM, Roberta (Org). Qualificação de Gestores do SUS. 2 ed. Rev ampl. – Rio de Janeiro. RJ:EAD: Ensp.2011. 480 p. Matta, Gustavo Corrêa. Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde. / Organizado por Gustavo Corrêa Matta e Ana Lúcia de Moura Pontes. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007. 284 p. : il. , graf. ; - (Coleção Educação Profissional e Docência e Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, 3). Coordenadora da coleção Márcia Valéria G. C. Morosini. Capítulo: informação e avaliação em saúde p. 251-267. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. Mello Jorge, Maria Helena Prado de. A saúde no Brasil: análise do período 1996 a 1999 / Maria Helena Prado de

Mello Jorge, Sabina Léa Davidson Gotlieb, Ruy Laurenti. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.
Santos, SM, Barcellos, C, Soares, MF. Capítulo: Produção da Informação em saúde. In: 1º curso de desenvolvimento profissional agente local de vigilância em saúde. Informação e Diagnóstico de situação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004. 124-135

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Vidor AC, Fisher PD, Bordin R. Utilização dos sistemas de informação em saúde em municípios gaúchos de pequeno porte. Rev Saude Publica 2011;45(1):24-30.
Moreira ML. Sistema de Informação de Saúde: A Epidemiologia e a Gestão de Serviço. Saúde & Sociedade. 1995;4(2):43-45.
Lima CRA, Schram JMA, Coeli CM, Silva MEM. Revisão das dimensões de qualidade dos dados e métodos aplicados na avaliação dos sistemas de informação em saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(10):2095-2109, out, 2009

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017

(Local)
Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0151**

NOME: **PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA II**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						



CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0103	PRÁTICAS INTEGRADAS II
DSC0138	PRÁTICAS INTEGRADAS II
DSC0034	PRÁTICAS INTEGRADAS II: ANÁLISE DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2006. MEDRONHO AR. Epidemiologia. Editora Atheneu, 2005. PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008 ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ALMEIDA, C. (2008). "Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 871-922. CONIL, E.M. (2006). "Sistemas Comparados de Saúde", In: Campos, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Editora HUCITEC Editora da FIOCRUZ. pp : 563-613. FLEURY, S. & OUVENEY, A.M. (2008). "Política de Saúde: uma política social", In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp. 23-64. GIDDENS, A. (2003). "Cultura e Sociedade", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 38-53.

GIDDENS, A. (2003). "Pobreza, Previdência Social e Exclusão Social", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 254-280.

GIDDENS, A. (2003). "Governo e Política", In: A Constituição da Sociedade. São Paulo, Livraria Martins Fontes. pp. 342-363.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566.

Mello Jorge, Maria Helena Prado de. A saúde no Brasil: análise do período 1996 a 1999 / Maria Helena Prado de Mello Jorge, Sabina Léa Davidson Gotlieb, Ruy Laurenti. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

Santos, SM, Barcellos, C, Soares, MF. Capítulo: Produção da Informação em saúde. In: 1º curso de desenvolvimento profissional agente local de vigilância em saúde. Informação e Diagnóstico de situação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004. 124-135

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VIEIRA, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HETZEL de MACEDO, I.M. (1999). Regulação e Utopia : Em Busca de Uma Ética de Solidariedade. Conferência apresentada durante o seminário «Políticas de Saúde em Tempos de Crise», Natal : NESC-UFRN/UERJ.

LOBATO, L.V.C. & GIOVANELLA, L. (2008). "Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica". In: Giovanella, L. et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ. pp: 107-140.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0140

NOME: **Atenção à Saúde I**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Histórico dos modelos de atenção à saúde; As ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação desenvolvidas no SUS: A base conceitual para uma análise crítica sobre os modelos e as práticas assistenciais vigentes; Os níveis de atenção á saúde e a organização da atenção à saúde no Brasil; Política Nacional de Atenção Básica; A Estratégia de Saúde da Família; Política Nacional de Humanização – PNH; Gestão do cuidado e clínica ampliada; Projeto Terapêutico Singular.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BRASIL. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13). 2. CAMPOS, GWS; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010. 3. CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIR, M; CARVALHO, MA [orgs] Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 4. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. 5. PAIM, Jairnilson Siva,. O que é o SUS. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000 2. CAMPUS, G.W.S (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003. 3. CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010. 4. FLEURY, S; OUVENEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007. 5. MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.



CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0171

NOME: **Vigilância em Saúde**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0025	Vigilância em Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
O raciocínio epidemiológico e a constituição da Vigilância em Saúde como campo e prática de saúde pública. A relação saúde/ambiente e saúde/desenvolvimento. Histórico do conceito de "vigilância em saúde" e sua organização nas três esferas de gestão. A vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis e a importância dos sistemas de informação para a análise da situação de saúde. As políticas de promoção da saúde. Vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador: conceitos, importância na saúde e respectivos processos de trabalho. Os objetivos e o processo de trabalho da vigilância sanitária. O Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
1. BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS , vol. 5. Brasília: CONASS, 2011.
2. BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS , vol. 6. Brasília: CONASS, 2011.
3. BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS , vol. 8. Brasília: CONASS, 2011.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . Secretaria de Vigilância em Saúde. – 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões,

tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

2. MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 93-123.
3. VECINA NETO, G. [et al]. Vigilância Sanitária no Brasil. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 123-149.
4. WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 487-531.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º PERÍODO

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL

(Local)

, 14 de DEZEMBRO de 2017

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0152

NOME: PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA III

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0092	PRÁTICAS INTEGRADAS III: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0078	PRÁTICAS INTEGRADAS III: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DSC0035	PRÁTICAS INTEGRADAS III: PLANEJAMENTO MUNICIPAL DA SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13).CAMPOS, GWS; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIR, M; CARVALHO, MA [orgs] Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.PAIM, Jairnilson Siva,. O que é o SUS. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009. CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010. CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016 PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015 FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina. SCIELO/FIOCRUZ. 2016 MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microsocial ao macroplanetário. Europa-América Ltda.. 1998 BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 8. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. – 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 487-531;

MATURANA, H. & VARELA, F. A Árvore do Conhecimento. Campinas: Editorial Psy, 1997

CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000

CAMPUS, G.W.S (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

FLEURY, S; OUVERNEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 93-123.

VECINA NETO, G. [et al]. Vigilância Sanitária no Brasil. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 123-149.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 487-531.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PSI0003

NOME: Psicologia III – Psicologia Social

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
PSI0088	Psicologia Aplicada ao Serviço Social

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito de Psicologia Social; Relação com outras Ciências; Métodos de Pesquisas em Psicologia Social; A dinâmica do Comportamento Social; Interação Indivíduo-Grupo-Comunidade; Estudo dos Fenômenos Psicossociais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LIVRO O que é psicologia social / LIVRO Psicologia social / LIVRO Psicologias: LIVRO Psicologia fácil /
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A relação natureza e cultura: o debate antropológico e as contribuições de Vygotski Um antropólogo em Marte : Contribuições da perspectiva histórico-cultural de Luria para a pesquisa contemporânea Psicologia social contemporânea : O erro de Descartes :

--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 04 de fevereiro de 18
(Local)


Priscila Cândida Dantas
Chefe do Departamento de Psicologia
Mat. 20160111
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0136	ESPAÇO INTEGRATIVO II
DSC0144	ESPAÇO INTEGRATIVO II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0041	ESPAÇO INTEGRATIVO III
DSC0072	ESPAÇO INTEGRATIVO III

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. 534 p. (Coleção Para entender a gestão do SUS 2011, 13).CAMPOS, GWS; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIR, M; CARVALHO, MA [orgs] Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.PAIM, Jairnilson Siva,. O que é o SUS. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009. CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010. CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016 PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015 FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina. SCIELO/FIOCRUZ. 2016 MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário. Europa-América Ltda.. 1998 BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 8. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. – 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 487-531;

MATURANA, H. & VARELA, F. A Árvore do Conhecimento. Campinas: Editorial Psy, 1997

CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000

CAMPUS, G.W.S (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

FLEURY, S; OUVERNEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 93-123.

VECINA NETO, G. [et al]. Vigilância Sanitária no Brasil. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 123-149.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: Gastão Wagner de Souza Campos [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. p. 487-531.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **SAÚDE COLETIVA**

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: **3º**

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL

(Local)

, 19 de DEZEMBRO de 2017

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0086**

NOME: **Fundamentos Biológicos em Saúde Coletiva**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Família como matriz fundadora da vida: histórico, tipos e ciclos de vida familiar. Os Ciclos da vida humana: infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento numa visão sistêmica e como somatória de fenômenos celulares, bioquímicos, mentais e sócio-culturais; Os principais problemas de saúde em cada ciclo de vida: da gravidez e do nascimento, do crescimento e desenvolvimento da criança, das mudanças e problemas específicos da adolescência, do adulto em sua diversidade biológico-sexual, das necessidades e fragilidades dos idosos. Os desafios da gestão para o enfrentamento dos problemas de saúde por ciclos de vida.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016 PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015 FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. . SCIELO/FIOCRUZ. 2016 MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microsocial ao macroplanetário.. . Europa-América Ltda.. 1998
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, J.M.. Cidadania no Brasil. O longo Caminho.. 21a.. Civilização Brasileira. 2016 PINSKY, J. & PINSKY, C.B. et al.. História da Cidadania.. 6a.. Contexto. 2015 FLEURY, Sonia. Estado sem Cidadãos: seguridade social na América Latina.. . SCIELO/FIOCRUZ. 2016

MORIN, Edgard. Sociologia: a sociologia do microssocial ao macroplanetário.. . Europa-América Ltda.. 1998

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0170
NOME: Planejamento e Programação em Saúde
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0021	Planejamento e Programação em Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos, metodologias e práticas de planejamento; Enfoque sistêmico do planejamento; Planejamento normativo e estratégico; Procedimentos em planejamento; Elaboração de planos, programações, projeto; Análise de planos, programações, projeto; Dimensões gerenciais do planejamento; Acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p. BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TESTA, Mario. Pensar em saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 226 p. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA



CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0141

NOME: ATENÇÃO À SAÚDE II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
	ATENÇÃO À SAÚDE I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos básicos da organização em redes de atenção à saúde; Os diferentes serviços de saúde; Mecanismos de articulação entre os serviços para a garantia dos princípios do SUS; O processo de regulação das redes de atenção; As redes temáticas: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência, e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009. 2. FLEURY, S; OUVREY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007. 3. PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005. 4. BARROSO, Graziela Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely; varela, Zulene Maria de V. Educação em Saúde no contexto da promoção humana. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. 5. SILVA, Silvio Fernandes (org). Redes de Atenção Saúde no SUS: o pacto pela saúde e rede regionalizadas de ações e serviços de saúde. Campinas, SP: IDISA: CONASEMS, 2008	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
1. MATTOS, Rubens (in) Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Repensando a organização da rede de serviços a partir do princípio da integralidade. CEPESC/IMS-UERJ/ABRASCO, RJ, 2009. 2. CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010. 3. CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos M de. (Org.) Promoção da saúde. Ed. FIOCRUZ, RG, 2009; 4. CAMPUS, G.W.S. Reflexões sobre a Clínica Ampliada em Equipes de Saúde da Família. In: Campos, G.W.S.	

(org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

5. _____ A Clínica do Sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL

(Local)

19

de

DEZEMBRO

de

2017

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0153

NOME: PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA IV

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0104	PRÁTICAS INTEGRADAS IV
DSC0036	PRÁTICAS INTEGRADAS IV: ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
DSC0082	PRÁTICAS INTEGRADAS IV: AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de Gestão em Organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EducS, 2011. Braverman. Harry. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980. CALVINO, Ítalo. Palomar, Companhia das letras, 1994. CAMPOS, G.W.S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. HUCITEC, São Paulo, 2007. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo SP: Hucitec, 2008. 871 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 852710704. CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VII: O trabalho em saúde (Link: http://migre.me/vOjAz). FEUERWERKER, Laura. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde. Interface, RJ, 2005; FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social. Tradução Ivo Storniolo, Editora Ideias e Letras, Aparecida São Paulo,

2007.

FERREIRA, Victor Cláudio P. et alli. Modelos de Gestão. 2 ed., Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.
Harvard Business Review; Tradução Cassia Maria Nasser. Aprendizagem Organizacional. Rio de Janeiro, Campus, 2001
URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p.
BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.
MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.
FLEURY, S; OUVENEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.
PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005.
BARROSO, Graziela Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely; varela, Zulene Maria de V. Educação em Saúde no contexto da promoção humana. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.
SILVA, Silvio Fernandes (org). Redes de Atenção Saúde no SUS: o pacto pela saúde e rede regionalizadas de ações e serviços de saúde. Campinas, SP: IDISA: CONASEMS, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral de administração. Vol 1-2 . São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1979.
MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo, Alas, 1996.
OLIVEIRA, Carlos Roberto. Historia do trabalho. Ática, SP, 2006.
PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 144 p. (Temas em saúde) ISBN: 9788575411858.
MATTOS, Rubens (in) Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Repensando a organização da rede de serviços a partir do princípio da integralidade. CEPESC/IMS-UERJ/ABRASCO, RJ, 2009.
CUNHA, Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.
CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos M de. (Org.) Promoção da saúde. Ed. FIOCRUZ, RG, 2009;
CAMPUS, G.W.S. Reflexões sobre a Clínica Ampliada em Equipes de Saúde da Família. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0146

NOME: ESPAÇO INTEGRATIVO IV

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0072	ESPAÇO INTEGRATIVO III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0043	ESPAÇO INTEGRATIVO IV
DSC0073	ESPAÇO INTEGRATIVO IV

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de Gestão em Organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: Educ, 2011. Braverman. Harry. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980. CALVINO, Ítalo. Palomar, Companhia das letras, 1994. CAMPOS, G.W.S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. HUCITEC, São Paulo, 2007. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo SP: Hucitec, 2008. 871 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 852710704. CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VII: O trabalho em saúde (Link: http://migre.me/vOjAz). FEUERWERKER, Laura. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde. Interface, RJ, 2005; FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social. Tradução Ivo Storniolo, Editora Ideias e Letras, Aparecida São Paulo, 2007.

FERREIRA, Victor Cláudio P. et alli. Modelos de Gestão. 2 ed., Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

Harvard Business Review; Tradução Cassia Maria Nasser. Aprendizagem Organizacional. Rio de Janeiro, Campus, 2001

URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p.

BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.

MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.

FLEURY, S; OUVENEY, AM. Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde. Ed. FGV, RJ, 2007.

PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Rubens Araujo [orgs]. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro. CEPESC/UERJ, IMS: ABRASCO, 2005.

BARROSO, Graziela Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely; varela, Zulene Maria de V. Educação em Saúde no contexto da promoção humana. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

SILVA, Silvio Fernandes (org). Redes de Atenção Saúde no SUS: o pacto pela saúde e rede regionalizadas de ações e serviços de saúde. Campinas, SP: IDISA: CONASEMS, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral de administração. Vol 1-2 . São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1979.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo, Alas, 1996.

OLIVEIRA, Carlos Roberto. Historia do trabalho. Ática, SP, 2006.

PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 144 p. (Temas em saúde) ISBN: 9788575411858.

MATTOS, Rubens (in) Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Repensando a organização da rede de serviços a partir do princípio da integralidade. CEPESC/IMS-UERJ/ABRASCO, RJ, 2009.

CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos M de. (Org.) Promoção da saúde. Ed. FIOCRUZ, RG, 2009;

CAMPUS, G.W.S. Reflexões sobre a Clínica Ampliada em Equipes de Saúde da Família. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL

(Local)

, 14 de DEZEMBRO de 2017

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0168

NOME: Financiamento e Orçamento na Saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0022	Financiamento e Orçamento na Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
O conceito de financiamento; Receita e gasto público em saúde no Brasil e no RN; Financiamento dos serviços e ações de saúde – normas, legislação e ação regulatória; Instâncias de alocação dos recursos do SUS; Processo orçamentário da saúde; Auditorias e outras instâncias de controle dos recursos públicos na saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SANTOS. Clezio Saldanha dos Santos. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 2. O Financiamento da Saúde. Brasília, CONASS, 2011. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Orçamento e finanças públicas para conselheiros de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 8. A gestão Administrativa e financeira no SUS. Brasília, CONASS, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 698 de 30 de março de 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0698_30_03_2006.html Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 204 de 29 de janeiro de 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007.html. Brasil. Lei Complementar nº 141, DE 13 de janeiro de 2012. Disponível em: http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=264569&tipoDocumento=LCP&tipoTexto=PUB Chesnais, F. A Finança Mundializada. São Paulo, Bom Tempo Editorial, 2005. Lima, L.D. Federalismo, Relações Fiscais e Financiamento do Sistema Único de Saúde – a distribuição de receitas. Rio de Janeiro, Museu da República, 2007. Macedo, M.R.C. Notas Sobre o Processo de Financiamento do SUS. Natal, Departamento de Saúde Coletiva, UFRN,

2007.

Macedo, M.R.C. "Financiamento". In: Vasconcelos, C.M. & Pinheiro, T.X.A. (orgs.). Implementação da Regionalização da Saúde no RN. Vol 1. Natal, Observatório RH NESC-UFRN, 2008. pp. 215-257.

Médici, A. A Regulamentação da EC-29 e o Financiamento da Saúde no Brasil. 16.09.2012, disponível em: <http://monitordesaude.blogspot.com.br/2012/01/regulamentacao-da-ec-29-e-o.html>.

Melamed, C. & Piola, S. F. Políticas Públicas e Financiamento Federal do Sistema Único de Saúde. Brasília, IPEA, 2011.

Piola, S.F. Tendências do Financiamento da Saúde. In: Debates GVsaúde, vol. 02:12-14, 2006.

Piola, S.F. & Vianna, S.M. et al. Economia da Saúde : conceitos e contribuição para a gestão da saúde. Brasília, IPEA, 1995.

Porto, S.M. "Avanços e Problemas no Financiamento da Saúde Pública no Brasil (1967-2006)". In: Revista de Saúde Pública, 40(04):576-578, 2006.

Rezende, F. & Cunha, A. Contribuintes e Cidadãos Compreendendo o Orçamento Federal. Rio de Janeiro, FGV, 2002.

Rezende, F. & Cunha, A. Disciplina Fiscal e Qualidade do Gasto Público. Rio de Janeiro, FGV, 2005.

Rosa, R.S. et al. Fundos Municipais de Saúde – Novos Instrumentos de Gestão. São Paulo, Ed. DaCasa, 2000.

Silveira, F.G. et al. Gasto e Consumo das Famílias Brasileiras Contemporâneas Vol. 2. Brasília, IPEA, 2007.

Vasquez, D. A. "Efeitos da regulação federal sobre o financiamento da saúde", In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(6): 1201-1212, jun., 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 19 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: CON3606

NOME: Gestão de Orçamento Público

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Noções de débito e crédito; Origem histórica e evolução conceitual do Orçamento Público; Função alocativa, distributiva e estabilizadora; Princípios orçamentários; Classificação orçamentária da receita e da despesa; Processo orçamentário; Elaboração da proposta orçamentária; Discussão, votação e aprovação da Lei do orçamento; Orçamento-Programa: conceitos; técnica de elaboração; classificação Funcional e por programas. Mensuração de custos por programas; Execução orçamentária e Financeira; Execução da despesa; Execução da receita; Regimes contábeis no orçamento; Prática do Orçamento Público.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão : contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à Governança Corporativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 551 p. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 458 p. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010. 196 p. OLIVEIRA, Weder de. Curso de responsabilidade fiscal: direito, orçamento e finanças públicas. Belo Horizonte: Fórum, 2013. 1175p. GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 369 p. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DAGNINO, Evelina; TATAGIBA, Luciana (Org). Democracia, sociedade civil e participação. Chapecó, SC: ARGOS, 2007. 590 p. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 366 p.

--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 27 de Fevereiro de 2018
(Local)


Eliana Roberto F. de A. V. Luz
Professora em Regime
Estatutário CLATE 2558445
CRP-MG 00704810-4

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0154

NOME: PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA V

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0037	PRATICAS INTEGRADAS V: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE GESTÃO NOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
DSC0095	PRATICAS INTEGRADAS V: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE GESTÃO NOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Hartz, ZMA. Avaliação em Saúde: Dos Modelos Conceituais à Prática na Análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz 1997: 15-88. Brouselle A, Champagne, Contandriopoulos, Hartz Z. Avaliação conceitos e métodos. rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. Teixeira CF. Institucionalizando a prática de avaliação em saúde: significado e limites. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2006;11-(3): 564-576. Gastão WSC. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006. SANTOS. Clezio Saldanha dos Santos. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 2. O Financiamento da Saúde. Brasília, CONASS, 2011. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Orçamento e finanças públicas para conselheiros de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 8. A gestão Administrativa e financeira no SUS. Brasília, CONASS, 2011. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão : contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à Governança Corporativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 551 p. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 458 p. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na

implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010. 196 p.
OLIVEIRA, Weder de. **Curso de responsabilidade fiscal**: direito, orçamento e finanças públicas. Belo Horizonte: Fórum, 2013. 1175p.
GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 16. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 369 p.
LAPASSADE, G. Grupos, organizaciones e instituciones. Barcelona: Granica, 1977.
LOURAU, Rene. A análise institucional. Petrópolis: Vozes, 1996
RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; ALTO E, Sonia E. SaúdeLoucura: número 8 : análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2003
SILVA, A. C. Pacheco e AMARANTE, Paulo. Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Novaes HMD. Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias em Saúde. Rev Saúde Pública 2000; 34(5): 547-59. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf>
Moraes SME, Giovanella L, Carvalho AI, Noronha JC, Lobato LVC. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
Felisberto E, Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Recife: Ed. Medbook, 2010.
Paim JS, Vieira da Silva LM. Desafios e possibilidades de práticas avaliativas de sistemas universais e integrais de saúde. In: Roseni Pinheiro; Rubens Mattos, (org.) Gestão em redes práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006, P 91-111.
Esperidião, MA e Trad LAB. Avaliação de satisfação dos usuários: Considerações Teórico-Conceituais. Cad Saúde pública 2006; 22(6) 1267-1278.
Ramos, D.D.; Lima, M.A.D.S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):27-34, jan-fev, 2003.
Silva LMV, Formigli VLA. Avaliação em Saúde: Limites e Perspectivas. Cad Saúde Pub 1994; 10 (1) 80-91. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v10n1/v10n1a09.pdf>
Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? JAMA 1988; 260(12):1743-1748.
Porto, S.M. "Avanços e Problemas no Financiamento da Saúde Pública no Brasil (1967-2006)". In: Revista de Saúde Pública, 40(04):576-578, 2006.
Rezende, F. & Cunha, A. Contribuintes e Cidadãos Compreendendo o Orçamento Federal. Rio de Janeiro, FGV, 2002.
Rezende, F. & Cunha, A. Disciplina Fiscal e Qualidade do Gasto Público. Rio de Janeiro, FGV, 2005.
Rosa, R.S. et al. Fundos Municipais de Saúde – Novos Instrumentos de Gestão. São Paulo, Ed. Da Casa, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: PSI0967

NOME: Tópicos em Análise Institucional I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A história do movimento institucionalista, as referências da Análise Institucional, conceitos fundamentais e modos de intervenção. Práticas institucionais e de intervenção institucionalista, em particular, nos estabelecimentos ligados ao sistema público de saúde e de assistência social.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAPASSADE, G. Grupos, organizaciones e instituciones. Barcelona: Granica, 1977. LOURAU, Rene. A análise institucional. Petrópolis: Vozes, 1996 RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; ALTO E, Sonia E. SaúdeLoucura: número 8 : análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2003 SILVA, A. C. Pacheco e AMARANTE, Paulo. Ensaios: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de saúde coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2012. GUATTARI, Félix. Psicanálise e transversalidade: ensaios de análise institucional. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2004

GUATTARI, F. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2005
VASCONCELOS, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 07 de fevereiro de 18
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0074

NOME: **ESPAÇO INTEGRATIVO V**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0073	ESPAÇO INTEGRATIVO IV

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0074	ESPAÇO INTEGRATIVO V
DSC0044	ESPAÇO INTEGRATIVO V

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Hartz, ZMA. Avaliação em Saúde: Dos Modelos Conceituais à Prática na Análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz 1997: 15-88. Brouselle A, Champagne, Contandriopoulos, Hartz Z. Avaliação conceitos e métodos. rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. Teixeira CF. Institucionalizando a prática de avaliação em saúde: significado e limites. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2006;11-(3): 564-576. Gastão WSC. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006. SANTOS. Clezio Saldanha dos Santos. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 2. O Financiamento da Saúde. Brasília, CONASS, 2011. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Orçamento e finanças públicas para conselheiros de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 8. A gestão Administrativa e financeira no SUS. Brasília, CONASS, 2011.

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão : contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à Governança Corporativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 551 p.

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 458 p.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010. 196 p.

OLIVEIRA, Weder de. Curso de responsabilidade fiscal: direito, orçamento e finanças públicas. Belo Horizonte: Fórum, 2013. 1175p.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 369 p.

LAPASSADE, G. Grupos, organizaciones e instituciones. Barcelona: Granica, 1977.

LOURAU, Rene. A análise institucional. Petrópolis: Vozes, 1996

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; ALTO E, Sonia E. SaúdeLoucura: número 8 : análise institucional. São Paulo: Hucitec, 2003

SILVA, A. C. Pacheco e AMARANTE, Paulo. Ensaios: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Novaes HMD. Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias em Saúde. Rev Saúde Pública 2000; 34(5): 547-59. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf>

Moraes SME, Giovanella L, Carvalho AI, Noronha JC, Lobato LVC. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

Felisberto E, Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Recife: Ed. Medbook, 2010.

Paim JS, Vieira da Silva LM. Desafios e possibilidades de práticas avaliativas de sistemas universais e integrais de saúde. In: Roseni Pinheiro; Rubens Mattos, (org.) Gestão em redes práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006, P 91-111.

Esperidião, MA e Trad LAB. Avaliação de satisfação dos usuários: Considerações Teórico-Conceituais. Cad Saúde pública 2006; 22(6) 1267-1278.

Ramos, D.D.; Lima, M.A.D.S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):27-34, jan-fev, 2003.

Silva LMV, Formigli VLA. Avaliação em Saúde: Limites e Perspectivas. Cad Saúde Pub 1994; 10 (1) 80-91. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v10n1/v10n1a09.pdf>

Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? JAMA 1988; 260(12):1743-1748.

Porto, S.M. "Avanços e Problemas no Financiamento da Saúde Pública no Brasil (1967-2006)". In: Revista de Saúde Pública, 40(04):576-578, 2006.

Rezende, F. & Cunha, A. Contribuintes e Cidadãos Compreendendo o Orçamento Federal. Rio de Janeiro, FGV, 2002.

Rezende, F. & Cunha, A. Disciplina Fiscal e Qualidade do Gasto Público. Rio de Janeiro, FGV, 2005.

Rosa, R.S. et al. Fundos Municipais de Saúde – Novos Instrumentos de Gestão. São Paulo, Ed. Da Casa, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

DATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

97 80

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
 SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0166

NOME: Avaliação de Programas e Serviços de Saúde

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0023	Avaliação de Programas e Serviços de Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Avaliação em saúde: conceitos básicos. Avaliação de Programas e Sistemas. Modelo lógico de intervenções. Avaliação de serviços e ações de saúde. Critérios, indicadores e padrões. Tipos de avaliação. Avaliação institucional para a solução de problemas. Institucionalização da avaliação em saúde. Avaliações externas, auditorias e acreditação em saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Hartz, ZMA. Avaliação em Saúde: Dos Modelos Conceituais à Prática na Análise da Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz 1997: 15-88. 2. Brouselle A, Champagne, Contandriopoulos, Hartz Z. Avaliação conceitos e métodos. rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. 3. Teixeira CF. Institucionalizando a prática de avaliação em saúde: significado e limites. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2006;11-(3): 564-576. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. Novaes HMD. Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias em Saúde. Rev Saúde Pública 2000; 34(5): 547-59. Disponível em: http://www.scielo.org/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf 2. Moraes SME, Giovanella L, Carvalho AI, Noronha JC, Lobato LVC. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 3. Gastão WSC. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006. 4. Felisberto E, Samico I, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Recife: Ed.

Medbook, 2010.

5. Paim JS, Vieira da Silva LM. Desafios e possibilidades de práticas avaliativas de sistemas universais e integrais de saúde. In: Roseni Pinheiro; Rubens Mattos, (org.) Gestão em redes práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006, P 91-111.
6. Esperidião, MA e Trad LAB. Avaliação de satisfação dos usuários: Considerações Teórico-Conceituais. Cad Saúde pública 2006; 22(6) 1267-1278.
7. Ramos, D.D.; Lima, M.A.D.S. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):27-34, jan-fev, 2003.
8. Silva LMV, Formigli VLA. Avaliação em Saúde: Limites e Perspectivas. Cad Saúde Pub 1994; 10 (1) 80-91. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v10n1/v10n1a09.pdf>
9. Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? JAMA 1988; 260(12):1743-1748.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **DSC**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0148

NOME: **ESPAÇO INTEGRATIVO VI**

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0045	ESPAÇO INTEGRATIVO VI
DSC0075	ESPAÇO INTEGRATIVO VI

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Attie, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo, Editora Atlas, 2009. Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria : um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo, Editora Atlas, 2012. Caleman, Gilson. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde. São Paulo. Editora: Fundação Peirópolis, 1998. BRASIL. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Brasília, DF, Editora: Ministério da Saúde, 2005. CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; OLIVEIRA, Nathalia Hanany Silva de (Org). As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde. Natal: Una, 2016. 253 p. (Seminare) PIERANTONI, Celia Regina. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed.. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p. CASTRO, Janete Lima de. Protagonismo silencioso: a presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil. Natal, RN: Observatório RH-NESC UFRN; Ministério da Saúde; OPAS/OMS, 2008. 267p. CASTRO, Janete Lima de; SANTANA, José Paranguá de; NOGUEIRA, Roberto Passos. Izabel dos Santos: a arte e a paixão de aprender fazendo. Natal: Observatório RH NESC/UFRN, 2002. 128 p. Amarante, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-book. Rio de Janeiro, SCIELO-FIOCRUZ, 2016. Gabbard, Glen O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre, Editora Artmed, 2016. Nery Filho, A. Toxicomanias: incidências clínicas e antropológicas. Salvador, Editora EDUFBA, 2014. Vasconcelos, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010. CRESWELL, John W; LOPES, Magda França; SILVA, Dirceu da. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Artmed, 2010. 296 p. ARAÚJO, Eduardo Pucu de. Pesquisa criativa: um guia para conduzir pesquisas que levam a resultados inovadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 168 p.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cianciarullo, Tamara Iwanow. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde, São Paulo, Editora Martinari, 2006.

Cianciarullo, Tamara Iwanow. C&Q : Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo, Editora Ícone, 1997.
Lucchese, Geraldo. Globalização e regulação sanitária: Os rumos da vigilância sanitária no Brasil. Brasília, Anvisa, 2008.

Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Guia técnico de boas práticas regulatórias: orientações técnicas para o aprimoramento do processo regulatório. Rio de Janeiro: ANS, 2014. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/guia_tecnico_boas_praticas.pdf

SANTANA, José Paranaguá de; CASTRO, Janete Lima de (Org). Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos em saúde CADRHU. Natal, RN: EDUFRN, 1999. 450 p.

Amarante, P. (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
Caldas, GHO & Macedo, MRC. "Assistência à Saúde Mental em Natal-RN: O Confronto de Dois Modelos". Psychiatry Online, v. 13, p. 10, 2008.

Dalmolin, BM. Esperança Equilibrada: cartografias de sujeitos em sofrimento psíquico. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2006.

Macedo, MRC et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida em Natal. Relatório de Pesquisa. Natal: OBSAM/NESC/UFRN, 2012.

Machado, DKS & Camatta, MW. "Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a saúde mental e a atenção primária à saúde", In: Cad. Saúde Colet., 2013, Rio de Janeiro, 21 (2): 224-32. Acesso no site: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n2/18.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0169

NOME: Metodologia da Pesquisa e Bioética

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0066	Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso
DSC0026	Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso
DSC0053	Metodologia da Pesquisa e Bioética

EMENTA / DESCRIÇÃO
A natureza do conhecimento científico: ciência e senso-comum, a racionalidade científica e o método (relação sujeito/objeto, objetividade e neutralidade, critérios de cientificidade, análise e síntese, indução e dedução, hipótese, conceitos, teoria, paradigma); o paradigma biomédico; o pesquisador e o contexto: a responsabilidade social e ética na pesquisa em saúde; a estruturação do projeto de pesquisa: introdução (a definição do problema da investigação, objetivo, justificativa), tipos de revisão bibliográfica e a busca nos bancos de dados virtuais; métodos de investigação: população do estudo, critérios de elegibilidade, tipos de desenho de pesquisa (a pesquisa observacional e a de intervenção, as abordagens quantitativas e qualitativas), hipótese, variáveis e indicadores; procedimentos e instrumentos de coleta de dados e informação; métodos e técnicas de estudo: leitura e análise de textos, técnicas de resumo), o protocolo ético em pesquisa e critérios de validação da pesquisa.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRESWELL, John W; LOPES, Magda França; SILVA, Dirceu da. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Artmed, 2010. 296 p. ARAÚJO, Eduardo Pucu de. Pesquisa criativa: um guia para conduzir pesquisas que levam a resultados inovadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 168 p. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 108 p. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação)

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1994. 116 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0155
NOME: **PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VI**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--



PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0038	PRÁTICAS INTEGRADAS VI – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS E DO FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE
DSC0105	PRÁTICAS INTEGRADAS VI

EMENTA / DESCRIÇÃO
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Attie, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo, Editora Atlas, 2009. Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria : um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo, Editora Atlas, 2012. Caleman, Gilson. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde. São Paulo. Editora: Fundação Peirópolis, 1998. BRASIL. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Brasília, DF, Editora: Ministério da Saúde, 2005. CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; OLIVEIRA, Nathalia Hanany Silva de (Org). As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde. Natal: Una, 2016. 253 p. (Seminare) PIERANTONI, Celia Regina. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed.. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p. CASTRO, Janete Lima de. Protagonismo silencioso: a presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil. Natal, RN: Observatório RH-NESC UFRN; Ministério da Saúde; OPAS/OMS, 2008. 267p. CASTRO, Janete Lima de; SANTANA, José Paranaguá de; NOGUEIRA, Roberto Passos. Izabel dos Santos: a arte e a paixão de aprender fazendo. Natal: Observatório RH NESC/UFRN, 2002. 128 p. Amarante, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-book. Rio de Janeiro, SCIELO-FIOCRUZ, 2016. Gabbard, Glen O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre, Editora Artmed, 2016. Nery Filho, A. Toxicomanias: incidências clínicas e antropológicas. Salvador, Editora EDUFBA, 2014. Vasconcelos, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010. CRESWELL, John W; LOPES, Magda França; SILVA, Dirceu da. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Artmed, 2010. 296 p. ARAÚJO, Eduardo Pucu de. Pesquisa criativa: um guia para conduzir pesquisas que levam a resultados inovadores.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 168 p.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cienciarullo, Tamara Iwanow. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde, São Paulo, Editora Martinari, 2006.
Cienciarullo, Tamara Iwanow. C&Q : Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo, Editora Ícone, 1997.
Lucchese, Geraldo. Globalização e regulação sanitária: Os rumos da vigilância sanitária no Brasil. Brasília, Anvisa, 2008.
Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Guia técnico de boas práticas regulatórias: orientações técnicas para o aprimoramento do processo regulatório. Rio de Janeiro: ANS, 2014. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/guia_tecnico_boas_praticas.pdf
SANTANA, José Paranaguá de; CASTRO, Janete Lima de (Org). Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos em saúde CADRHU. Natal, RN: EDUFRN, 1999. 450 p.
Amarante, P. (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
Caldas, GHO & Macedo, MRC. "Assistência à Saúde Mental em Natal-RN: O Confronto de Dois Modelos". Psychiatry Online, v. 13, p. 10, 2008.
Dalmolin, BM. Esperança Equilibrista: cartografias de sujeitos em sofrimento psíquico. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2006.
Macedo, MRC et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida em Natal. Relatório de Pesquisa. Natal: OBSAM/NESC/UFRN, 2012.
Machado, DKS & Camatta, MW. "Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a saúde mental e a atenção primária à saúde", In: Cad. Saúde Colet., 2013, Rio de Janeiro, 21 (2): 224-32. Acesso no site: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n2/18.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Marina Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Marina Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0142

NOME: **AUDITORIA E REGULAÇÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
TGH0027	AUDITORIA EM SAÚDE
EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Concepções e Conceitos de auditoria. Tipos de auditoria. Normas e Planejamento da auditoria. Fundamentos e Legislação da Auditoria em saúde. Panorama da auditoria no SUS. Normatização que institui o controle, avaliação e auditoria no Sistema Único e a legislação que institui e normatiza o Sistema Nacional de Auditoria. Auditoria de processos de trabalho. Auditoria de convênios, contratos e licitações, como instrumentos de gestão nos serviços públicos e privados. Aspectos éticos e legais em auditoria.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Attie, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo, Editora Atlas, 2009. 2. Almeida, Marcelo Cavalcanti. Auditoria : um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo, Editora Atlas, 2012. 3. Coleman, Gilson. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde. São Paulo. Editora: Fundação Peirópolis, 1998. 4. BRASIL. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Brasília, DF, Editora: Ministério da Saúde, 2005.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Cianciarullo, Tamara Iwanow. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde, São Paulo, Editora Martinari, 2006.
2. Cianciarullo, Tamara Iwanow. C&Q : Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo, Editora Ícone, 1997.
3. Lucchese, Geraldo. Globalização e regulação sanitária: Os rumos da vigilância sanitária no Brasil. Brasília, Anvisa, 2008.
4. Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Guia técnico de boas práticas regulatórias: orientações técnicas para o aprimoramento do processo regulatório. Rio de Janeiro: ANS, 2014. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/guia_tecnico_boas_praticas.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º Período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0076

NOME: Saúde Mental

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0077	Saúde Mental

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aspectos teórico-conceituais sobre os processos que envolvem a saúde mental, o sofrimento psíquico, os modelos assistenciais e os processos de institucionalização; Políticas de saúde mental no Brasil; Dinâmica familiar e saúde mental; Modalidades de tratamento e intervenção profissional sobre situações usuais de sofrimento psíquico numa unidade básica de saúde: o acolhimento, o uso racional de medicamentos, a rede de atenção psicossocial, as linhas de cuidado, o apoio matricial, o apoio familiar, comunitário e psicoterápico nas crises, promoção da saúde mental e reabilitação psicossocial; a problemática do consumo de álcool, crack e outras drogas e as políticas intersetoriais e rede de sustentação social.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Amarante, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. E-book. Rio de Janeiro, SCIELO-FIOCRUZ, 2016. Gabbard, Glen O. Psiquiatria Psicodinâmica. Porto Alegre, Editora Artmed, 2016. Nery Filho, A. Toxicomanias: incidências clínicas e antropológicas. Salvador, Editora EDUFBA, 2014. Vasconcelos, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, HUCITEC Ed., 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Amarante, P. (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. Caldas, GHO & Macedo, MRC. "Assistência à Saúde Mental em Natal-RN: O Confronto de Dois Modelos". Psychiatry

Online, v. 13, p. 10, 2008.

Dalmolin, BM. Esperança Equilibrada: cartografias de sujeitos em sofrimento psíquico. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2006.

Macedo, MRC et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida em Natal. Relatório de Pesquisa. Natal: OBSAM/NESC/UFRN, 2012.

Machado, DKS & Camatta, MW. "Apoio matricial como ferramenta de articulação entre a saúde mental e a atenção primária à saúde", In: Cad. Saúde Colet., 2013, Rio de Janeiro, 21 (2): 224-32. Acesso no site: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n2/18.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0162

NOME: **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0031	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Transformações contemporâneas no mundo do trabalho e a especificidade do trabalho em saúde. Impactos da tecnologia sobre o trabalho humano. Elementos conceituais e metodológicos sobre mercado de trabalho em saúde. Regulação e Regulamentação das Profissões. Função de gestão de recursos humanos nos serviços públicos e privados. Gestão do processo de trabalho em saúde. Atribuições do Sistema de Recursos Humanos. Educação permanente como estratégia de gestão. Educação a distância.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; OLIVEIRA, Nathalia Hanany Silva de (Org). As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde. Natal: Una, 2016. 253 p. (Seminare) ISBN: 97885600362193. PIERANTONI, Celia Regina. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed.. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p. ISBN: 9788589737708. CASTRO, Janete Lima de. Protagonismo silencioso: a presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil. Natal, RN: Observatório RH-NESC UFRN; Ministério da Saúde; OPAS/OMS, 2008. 267p. ISBN: 9788589399098. CASTRO, Janete Lima de; SANTANA, José Paranaguá de; NOGUEIRA, Roberto Passos. Izabel dos Santos: a arte e a



paixão de aprender fazendo. Natal: Observatório RH NESC/UFRN, 2002. 128 p. ISBN: 858939901.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTANA, José Paranaguá de; CASTRO, Janete Lima de (Org). **Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos em saúde CADRHU**. Natal, RN: EDUFRN, 1999. 450 p. ISBN: 8572731230.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0156

NOME: **PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA VII**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30h								



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
As práticas devem ser desenvolvidas ao longo de cada nível com o objetivo de integrar o universo de conhecimentos e habilidades trabalhados nas disciplinas. Trata-se de um componente de inserção da extensão no currículo.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. DONABEDIAN, Avedis. The quality of care: How can it be assessed?. Jama, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988. GAMA, Z.; SATURNO, P. A segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editor. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática, p. 29-40, 2013. INSTITUTE OF MEDICINE (US). COMMITTEE ON QUALITY OF HEALTH CARE IN AMERICA. Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century. National Academy Press, 2001. SCOTT, Kirstin W.; JHA, Ashish K. Putting quality on the global health agenda. New England Journal of Medicine, v. 371, n. 1, p. 3-5, 2014. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo, Atlas, 2006. BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2010. BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 360p BORGES, Fabiano Tonaco. Anatomia da privatização neoliberal do sistema único de saúde: o papel das organizações sociais de saúde. São Paulo: Cultura acadêmica, 2012. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Regulação em saúde. Brasília, DF: CONASS; 2007. (Coleção Progestores). Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria da Assistência à Saúde. Regulação no setor de saúde: em direção aos

seus fundamentos públicos. Brasília, DF; 2004.

_____. Ministério da Saúde (BR). Controle, regulação e avaliação. Brasília, DF; 2002.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. reimp. São Paulo: Hucitec, 2009. 871 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 852710704

CASTIEL, David Luis; GUILAM, Maria Cristina R.; FERREIRA, Marcos Santos. Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro, Ed Fiocruz, 2010.

CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: Democracia participativa e controle social em saúde (Link: <http://migre.me/vOjBD>).

CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: Desenvolvimento, trabalho, saúde e meio ambiente (Link: <http://migre.me/vOjzD>).

CHURCHMAN, C. West. Introdução à teoria dos sistemas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972. 309p.

MELO, M.B.; VAITSMAN, J. Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde. São Paulo em Perspectiva, v.22, n.1, p.152-64, jan./jun. 2008.

Mesquita MAF. A regulamentação da assistência da saúde suplementar: legislação e contexto institucional. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2002.

PINTO, E. de Lima; COSTA, B. L. A distinção entre público e privado e sua caracterização no âmbito do estado. Revista digital de direito administrativo, v. 2, n. 1, p. 311-323, 2015.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 213 p.

CASTRO, Janete Lima de; FORMIGA, Jacinta Maria Moraes; VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). Política e gestão em saúde: reflexões e estudos. Natal, RN: Ed. Observatório RH NESC/UFRN, 2006. 346 p.

PIERANTONI, Celia Regina et al. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p.

URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p.

BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.

GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALDEN, Paul B.; DAVIDOFF, Frank. What is "quality improvement" and how can it transform healthcare?. Quality and safety in health care, v. 16, n. 1, p. 2-3, 2007.

BERWICK, Donald M. What 'patient-centered' should mean: confessions of an extremist. Health Affairs, v. 28, n. 4, p. w555-w565, 2009.

BLACK, Nick. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. BMJ: British Medical Journal, v. 312, n. 7040, p. 1215, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Tradução de Plínio Dentzein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001. Brasil. Serviço Nacional de Auditoria. História de Auditoria em Saúde. Disponível em: <http://sna.saude.gov.br/historia.cfm>. Acesso em: 22 ago. 2012.

LOPES, Claudia. Risco: conceito fundamental em permanente discussão. Revista Radis – Comunicação em Saúde, nº 106, junho de 2011. Editora FIOCRUZ.

ROSA, Vitor Luis. Evolução da Auditoria no Brasil. 2012. 32 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) - Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina-Pr., 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:



PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0164
NOME: **GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE**
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 70hs.

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						



CARGA HORÁRIA TOTAL	60h									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)										-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0029	Gestão de sistemas

EMENTA / DESCRIÇÃO
A disciplina aborda aspectos conceituais da Teoria Geral de Sistemas; Teoria Geral de Sistemas como instrumento de compreensão da realidade; Gestão pública, gestão privada, terceirização; Visão geral do Sistema de Saúde Brasileiro e seus desafios; Risco em saúde e seu conceito ampliado; Sistema de Saúde Suplementar; Regulação e complexos reguladores; Processos de acreditação, de contratualização e auditoria em saúde. Responsabilidade social e ambiental na saúde: democracia participativa e controle social.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações . 3.ed. São Paulo, Atlas, 2006. BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade . São Paulo: Ed. 34, 2010. BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas . 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 360p BORGES, Fabiano Tonaco. Anatomia da privatização neoliberal do sistema único de saúde: o papel das organizações sociais de saúde . São Paulo: Cultura acadêmica, 2012. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Regulação em saúde . Brasília, DF: CONASS; 2007. (Coleção Progestores). Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria da Assistência à Saúde. Regulação no setor de saúde: em direção aos seus fundamentos públicos . Brasília, DF; 2004. _____. Ministério da Saúde (BR). Controle, regulação e avaliação . Brasília, DF; 2002. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva . 2. ed. reimp. São Paulo: Hucitec, 2009. 871 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 852710704

CASTIEL, David Luis; GUILAM, Maria Cristina R.; FERREIRA, Marcos Santos. **Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde**. Rio de Janeiro, Ed Fiocruz, 2010.

CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: **Democracia participativa e controle social em saúde** (Link: <http://migre.me/vOjBD>).

CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: **Denvolvimento, trabalho, saúde e meio ambiente** (Link: <http://migre.me/vOjzD>).

CHURCHMAN, C. West. **Introdução à teoria dos sistemas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972. 309p.

MELO, M.B.; VAITSMAN, J. **Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde**. São Paulo em Perspectiva, v.22, n.1, p.152-64, jan./jun.

2008.

Mesquita MAF. **A regulamentação da assistência da saúde suplementar: legislação e contexto institucional**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2002.

PINTO, E. de Lima; COSTA, B. L. **A distinção entre público e privado e sua caracterização no âmbito do estado**. Revista digital de direito administrativo, v. 2, n. 1, p. 311-323, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001. Brasil. Serviço Nacional de Auditoria. **História de Auditoria em Saúde**. Disponível em:

<http://sna.saude.gov.br/historia.cfm>. Acesso em: 22 ago. 2012.

LOPES, Claudia. **Risco: conceito fundamental em permanente discussão**. Revista Radis – Comunicação em Saúde, nº 106, junho de 2011. Editora FIOCRUZ.

ROSA, Vitor Luis. **Evolução da Auditoria no Brasil. 2012**. 32 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) - Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina-Pr., 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0149

NOME: **ESPAÇO INTEGRATIVO VII**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	15h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atividades de discussão sobre temas importantes para o nível correspondente e temas emergentes para a saúde coletiva que permitam integrar conteúdos e metodologias, além de possibilitar uma avaliação contínua, a partir das visões dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. DONABEDIAN, Avedis. The quality of care: How can it be assessed?. Jama, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988. GAMA, Z.; SATURNO, P. A segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editor. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática, p. 29-40, 2013. INSTITUTE OF MEDICINE (US). COMMITTEE ON QUALITY OF HEALTH CARE IN AMERICA. Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century. National Academy Press, 2001. SCOTT, Kirstin W.; JHA, Ashish K. Putting quality on the global health agenda. New England Journal of Medicine, v. 371, n. 1, p. 3-5, 2014. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo, Atlas, 2006. BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2010. BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 360p BORGES, Fabiano Tonaco. Anatomia da privatização neoliberal do sistema único de saúde: o papel das organizações sociais de saúde. São Paulo: Cultura acadêmica, 2012. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Regulação em saúde. Brasília, DF: CONASS; 2007. (Coleção Progestores). Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria da Assistência à Saúde. Regulação no setor de saúde: em direção aos seus fundamentos públicos. Brasília, DF; 2004. _____. Ministério da Saúde (BR). Controle, regulação e avaliação. Brasília, DF; 2002. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. reimp. São Paulo: Hucitec, 2009. 871 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 852710704 CASTIEL, David Luis; GUILAM, Maria Cristina R.; FERREIRA, Marcos Santos. Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro, Ed Fiocruz, 2010. CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: Democracia participativa e controle social em saúde (Link: http://migre.me/vOjBD).

CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VIII: Desenvolvimento, trabalho, saúde e meio ambiente (Link: <http://migre.me/vOjzD>).

CHURCHMAN, C. West. Introdução à teoria dos sistemas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972. 309p.

MELO, M.B.; VAITSMAN, J. Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde. São Paulo em Perspectiva, v.22, n.1, p.152-64, jan./jun. 2008.

Mesquita MAF. A regulamentação da assistência da saúde suplementar: legislação e contexto institucional. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2002.

PINTO, E. de Lima; COSTA, B. L. A distinção entre público e privado e sua caracterização no âmbito do estado. Revista digital de direito administrativo, v. 2, n. 1, p. 311-323, 2015.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 213 p.

CASTRO, Janete Lima de; FORMIGA, Jacinta Maria Moraes; VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). Política e gestão em saúde: reflexões e estudos. Natal, RN: Ed. Observatório RH NESC/UFRN, 2006. 346 p.

PIERANTONI, Celia Regina et al. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p.

URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p.

BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.

GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALDEN, Paul B.; DAVIDOFF, Frank. What is "quality improvement" and how can it transform healthcare?. Quality and safety in health care, v. 16, n. 1, p. 2-3, 2007.

BERWICK, Donald M. What 'patient-centered' should mean: confessions of an extremist. Health Affairs, v. 28, n. 4, p. w555-w565, 2009.

BLACK, Nick. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. BMJ: British Medical Journal, v. 312, n. 7040, p. 1215, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Tradução de Plínio Dentzein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

Brasil. Serviço Nacional de Auditoria. História de Auditoria em Saúde. Disponível em: <http://sna.saude.gov.br/historia.cfm>. Acesso em: 22 ago. 2012.

LOPES, Claudia. Risco: conceito fundamental em permanente discussão. Revista Radis – Comunicação em Saúde, nº 106, junho de 2011. Editora FIOCRUZ.

ROSA, Vitor Luis. Evolução da Auditoria no Brasil. 2012. 32 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) - Centro Universitário Filadélfia – UniFil,Londrina-Pr., 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nílma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Nílma Dias Leão Costa
Mat. nº 44772
Coord. do DSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0163

NOME: **GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	60h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						



CARGA HORÁRIA TOTAL	90h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0030	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Gestão de serviços de atenção primária em saúde, serviços de atenção ambulatorial especializada, serviços hospitalares, serviços de urgência e emergências, de serviços de atenção psicossocial e de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Missão, visão e valores dos serviços de saúde na perspectiva de construção das Redes de Atenção à Saúde; Gestão do cuidado e Organização dos serviços de saúde; Gestão da Comunicação e Informação em Saúde nas unidades; Gestão de riscos nos serviços de saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 213 p. CASTRO, Janete Lima de; FORMIGA, Jacinta Maria Moraes; VILAR, Rosana Lúcia Alves de (Org). Política e gestão em saúde: reflexões e estudos. Natal, RN: Ed. Observatório RH NESC/UFRN, 2006. 346 p. PIERANTONI, Celia Regina et al. Gestão do trabalho e da educação em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. 155 p. URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p. BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed.

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.

GIOVANELLA, Lúcia et al (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TESTA, Mario. **Pensar em saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 226 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos**: conceitos, metodologia, práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL
(Local)

, 14 de DEZEMBRO de 2017

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0157
NOME: **GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE**
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

☒ Disciplina	☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Módulo	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Bloco	☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)	☐ Atividade Autônoma
☐ Estágio (Atividade Coletiva)	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	24h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	24h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	6h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	6h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Definições de qualidade em saúde. Estratégias e intervenções para a melhoria da qualidade. Modelos de gestão da qualidade. Grupos de atividades para a melhoria contínua. Programas internos e externos de gestão da qualidade. Métodos e ferramentas de planejamento da qualidade. Métodos e ferramentas de monitoramento de indicadores de qualidade. Métodos e ferramentas dos ciclos de melhoria.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. - DONABEDIAN, Avedis. The quality of care: How can it be assessed?. Jama, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 1988. - GAMA, Z.; SATURNO, P. A segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editor. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática, p. 29-40, 2013. - INSTITUTE OF MEDICINE (US). COMMITTEE ON QUALITY OF HEALTH CARE IN AMERICA. Crossing the quality chasm: A new health system for the 21st century. National Academy Press, 2001. - SCOTT, Kirstin W.; JHA, Ashish K. Putting quality on the global health agenda. New England Journal of Medicine, v. 371, n. 1, p. 3-5, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - BATALDEN, Paul B.; DAVIDOFF, Frank. What is “quality improvement” and how can it transform healthcare?.



Quality and safety in health care, v. 16, n. 1, p. 2-3, 2007.

2. BERWICK, Donald M. What 'patient-centered' should mean: confessions of an extremist. Health Affairs, v. 28, n. 4, p. w555-w565, 2009.

3. BLACK, Nick. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. BMJ: British Medical Journal, v. 312, n. 7040, p. 1215, 1996.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º período
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nílma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nílma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0158

NOME: SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (X) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15H			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	15H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir o acompanhamento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado pelos alunos do curso de graduação em Saúde Coletiva, através de seminários onde os alunos deverão apresentar e discutir os trabalhos em construção.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações, teses. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 2. APPOLINÁRIO, Fábio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico: Teses, dissertações, artigos e TCC. São Paulo: Trevisan, 2013. 3. SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. 5. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977. 4. COLLADO, Carlos Fernández et al (Autor). Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. POUPART, Jean. A Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

2. MEDRONHO, Roberto A. (ed). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
3. TOBAR, Federico; YALOUR, Margot Romano. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.
4. SOUZA, Carlos Antônio de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. TCC: métodos e técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8ª PERÍODO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____ NATAL _____, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nílma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nílma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0097 ou DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN ou POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0093	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolver no discente competências (habilidades e atitudes) para o trabalho em Saúde Coletiva.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: GSS0073
NOME: Estágio em Saúde coletiva I
MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
() Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
(x) Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	300h	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	300h								

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0160

NOME: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45h								



Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							
--	--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0097	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0020	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0083	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir a socialização e a discussão teórico-reflexiva das vivências do estágio. O Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I é uma atividade essencialmente prática para habilitar os alunos do Curso de Saúde Coletiva a atuar nos diferentes níveis do sistema.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. ISBN: 9788575414170. MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN: 9788573799996. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566. FRANCO, C.M; SANTOS, S.A; SALGADO, M. F.. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. . ENSP. 2011 BRASIL. Ministério da Saúde. CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS - Série A. Normas e Manuais Técnicos. . Ministério da Saúde. 2006 URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p. BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p. GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de Gestão em Organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. CAMPOS, G.W.S.Um método para análise e co-gestão de coletivos. HUCITEC, São Paulo, 2007. CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania Para Saúde. Livro VII: O trabalho em saúde (Link: http://migre.me/vOjAz).

FEUERWERKER, Laura. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde. Interface, RJ, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVEZ, M.J.M; CAMPOS, E.M.S; et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S58-S68, 2008

AVELAR, M; BARCELLOS, C; et al. A experiência de mapeamento participativo para a construção de uma alternativa cartográfica para a ESF. Ciência & Saúde Coletiva, 18(1):45-56, 2013

MATOS, R.B. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5):1411-1416, set-out, 2004

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL

(Local)

, 14 de DEZEMBRO de 2017

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0159

NOME: SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE TCC II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 15H

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	15H								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir o acompanhamento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado pelos alunos do curso de graduação em Saúde Coletiva, através de seminários onde os alunos deverão apresentar e discutir os trabalhos em construção.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações, teses. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 2. APPOLINÁRIO, Fábio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico: Teses, dissertações, artigos e TCC. São Paulo: Trevisan, 2013. 3. SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. 5. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977. 4. COLLADO, Carlos Fernández et al (Autor). Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. POUPART, Jean. A Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes,



2010.

2. MEDRONHO, Roberto A. (ed). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
3. TOBAR, Federico; YALOUR, Margot Romano. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.
4. SOUZA, Carlos Antônio de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. TCC: métodos e técnicas. Florianópolis: Visual Books, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 9ª PERÍODO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

_____ NATAL _____, 14 de DEZEMBRO de 2014
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: GSS0074

NOME: Estágio em Saúde Coletiva II

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| () Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| (X) Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	300h	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	300h								

Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						
--	--	--	--	--	--	--

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE
DSC0097 ou DSC0020	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO RN ou POLÍTICAS DE SAÚDE NO RN

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0094	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Desenvolver no discente competências (habilidades e atitudes) para o trabalho em Saúde Coletiva.

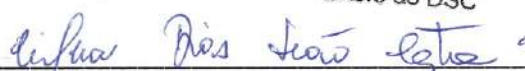
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
 (Local)

Nilma Dias Leão Costa
 Mat. SIAPE 347772
 Chefe do DSC



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DSC

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0161

NOME: **SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II**

MODALIDADE DE OFERTA: (X) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (x) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	45h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	0h			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						



CARGA HORÁRIA TOTAL	45h								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0084	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO II

EMENTA / DESCRIÇÃO
Este componente tem como finalidade permitir a socialização e a discussão teórico-reflexiva das vivências do estágio. O Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I é uma atividade essencialmente prática para habilitar os alunos do Curso de Saúde Coletiva a atuar nos diferentes níveis do sistema.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. ISBN: 9788575414170. MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN: 9788573799996. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p. (Saúde em debate, 170) ISBN: 9788564806566. FRANCO, C.M; SANTOS, S.A; SALGADO, M. F.. Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde. . ENSP. 2011 BRASIL. Ministério da Saúde. CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS - Série A. Normas e Manuais Técnicos. . Ministério da Saúde. 2006 URIBE RIVERA, F. Javier; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 161 p. BRASIL Departamento De Análise De Situação De Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 371 p. GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p. BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de Gestão em Organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EducS, 2011. CAMPOS, G.W.S.Um método para análise e co-gestão de coletivos. HUCITEC, São Paulo, 2007. CEBES-Centro Brasileiro de Estudos em Saúde Coletiva. Série de livros digitais do Projeto Formação em Cidadania

Para Saúde. Livro VII: O trabalho em saúde (Link: <http://migre.me/vOjAz>).
FEUERWERKER, Laura. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde. Interface, RJ, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVEZ, M.J.M; CAMPOS, E.M.S; et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S58-S68, 2008
AVELAR, M; BARCELLOS, C; et al. A experiência de mapeamento participativo para a construção de uma alternativa cartográfica para a ESF. Ciência & Saúde Coletiva, 18(1):45-56, 2013
MATOS, R.B. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5):1411-1416, set-out, 2004

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 14 de DEZEMBRO de 2017
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE



2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CGSSS -
2016

DATA: 30/09/2016

HORA: 08:30h

FREQUÊNCIA

Docentes membros do Colegiado:

1. Ana Tânia Lopes Sampaio.....
2. Dyego Leandro Bezerra de Souza.....
3. Ewerton William Gomes Brito.....
4. Flávia Christiane de Azevedo Machado.....
5. Grasiela Piuvezam.....
6. Isa Maria Hetzel de Macedo.....
7. Janete Lima de Castro.....
8. Lavínia Uchoa Azevedo de Araújo.....
9. Vilani Medeiros de Araújo Nunes.....
10. Zenewton André da Silva Gama.....
11. Maurício Roberto Campelo de Macedo.....

Docentes do NDE:

1. Elizabethe Cristina Fagundes de Souza.....
2. Maurício Roberto Campelo de Macedo.....
3. Oswaldo Gomes Correa Negrão.....
4. Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo.....

Representantes dos alunos do CGSSS:

01. Aurílica de A. Bento.....
02. Nathanny Figueira Moutinho.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - 2016

Data: 30 de setembro de 2016

Hora: 08h

Pauta:

1. APROVAÇÃO DO NOVO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GSSS

Informes:

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO ANO DE 2016.

001	Aos trinta dias do mês de setembro de 2016, às oito horas, reuniu-se o colegiado
002	do curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, presidido pelo seu coordenador,
003	Dyego Leandro Bezerra de Souza . Os Membros presentes foram:
004	Ewerton William Gomes Brito, Flávia Christiane de Azevedo Machado, Janete
005	Lima de Castro, Lavínia Uchôa Azevedo de Araújo, e Mauricio Roberto
006	Campelo de Macedo . As representantes dos discentes presentes foram as alunas
007	Nathanny Ferreira Moutinho e Aurélia Bento. O Coordenador Dyego inicia a
008	reunião já colocando em debate o único ponto de pauta, que é a aprovação do
009	novo Projeto Político Pedagógico do curso. Posto em votação, o novo PPC foi
010	aprovado por unanimidade. Não tendo mais nenhuma questão a tratar, o professor
011	Dyego Souza encerrou a reunião do colegiado agradecendo a presença de
012	todos. Para firmar, Eu, Luana Gabrielle Garcia de Souza, em substituição ao secretário
013	da Coordenação do Curso, de ordem lavrei a presente ata que assinada vai por mim,
014	pelo senhor presidente e demais presentes.
015	
016	<i>Luana Gabrielle G de Souza</i>
017	Luana Gabrielle Garcia de Souza
018	Assistente adm. Do DSC
	<i>Dyego</i>
	Dyego Leandro Bezerra de Souza
	Coordenador do CGSSS



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências da Saúde
DESPACHO
Natal, 9 / 3 / 2018

Aprovo "ad referendum" do CONSEC/CCS,
o Projeto Político-Pedagógico, objeto do pro-
cesso em epígrafe.

Henio Ferreira de Miranda
Diretor do CCS
Mat. 347496



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



TERMO DE JUNTADA DE DOCUMENTOS

Eu, Anne Cristine da Silva Dantas em 22 de março de 2018, depois da análise do processo nº 23077.013397/2018-49 que trata da atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, faço anexar documentos que estavam pendentes.

Natal, 22 de março de 2018


Anne Cristine da Silva Dantas
Pedagoga
Mat.: 2134786

Anne Cristine da Silva Dantas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0090

NOME: SAÚDE E CIDADANIA

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Autônoma |
| ☐ Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0003	SAÚDE E CIDADANIA
DSC0010	SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
A disciplina Saúde e Cidadania – SACI – busca a integração do ensino a partir da interação básico/profissionalizante, teoria/prática, disciplina e cursos com os serviços de saúde e a comunidade. Visa oferecer ao aluno, iniciante dos cursos da área da saúde da UFRN, o ambiente propício à reflexão dos problemas da saúde da população e das atividades de atenção a saúde na comunidade, buscando o estabelecimento da relação educação, saúde e cidadania, através do trabalho multiprofissional e interdisciplinar.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012. 2. MEDEIROS JUNIOR, Antônio; LIBERALINO, Francisca Nazaré; COSTA, Nilma Dias Leão (Orgs). Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania. Natal: RN: EDUFRN, 2011. 3. PIANCASTELLI, Carlos Haroldo; FARIA, Horacio Pereira de; SILVEIRA, Marília Resende da. O trabalho em equipe. P.45-50. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/O_trabalho_em_equipe/51 4. SARTI, Cynthia A. Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento. Disponível em : <www.projetoquixote.epm.br/livro.doc. 5. VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania . Natal, [1994] 3 f. apostilha BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. Badziak RPF, Moura VEV. Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79. 2. Equipamentos comunitários. Disponível em: http://www.ebanataw.com.br/roberto/ong/equipamento.htm 3. Borges RCO, Pinheiro DRC. RELACIONAMENTO DA LIDERANÇA COMUNITÁRIA COM O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL. Disponível em: http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf 4. Vasconcelos EM. Redefinindo as práticas de Saúde a partir de experiências de Educação Popular nos serviços de saúde. Interface 2001; 8:121-126. 5. Cecílio LCO. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: Merhy EE, Onocko R (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167. (SACI)	



CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Leão, _____, 21 de Março de 2018
(Local)

Leão
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Dias Leão Costa
mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
SETOR DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0063
NOME: ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA
MODALIDADE DE OFERTA: (x) Presencial () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
(x) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ENF6001	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI II)

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Inserção do aluno em Grupo Tutorial Interdisciplinar e Multiprofissional abordando a dinâmica dos serviços de Atenção Básica à Saúde e, mais especificamente, a Estratégia de Saúde da Família e sua relação com a comunidade. Processo de territorialização, mapeamento de áreas, notificação e registro de informações. Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na atenção básica com foco na vigilância e educação em saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. PNAB www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28 - Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012. - Horácio F, Werneck M, Santos MA. Processo de trabalho em saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed; 2009, p. 20-29. - Teoria sobre fluxograma. Disponível em: http://www.professordanielrossi.yolasite.com/resources/Teoria%20sobre%20Fluxogramas.pdf - Mattos RA. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública. 2004; 20 (5):1411-1416.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - BRASIL. E-SUS AB. Portal do Departamento de Atenção Básica [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php/ - BRASIL. E-SUS Sistema Integrado de Gestão da Saúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://www.rgesus.com.br/index.php/esus.html - Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em: http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_MBITO_DA_ATENO_PRIMARIA_EM_SADE.pdf - Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAPI. 2011; 4(3):44-47. - Veras M. Gestão Dinâmica de Projetos: LifecycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport; 2016.	



--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (x) Optativo () Complementar

Natal, 21 de Março de 2018
(Local)

Nilma Dias Leão Costa
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Nilma Dias Leão Costa
Mat. SIAPE 347772
Chefe do DSC



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD

Código: ADM0104

Nome: CONFLITO E NEGOCIACAO NO TRABALHO

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (CSH0075)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Administração de conflitos. Conflitos organizacionais. Autoridade e relações sindicais. Negociação: fundamentos, processos, e táticas. Gestão participativa.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

CSH0075 - CONFLITO E NEGOCIACAO NO TRABALHO

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(CSH0075)	ATIVO	25/10/2007	
(CSH0075)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
02	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ADMINISTRACAO PUBLICA - N	Não	6 Não
02	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ADMINISTRACAO PUBLICA - M	Não	6 Não
02	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ADMINISTRACAO DE EMPRESA - N	Não	6 Não
02	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ADMINISTRACAO DE EMPRESA - M	Não	6 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	6 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - CURRAIS NOVOS - BACHARELADO - Presencial - TN	Sim	6 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	6 Não
04B	2011.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD**Código:** ADM0206**Nome:** PROCESSO DECISORIO**Carga Horária Teórica:** 60 h.**Carga Horária Prática:** 0 h.**Carga Horária de Ead:** 0 h.**Carga Horária Total:** 60 h.**Pré-Requisitos:****Co-Requisitos:****Equivalências:** (CSH0046) OU (ADM0041)**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 3

Ementa/Descrição: Comportamento administrativo e a estrutura das decisões humanas. Administração como processo ordenado e contínuo de tomada de decisão. Decisões programadas e não-programadas. Fundamentos lógico e matemáticos da decisão. Participação das ciências de sistemas na elaboração das estratégias alternativas para a tomada de decisão.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

CSH0046 - PROCESSO DECISORIO

ADM0041 - PROCESSO DECISORIO

ADM1005 - PROCESSO DECISÓRIO

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

ADM0207 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(CSH0046) OU (ADM0041)	ATIVO	24/10/2007	
(CSH0046) OU (ADM0041)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
03	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	5 Não
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	7 Não
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	6 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - CURRAIS NOVOS - BACHARELADO - Presencial - TN	Sim	5 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	5 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD

Código: ADM0424

Nome: ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (CSH0016) OU (CSH0109) OU (ADM0008)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: O escopo da Administração da Produção. Evolução da Administração da Produção. Tipos de sistemas de produção. Objetivos estratégicos da produção, qualidade, rapidez, custo, confiabilidade e flexibilidade. Planejamento do sistema de produção: Planejamento da capacidade; localização das instalações; Projeto do produto e do processo; Arranjo físico das instalações; Projeto e medida do trabalho.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

ADM0008 - ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

CSH0109 - ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

CSH0016 - ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

ADM0425 - ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II

ADM0157 - GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

ADM0164 - LOGISTICA

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(CSH0016) OU (CSH0109) OU (ADM0008)	ATIVO	24/10/2007	
(CSH0016) OU (CSH0109) OU (ADM0008)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
03	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	5 Não
04A	2011.1	ENGENHARIA MECÂNICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Sim	9 Não
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	4 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	4 Não
04	2006.1	ENGENHARIA MECÂNICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Sim	9 Não
04	2001.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	3 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - CURRAIS NOVOS - BACHARELADO - Presencial - TN	Sim	5 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	5 Não
04B	2011.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	4 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	5 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	4 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	4 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD

Código: ADM0074

Nome: TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (ADM0503)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: da eficiência à qualidade: a Escola Clássica, o enfoque da qualidade e o modelo japonês. A Escola Humanística: o enfoque comportamental e o novo movimento das Relações Humanas. O Modelo burocrático de Max Weber.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

ADM0503 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO

DTU1108 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

ADM0177 - TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES II

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(ADM0503)	ATIVO	01/06/2009	
(ADM0503) E (ADM0203)	INATIVO	28/04/2009	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	5 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	2 Não
04B	2011.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	2 Não
04A	2009.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	2 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	5 Não
03	2018.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Sim	2 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	2 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	2 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DCC

Código: CON3101

Nome: CONTABILIDADE BASICA I

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (CON0201) OU (CEA0153) OU (CON0101) OU (CON4101) OU (CON0002)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Objeto e Objetivo da Contabilidade. A entidade contábil. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. A estática patrimonial, procedimentos contábeis básicos, as variações do patrimônio líquido, as receitas e despesas. Escrituração contábil das operações básicas. Regime de competência de exercícios. Método das partidas dobradas. Postulados, princípios e convenções contábeis.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

CON0002 - CONTABILIDADE APLICADA A ADMINISTRACAO

CON0201 - CONTABILIDADE BASICA I

CEA0153 - CONTABILIDADE BASICA I

CON4101 - CONTABILIDADE BASICA I

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

CON3102 - CONTABILIDADE BASICA II

CON4102 - CONTABILIDADE BASICA II

CON0701 - CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA ADMINISTRAÇÃO

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(CON0201) OU (CEA0153) OU (CON0101) OU (CON4101) OU (CON0002)	ATIVO	01/01/2018	
(CON0201) OU (CEA0153) OU (CON0101) OU (CON4101)	INATIVO	04/11/2014	31/12/2017
(CON0201) OU (CEA0153)	INATIVO	15/02/2008	09/07/2017
(CON0201) OU (CEA0153)	INATIVO	24/04/2008	09/07/2017
(CON0201) OU (CEA0153) OU (CON0101)	INATIVO	31/03/2011	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
03	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	1	Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
02	2007.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	1	Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	1	Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	1	Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**Curso:** ENGENHARIA DE ALIMENTOS/CT - NATAL - BACHARELADO**Código:** DAN0024**Nome:** DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**Carga Horária Teórica:** 60 h.**Carga Horária Prática:** 0 h.**Carga Horária de Ead:** 0 h.**Carga Horária Total:** 60 h.**Pré-Requisitos:****Co-Requisitos:****Equivalências:****Excluir da Avaliação Institucional:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 3**Ementa/Descrição:** Etnocentrismo, Discriminação, Preconceito e Relativismo cultural. Diversidade, Alteridade e Processos identitários, Etnicidade, Relações étnico-raciais (povos indígenas, quilombolas, ciganos, grupos étnicos, etc.) e de gênero/sexualidade. Cidadania, Justiça e Protagonismo social. Antropologia e Direitos Humanos. Educação e Práticas inclusivas.

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
02B	2016.2	LETRAS - FRANCÊS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
01	2016.2	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0 Não
01	2014.1	METEOROLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	0 Não
02	2017.1	ENGENHARIA DE PETRÓLEO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
04A	2010.2	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
03	2018.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	0 Não
03	2018.1	ENGENHARIA FLORESTAL - MACAÍBA - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	2010.2	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01	2011.1	AGRONOMIA - MACAÍBA - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
02	2014.1	GEOFÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	2018.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - POPULAR - MT	Não	0 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04A	2010.2	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
04C	2012.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01	2012.1	ENGENHARIA MECATRÔNICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
04	2013.2	FISIOTERAPIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
04	2016.2	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
01B	2011.1	QUÍMICA DO PETRÓLEO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01A	2013.1	ENGENHARIA BIOMÉDICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2016.2	ENGENHARIA AMBIENTAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2015.2	ENGENHARIA DE ALIMENTOS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	6 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01	2017.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - AUDIOVISUAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
05	2018.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2017.1	BIOMEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2011.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0 Não
01	2002.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - RADIALISMO - N	Não	0 Não
02	2016.1	ENGENHARIA BIOMÉDICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03A	2013.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
01	2005.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - RADIALISMO - T	Não	0 Não
02	2015.2	ENGENHARIA MECÂNICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não



Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
03	2010.1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03B	2016.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
02	2017.1	AGRONOMIA - MACAÍBA - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
05A	2016.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS EMBARCADOS - MT	Não	0 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2014.2	ENGENHARIA DE SOFTWARE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	2018.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - COMPOSIÇÃO - MT	Não	0 Não
01C	2011.2	FONOAUDIOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - INFORMÁTICA EDUCACIONAL - N	Não	0 Não
02	2014.1	TEATRO - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO - N	Não	0 Não
03	2018.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - CONCERTO - MT	Não	0 Não
03	2018.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2016.1	ECOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2014.1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - COMPUTAÇÃO - MT	Não	0 Não
02	2016.1	ECOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2017.1	BIOMEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01	2014.2	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ENGENHARIA DE SOFTWARE - MT	Não	0 Não
03	2018.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - CANTO - MT	Não	0 Não
01C	2014.1	CIÊNCIAS ATUARIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Código: DCS0345

Nome: SOCIOLOGIA DA SAUDE

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (DCS0029) OU (DCS0002)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Sociedade, cultura e instituição. Divisão do trabalho. Classes Sociais e Saúde. A saúde como processo social. Saúde e sociedade no Brasil.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

DCS0029 - SOCIOLOGIA I

DCS0002 - SOCIOLOGIA DA SAUDE

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(DCS0029) OU (DCS0002)	ATIVO	27/01/2009	
(DCS0029)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017
(DCS0029)	INATIVO	16/05/2008	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
04	2009.1	NUTRIÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
05	2013.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
04	2007.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
01A	2009.2	FONOAUDIOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
01	2009.1	FONOAUDIOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
01B	2011.1	FONOAUDIOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
03	1997.1	ENFERMAGEM - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
04A	2011.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
02	2017.1	BIOMEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2017.1	BIOMEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01C	2011.2	FONOAUDIOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	1 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Código: DEF0650

Nome: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Carga Horária Teórica: 30 h.

Carga Horária Prática: 30 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (ART0217)

Excluir da Avaliação Institucional: Não

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Sim

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Ementa: Estuda os fundamentos e as práticas corporais relacionado-as à saúde e à qualidade de vida, com aprofundamento em práticas corporais específicas como: caminhada; natação; voleibol; basquetebol; yoga; musculação; futebol; aeróbicos com equipamentos; alongamento e flexibilidade; corpo, atividade física e emagrecimento.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

ART0217 - CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(ART0217)	ATIVO	10/08/2010	

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
04	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	1 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	2008.1	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - AUTOMACAO INDUSTRIAL - MTN	Não	5 Não
03A	2008.2	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - AUTOMACAO INDUSTRIAL - MTN	Não	0 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	1 Não
01	1999.1	ENGENHARIA DE MATERIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	1 Não
01	1997.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	0 Não
01	2009.2	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	6 Não
01C	2012.1	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	0 Não
01B	2011.1	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	6 Não
04	2009.1	ENFERMAGEM - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	1997.1	ENFERMAGEM - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não
02	1982.1	FISIOTERAPIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não
03	1960.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	1997.1	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04	1998.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não
02	2001.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS DE INFORMACAO - MT	Não	1 Não
04	2007.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04A	2008.2	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04C	2012.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
03	1960.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
04b	2011.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	8 Não
03	1998.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não



Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
03	1960.1	GEOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
03	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1 Não
02	1960.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	1960.1	CIÊNCIAS SOCIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
02	1960.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - JORNALISMO - M	Não	1 Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
04A	2011.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04	2001.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
04B	2014.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01	2009.2	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	6 Não
01C	2012.1	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01B	2011.1	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	6 Não
01	1999.2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
02	1960.1	CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	1 Não
02	1960.1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
02	1960.1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
04	1998.2	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MAGISTÉRIO DAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU E DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO 2º GRAU - N	Não	0 Não
04	1994.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MAGISTÉRIO DAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU E DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO 2º GRAU - T	Não	0 Não
02	1985.1	SERVIÇO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
02	1985.1	SERVIÇO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Não	1 Não
01	1960.1	TURISMO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - GESTAO HOTELEIRA - T	Não	1 Não
04	1997.1	ARQUITETURA E URBANISMO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	1 Não
04	2012.1	ENGENHARIA CIVIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
04A	2016.1	ENGENHARIA CIVIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03	1996.1	ENGENHARIA CIVIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03A	2011.1	ENGENHARIA CIVIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	1 Não
03B	2011.1	ENGENHARIA CIVIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	1 Não
01	1960.1	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS E COMPUTACAO - MTN	Não	1 Não
01	1999.1	ENGENHARIA DE MATERIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
02	1960.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - JORNALISMO - N	Não	1 Não
01	1960.1	ENGENHARIA ELÉTRICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
04	2009.1	ENGENHARIA QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03	1996.1	ENGENHARIA QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	1 Não
02	2006.2	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - CANTO - MT	Não	0 Não
01	1960.1	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - CANTO - MT	Não	1 Não
01	1998.1	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	1 Não
02	2011.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0 Não
01	1998.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0 Não
01A	2010.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	2 Não
03	2000.1	ENGENHARIA MECÂNICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03	1997.1	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01	1998.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
02	1960.1	CIÊNCIAS SOCIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	1 Não
02	1993.1	CIÊNCIAS SOCIAIS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
02	1993.1	CIÊNCIAS SOCIAIS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	1 Não
01A	2011.1	EDUCAÇÃO FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0 Não
01	2000.1	EDUCAÇÃO FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
01A	2011.1	EDUCAÇÃO FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	0 Não
02	2018.1	EDUCAÇÃO FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	0 Não
02	1998.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - PLANEJAMENTO REGIONAL - M	Não	1 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - RECURSOS NATURAIS - M	Não	1 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	1 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - PLANEJAMENTO REGIONAL - N	Não	1 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - RECURSOS NATURAIS - N	Não	1 Não
05	2001.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	8 Não
04	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1 Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	1 Não
02	1998.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	1 Não
04	1998.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	1 Não



Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
02	2006.2	MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - INSTRUMENTO - MT	Não	0 Não
01	1960.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	1 Não
03B	2016.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
04	2016.2	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03A	2013.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
03	2002.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	1 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA
Código: DGE0043
Nome: INTRODUÇÃO A ECOLOGIA
Carga Horária Teórica: 30 h.
Carga Horária Prática: 30 h.
Carga Horária de Ead: 0 h.
Carga Horária Total: 60 h.
Pré-Requisitos:
Co-Requisitos:
Equivalências:
Matriculável On-Line: Sim
Horário Flexível da Turma: Não
Horário Flexível do Docente: Sim
Obrigatoriedade de Nota Final: Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não
Necessita de Orientador: Não
Possui Subturmas: Não
Exige Horário: Sim
Quantidade de Avaliações: 3
Ementa/Descrição:

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	6 Não
03	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	6 Não
02	1960.1	GEOGRAFIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	6 Não
02	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	6 Não
02	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	6 Não
01	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	6 Não
01	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	6 Não
01	1960.1	GEOGRAFIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	6 Não
01	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	6 Não
01	1960.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	6 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA
Código: DGE0065
Nome: GEOGRAFIA DA POPULACAO
Carga Horária Teórica: 45 h.
Carga Horária Prática: 15 h.
Carga Horária de Ead: 0 h.
Carga Horária Total: 60 h.
Pré-Requisitos:
Co-Requisitos:
Equivalências: (DGE0109)
Matriculável On-Line: Sim
Horário Flexível da Turma: Não
Horário Flexível do Docente: Sim
Obrigatoriedade de Nota Final: Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não
Necessita de Orientador: Não
Possui Subturmas: Não
Exige Horário: Sim
Quantidade de Avaliações: 3
Ementa/Descrição: 0

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

DGE0109 - GEOGRAFIA DA POPULACAO

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(DGE0109)	ATIVO	31/07/2007	

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
06A	2013.2	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
06	2006.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
07	2018.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	5 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

Código: DGE0210

Nome: EDUCACAO AMBIENTAL

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 0 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (QUI0512) OU (DGE0075)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: 1. Conceitos de educação ambiental. 2. Educação ambiental em geografia e sua interação com outras disciplinas.. 3. Legislação ambiental e sua interação no momento político vigente. 4. Responsabilidade civil na observância de atividades ambientais equilibradas.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

QUI0512 - EDUCACAO AMBIENTAL

DGE0075 - EDUCACAO AMBIENTAL

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(QUI0512) OU (DGE0075)	ATIVO	26/10/2007	
(QUI0512) OU (DGE0075)	INATIVO	19/07/2010	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01B	2011.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
02A	2011.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0 Não
01	2016.2	LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0 Não
01B	2011.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01	2005.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	5 Não
01	2005.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Sim	5 Não
01A	2010.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
02	2005.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	6 Não
01A	2016.2	LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0 Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
04A	2011.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
04	2001.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01A	2010.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
01	2008.1	QUÍMICA DO PETRÓLEO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	2 Não
05	2001.1	GEOGRAFIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
04B	2014.1	GEOGRAFIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/CCHLA

Código: DGE0315

Nome: GEOPROCESSAMENTO

Carga Horária Teórica: 30 h.

Carga Horária Prática: 30 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (DGE0215) OU (CCA0124)

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Conteúdo: Fundamentos de Cartografia. Noções de sensoriamento remoto orbital e sua utilização como um sistema de informações de recursos naturais. Noções de posicionamento e navegação por GPS. Introdução ao Sistema de Informação Geográfica - SIG's.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

DGE0215 - GEOPROCESSAMENTO

CCA0124 - GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(DGE0215) OU (CCA0124)	ATIVO	03/01/2017	
(DGE0215)	INATIVO	09/05/2007	09/07/2017
(DGE0215)	INATIVO	18/04/2008	03/01/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01	2011.1	ENGENHARIA DE AQUICULTURA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Sim	7 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar





RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: MODULO**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**Curso:** GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE/CCS - NATAL - BACHARELADO**Código:** DSC0109**Nome:** TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE**Carga Horária Teórica:** 22 h.**Carga Horária Prática:** 4 h.**Carga Horária de Ead:** 4 h.**Carga Horária Total:** 30 h.**Pré-Requisitos:****Co-Requisitos:****Equivalências:****Excluir da Avaliação Institucional:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Sim**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 1

Ementa/Descrição: Conceitos, epidemiologia e modelo de análise da segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Erros de medicação e práticas preventivas. Segurança em procedimentos cirúrgicos. Boas práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Prevenção de eventos adversos específicos. Gerenciamento de risco e Programa Nacional de Segurança do Paciente.

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
03B	2016.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
05A	2016.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
04	2016.2	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não
04	2009.1	ENFERMAGEM - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não

<< Voltar





RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**Código:** DSC0128**Nome:** TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA APLICADA À PESQUISA COM SERES HUMANOS**Carga Horária Teórica:** 15 h.**Carga Horária Prática:** 15 h.**Carga Horária de Ead:** 0 h.**Carga Horária Total:** 30 h.**Pré-Requisitos:** (DSC0117 OU DSC0102 OU DSC0053 OU DOD0102 OU DOD0201 OU ENE5002 OU FST0026 OU FAR0023)**Co-Requisitos:****Equivalências:****Excluir da Avaliação Institucional:** Não**Matriculável On-Line:** Sim**Horário Flexível da Turma:** Sim**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 2

Ementa/Descrição: A disciplina abordará temas pertinentes aos elementos teórico-conceituais que permitem a compreensão da Ética aplicada em Pesquisa com Seres humanos, com ênfase na dimensão coletiva e no caráter multidimensional. Oferecerá subsídios teóricos- prático para discussão e reflexão acerca da ética como valor de conduta nos projetos de pesquisas envolvendo seres humanos, necessários à submissão e análise ao Comitê de Ética em Pesquisa. A Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos; Perfil da Pesquisa em Saúde no Brasil; Elaboração um protocolo de Pesquisa para ser Enviado ao Comitê de Ética; Análise objetiva de Projeto de Pesquisa sob o ponto de vista Ético.

HISTÓRICO DE PRÉ-REQUISITOS

Expressão de Pré-Requisito	Status	Início da Vigência	Fim da Vigência
(DSC0117 OU DSC0102 OU DSC0053 OU DOD0102 OU DOD0201 OU ENE5002 OU FST0026 OU FAR0023)	ATIVO	25/05/2016	

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
05A	2016.1	ODONTOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
04	2016.2	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO**Curso:** PEDAGOGIA DA TERRA/CE - NOVA CRUZ - LICENCIATURA - PROBÁSICA**Código:** FPE0047**Nome:** INTRODUÇÃO A LEITURA DE TEXTOS, IMAGENS E MEIOS ELETRÔNICOS**Carga Horária Teórica:** 120 h.**Carga Horária Prática:** 0 h.**Carga Horária de Ead:** 0 h.**Carga Horária Total:** 120 h.**Pré-Requisitos:****Co-Requisitos:****Equivalências:** (EDU0047)**Excluir da Avaliação Institucional:** Não**Matriculável On-Line:** Não**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Sim**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 3**Ementa/Descrição:** Atividades práticas de leitura de textos, imagens e produção eletrônica de pesquisas educacionais e/ou material didático. Introdução à utilização dos diferentes meios.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

EDU0047 - INTRODUCAO LEITURA DE TEXTOS, IMAGENS E MEIOS ELETRONICOS

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(EDU0047)	ATIVO	03/04/2012	
(EDU0047)	INATIVO	18/05/2011	09/07/2017
(EDU0047)	INATIVO	26/05/2011	09/07/2017

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE LETRAS**Código:** LET0029**Nome:** LINGUA INGLESA IX**Carga Horária Teórica:** 60 h.**Carga Horária Prática:** 0 h.**Carga Horária de Ead:** 0 h.**Carga Horária Total:** 60 h.**Pré-Requisitos:****Co-Requisitos:****Equivalências:** (LET0495) OU (CSH0279) OU (LEM2020)**Matriculável On-Line:** Não**Horário Flexível da Turma:** Não**Horário Flexível do Docente:** Sim**Obrigatoriedade de Nota Final:** Sim**Pode Criar Turma Sem Solicitação:** Não**Necessita de Orientador:** Não**Possui Subturmas:** Não**Exige Horário:** Sim**Quantidade de Avaliações:** 3**Ementa/Descrição:** 1. Leitura e compreensão de textos em língua inglesa para fins acadêmicos.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

CSH0279 - LINGUA INGLESA IX

LET0040 - LINGUA INGLESA I

LET0019 - LINGUA FRANCESA IX

LET0495 - LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL I

LEM2020 - INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

LET0030 - LINGUA INGLESA X

LET0496 - LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL II

ICE1042 - NEUROCIÊNCIA APLICADA A BIBLIOTECONOMIA

ECT1532 - PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM INGLÊS

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(LET0495) OU (CSH0279) OU (LEM2020)	ATIVO	29/07/2010	
(LET0495) OU (CSH0279) OU (LET0019)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017
(LET0495) OU (CSH0279) OU (LET0019)	INATIVO	26/10/2007	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	1960.1	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	1 Não
01	1960.1	DIREITO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Sim	1 Não
01	1960.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - APLICACOES ADMINISTRATIVAS - MT	Sim	1 Não
01	1960.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - COMPUTACAO CIENTIFICA - MT	Sim	1 Não
01	1960.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - JORNALISMO - M	Sim	3 Não
01	1960.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - JORNALISMO - N	Sim	1 Não
01	1960.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS DE INFORMACAO - MT	Sim	1 Não
01	1960.1	TURISMO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - GESTAO DA ANIMACAO TURISTICA - T	Sim	1 Não
01	1960.1	TURISMO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - GESTAO HOTELEIRA - T	Sim	1 Não
02	2001.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - COMPUTACAO CIENTIFICA - MT	Sim	1 Não
02	2001.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - SISTEMAS DE INFORMACAO - MT	Sim	1 Não
05C	2013.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0 Não
01A	2010.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
01	1960.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
01	2005.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Sim	1 Não



Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
01	1997.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Sim	1	Não
02	2008.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Sim	1	Não
03	2010.2	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0	Não
02B	2011.1	BIBLIOTECONOMIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - T	Sim	1	Não
01A	2010.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0	Não
01	1998.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	12	Não
01	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	7	Não
03	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
03	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
01	1960.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	8	Não
01	1960.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	8	Não
01	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
01	1960.1	MATEMÁTICA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MN	Não	9	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - ADMINISTRACAO ESCOLAR - T	Não	8	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - ADMINISTRACAO ESCOLAR - MT	Não	8	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - ORIENTACAO EDUCACIONAL - T	Não	8	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - ORIENTACAO EDUCACIONAL - MT	Não	8	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - SUPERVISAO ESCOLAR - T	Não	8	Não
01	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - SUPERVISAO ESCOLAR - MT	Não	8	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	6	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	6	Não
01	1960.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	8	Não
01	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
01	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - SUPERVISAO ESCOLAR - T	Não	8	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - CAICÓ - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	6	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - CAICÓ - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
02	1998.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	8	Não
02	1960.1	MATEMÁTICA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MN	Não	8	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - ADMINISTRACAO ESCOLAR - T	Não	8	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - ADMINISTRACAO ESCOLAR - MT	Não	8	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - ORIENTACAO EDUCACIONAL - T	Não	8	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - ORIENTACAO EDUCACIONAL - MT	Não	8	Não
02	1960.1	PEDAGOGIA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - SUPERVISAO ESCOLAR - MT	Não	8	Não
02	1960.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	8	Não
02	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
02	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1	Não
02	1960.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1	Não
02	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	1	Não
03	1960.1	MATEMÁTICA - CAICÓ - LICENCIATURA - Presencial - MN	Não	8	Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	7	Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - CURRAIS NOVOS - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	7	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - PSICOBIOLOGIA - MT	Não	6	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	7	Não
01A	2010.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	1	Não
04	1998.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	8	Não
02	1998.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	5	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ANATOMIA - MT	Não	6	Não
03	1998.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
01	2009.1	CIÊNCIAS ATUARIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	8	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	7	Não
02B	2009.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	9	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - BIOLOGIA MARINHA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - BIOQUÍMICA - MT	Não	6	Não



Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - BOTANICA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - FISILOGIA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - GENETICA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - HISTOLOGIA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - PALEONTOLOGIA - MT	Não	6	Não
03	1960.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - ZOOLOGIA - MT	Não	6	Não
04	1998.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	10	Não
05	2006.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
05A	2009.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
05	2006.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	7	Não
04b	2011.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	7	Não
02	1960.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - JORNALISMO - M	Não	1	Não
02	2006.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	9	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	7	Não
01	1960.1	HISTÓRIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	7	Não
02	1960.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	7	Não
02A	2008.2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	9	Não
03	1960.1	ADMINISTRAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	7	Não
04	1998.1	MATEMÁTICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	5	Não
01	1998.1	DIREITO - CAICÓ - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	10	Não
03	1960.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	1	Não
03	2002.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	7	Não
03	2006.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
04A	2011.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
03A	2013.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0	Não
01A	2010.2	CIÊNCIAS ATUARIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
05B	2011.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
03	1960.1	GEOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
01A	2009.1	DIREITO - CAICÓ - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0	Não
04	2009.1	ENGENHARIA QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0	Não
01	1998.1	ENGENHARIA TÊXTIL - NATAL - BACHARELADO - Presencial - TN	Não	0	Não
05A	2009.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
04	2006.1	FÍSICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
01	2009.1	DANÇA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
04A	2008.2	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0	Não
04	2007.1	ESTATÍSTICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0	Não
01A	2011.1	DANÇA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
03A	2008.2	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - AUTOMACAO INDUSTRIAL - MTN	Não	0	Não
03	2008.1	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - AUTOMACAO INDUSTRIAL - MTN	Não	5	Não
05B	2011.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - MT	Não	0	Não
02	2005.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	1	Não
01B	2012.1	CIÊNCIAS ATUARIAIS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
01	2005.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Sim	1	Não
02A	2016.2	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0	Não
01C	2011.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
03B	2016.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0	Não
01B	2010.2	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	5	Não
03	2010.1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não
01	2016.2	LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
02A	2011.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
02	2016.2	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
01A	2009.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
02C	2011.1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
02B	2016.2	LETRAS - FRANCÊS - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0	Não
04	2016.2	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Não	0	Não
03A	2011.1	FÍSICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Não	0	Não
01	2011.1	ENGENHARIA DE AQUICULTURA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não
01	2007.1	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	0	Não

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
01B	2011.1	QUÍMICA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - M	Não	0	Não
01B	2011.1	QUÍMICA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0	Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0	Não



<< Voltar

SIGAA | Superintendência de Informática - (S4) 3215-3148 | Copyright © 2006-2018 - UFRN - sigaa12-producao.info.ufrn.br:sigaa12-producao v3.36.70



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LETRAS

Código: LET0084

Nome: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

Carga Horária Teórica: 60 h.

Carga Horária Prática: 30 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 90 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (LET0399) OU (LET0418) OU (LET0301)

Excluir da Avaliação Institucional: Não

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 3

Ementa/Descrição: Introdução à análise e à produção de textos. Tópicos de ensino-aprendizagem de leitura e produção de textos.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

LET0001 - LINGUA PORTUGUESA I

LET0478 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

COM0203 - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ESCRITA I

LET0399 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

LET0418 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

LET0085 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

LET0094 - PESQUISA EM LINGUA PORTUGUESA I

LET0419 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(LET0399) OU (LET0418) OU (LET0301)	ATIVO	28/05/2015	
(LET0001 OU LET0301) OU (LET0399)	INATIVO	09/07/2009	09/07/2017
(LET0001 OU LET0301)	INATIVO	08/07/2009	09/07/2017
(LET0301)	INATIVO	25/10/2007	09/07/2017
(LET0301)	INATIVO	25/07/2007	09/07/2017
(LET0399) OU (LET0418)	INATIVO	26/07/2011	09/07/2017
(LET0301) OU (LET0001)	INATIVO	17/07/2008	09/07/2017
(LET0001 OU LET0301) OU (LET0399) OU (LET0418)	INATIVO	12/01/2010	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
02	2016.2	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	1 Não
02A	2016.2	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Sim	1 Não
01	2007.1	TEATRO - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - M	Não	0 Não
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
01A	2011.1	DANÇA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
01	2009.1	DANÇA - NATAL - LICENCIATURA - Presencial - N	Sim	4 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar





RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

Código: MCL0101

Nome: INTRODUÇÃO A MEDICINA E BIOÉTICA

Carga Horária Teórica: 30 h.

Carga Horária Prática: 30 h.

Carga Horária de Ead: 0 h.

Carga Horária Total: 60 h.

Pré-Requisitos:

Co-Requisitos:

Equivalências: (DSC0101) OU (MCL0026)

Excluir da Avaliação Institucional: Não

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Não

Horário Flexível do Docente: Sim

Obrigatoriedade de Nota Final: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Necessita de Orientador: Não

Possui Subturmas: Não

Exige Horário: Sim

Quantidade de Avaliações: 2

Ementa/Descrição: Aborda elementos históricos, antropológicos, sociológicos e filosóficos da evolução da medicina e sua prática; analisa a ciência e a metafísica; introduz noções gerais de ética médica e apresenta noções de Bioética. Trata da gênese e formação da personalidade, das motivações, das atitudes e relações interpessoais. Ênfase na compreensão do homem como uma unidade bio-psico-socio-ambiental.

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO EQUIVALENTE

DSC0101 - INTRODUÇÃO A MEDICINA E BIOÉTICA

MCL0026 - INTRODUÇÃO A MEDICINA E BIOÉTICA

MCL0026.0 - INTRODUÇÃO A MEDICINA E BIOÉTICA - TEÓRICA

MCL0026.1 - INTRODUÇÃO A MEDICINA E BIOÉTICA - PRÁTICA

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO PRÉ-REQUISITO

MOR0203 - MÓDULO BIOLÓGICO II

DSC0706 - LEGISLAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE

FIL0998 - BIOÉTICA

FIL0011 - BIOÉTICA

OUTROS COMPONENTES QUE TÊM ESSE COMPONENTE COMO CO-REQUISITO

MCL0605 - PSICOLOGIA MÉDICA

MCL0029 - PSICOLOGIA MÉDICA

MCL0029.0 - PSICOLOGIA MÉDICA - TEÓRICA

MCL0029.1 - PSICOLOGIA MÉDICA - PRÁTICA

HISTÓRICO DE EQUIVALÊNCIAS

Expressão de Equivalência	Ativa	Início da Vigência	Fim da Vigência
(DSC0101) OU (MCL0026)	ATIVO	02/01/2014	
(DSC0101)	INATIVO	14/06/2013	09/07/2017
(DSC0101)	INATIVO	11/08/2010	09/07/2017
(DSC0101)	INATIVO	26/04/2007	09/07/2017
(DSC0101)	INATIVO	11/08/2010	09/07/2017
(DSC0101)	INATIVO	22/06/2010	09/07/2017
(DSC0101)	INATIVO	26/10/2007	09/07/2017

CURRÍCULOS

Código	Ano/Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	2002.1	MEDICINA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MTN	Sim	1 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI0905
Nome: TOPICOS EM PSICOLOGIA SOCIAL DAS ORGANIZACOES I
Carga Horária Teórica: 30 h.
Carga Horária Prática: 30 h.
Carga Horária de Ead: 0 h.
Carga Horária Total: 60 h.
Pré-Requisitos:
Co-Requisitos:
Equivalências:
Matriculável On-Line: Sim
Horário Flexível da Turma: Não
Horário Flexível do Docente: Sim
Obrigatoriedade de Nota Final: Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não
Necessita de Orientador: Não
Possui Subturmas: Não
Exige Horário: Sim
Quantidade de Avaliações: 3
Ementa/Descrição:

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	5 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	5 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar



RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI0917
Nome: TECNICAS DE DINAMICAS DE GRUPO I
Carga Horária Teórica: 30 h.
Carga Horária Prática: 30 h.
Carga Horária de Ead: 0 h.
Carga Horária Total: 60 h.
Pré-Requisitos:
Co-Requisitos:
Equivalências:
Matriculável On-Line: Sim
Horário Flexível da Turma: Não
Horário Flexível do Docente: Sim
Obrigatoriedade de Nota Final: Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não
Necessita de Orientador: Não
Possui Subturmas: Não
Exige Horário: Sim
Quantidade de Avaliações: 3
Ementa/Descrição:

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	6 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	6 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar





RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI0947
Nome: PSICOL. APLICADA A ADM. DE RECURSOS HUMANOS I
Carga Horária Teórica: 30 h.
Carga Horária Prática: 30 h.
Carga Horária de Ead: 0 h.
Carga Horária Total: 60 h.
Pré-Requisitos:
Co-Requisitos:
Equivalências:
Matriculável On-Line: Sim
Horário Flexível da Turma: Não
Horário Flexível do Docente: Sim
Obrigatoriedade de Nota Final: Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não
Necessita de Orientador: Não
Possui Subturmas: Não
Exige Horário: Sim
Quantidade de Avaliações: 3
Ementa/Descrição:

CURRÍCULOS

Código	Ano.Período de Implementação	Matriz Curricular	Obrigatória	Período Ativo
01	2009.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	8 Não
03	1960.1	PSICOLOGIA - NATAL - BACHARELADO - Presencial - MT	Não	8 Não
01A	2011.1	GESTÃO EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE - NATAL - BACHARELADO - Presencial - N	Não	0 Não

<< Voltar





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO



PROCESSO: 23077.013397/2018-49

INTERESSADO: Coordenação do Curso de Gestão em Sistema e Serviços de Saúde.

ASSUNTO: Atualização do Projeto Pedagógico do Curso

ANÁLISE

Este documento diz respeito à atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão em Sistema e Serviços de Saúde, visto que, o referido curso apresenta uma proposta de mudança de nome para Saúde Coletiva.

Desde o ano de 2014, a mudança do nome vem sendo discutida entre docentes e discentes. Segundo o PPC, esta ação é uma importante estratégia para adequar o nome à denominação deste curso mais comumente utilizada em todo o Brasil, além de que, a palavra gestão não condiz com a profissão, usa-se como exemplo a CAPES, que chegou a considerar o curso como não pertencente à área das Ciências da Saúde, mas, a área de Ciências Humanas, devido a esta palavra, remeter a tecnólogos da área de Administração e não a um curso de bacharelado da área da saúde.

No entanto, apesar de toda a discussão anterior, só foi possível propor uma atualização do PPC e uma nova estrutura curricular após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Saúde Coletiva, que se deu no dia 10 de agosto de 2017 através de sua publicação no Diário Oficial da União. A proposta de atualização do PPC está de acordo com a minuta das DCN aprovadas e, com a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

O curso de bacharelado em Saúde Coletiva oferece 50 vagas anuais com entrada no primeiro semestre e tem suas atividades realizadas no Departamento de Saúde

Coletiva no Campus Central, no Complexo de Atenção à Saúde da UFRN e em instituições conveniadas. Hoje, o corpo docente é composto por 21 professores, sendo 16 com titulação de doutor e 5 com titulação de Mestre.

Com a nova proposta de estrutura curricular, a Carga Horária do Curso passa de 2.910h para 3.225h, obedecendo às novas DCN que preveem CH mínima de 3.200h, sendo:

- 2.070 horas de Componentes Obrigatórios;
- 600 horas de Estágio;
- 30 horas de Trabalho de Conclusão de Curso;
- 325 horas de Componentes Optativos;
- 200h de Atividades Complementares

Desta forma, a estrutura também, está de acordo com a resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 que define no mínimo 10% da carga horária total de optativa e 5% da carga horária total de atividades complementares, além disso, o projeto apresenta os 10% de carga horária de extensão sugerida, através de componentes e projetos oferecidos pelo curso. Os conteúdos correspondentes a Afrodescendência, Libras, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Gênero são trabalhados junto aos componentes optativos. Os três núcleos de formação apresentados nas DCN (Gestão em Saúde, Atenção a Saúde e Educação em Saúde) estão diluídos ao longo de todo o Projeto Pedagógico, mas fortemente nas habilidades, competências e atitudes do bacharel em saúde coletiva.

O processo de organização dos conhecimentos orienta-se por princípios metodológicos de flexibilização, interdisciplinaridade, dialógica, articulação entre teoria e prática e indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, ademais, se estrutura em quatro grandes eixos:

- Saúde e Sociedade
- Modelos de Gestão e Atenção a Saúde
- Sistemas e Serviços de Saúde
- Gestão em Saúde

A sugestão da Coordenação do Curso é que todos os alunos que ingressaram a partir do semestre 2017.1 sejam migrados de forma compulsória para nova estrutura, uma vez que, a estrutura vigente dificulta o cumprimento de alguns componentes e a discussão sobre esse processo está sendo discutido com esses alunos desde o primeiro semestre.

PARECER

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso está de acordo com a legislação que normatiza o Ensino Superior no Brasil e na UFRN;

Considerando a forma coletiva que foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o a um processo de discussão e análise dos professores;

o setor de Acompanhamento dos cursos de Graduação da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD após análise do processo 23077.013397/2018-49 que trata da atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão em Sistema e Serviços de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte delibera que o documento seja encaminhado para a Câmara de Graduação para fins de análise e deliberação.

Natal, 22 de março de 2018.


Anne Cristine da Silva Dantas
Diretora Adjunta – DDPed
PROGRAD/UFRN

Anne Cristine da Silva Dantas
Diretora Adjunta de Desenvolvimento Pedagógico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO Nº:	23077.013397/2018-49
INTERESSADO:	Coordenação do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde
ASSUNTO:	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde

PARECER DO RELATOR

RELATO:

O processo trata da análise do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde da UFRN. O projeto foi aprovado por unanimidade no colegiado do curso em 30 de setembro de 2016. Aprovado também com "ad referendum" pelo CONSEC/CCS em 9 de março de 2018 e encaminhado a PROGRAD.

O documento é composto das seguintes seções: introdução; histórico do curso; objetivos do curso; justificativa; infraestrutura física e de pessoal; perfil do egresso; competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas; metodologia a ser adotada para a execução da proposta; atividades do curso e a estrutura curricular; mecanismos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da avaliação do projeto pedagógico do curso; e anexos. Destaca-se também as partes do documento as motivações para atualização do projeto, bem como justificativa para mudança da nomenclatura do curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde para Saúde Coletiva.

A mudança no PPC foi motivada por, pelo menos, por cinco itens fundamentais:

1. Alteração na carga horária para atender as mudanças no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, Resolução 171/2013 – CONSEPE. As adequações resultaram em aumento de carga horária total para 3.225 horas, que anteriormente compreendia a 3.120 horas; 2910
2. A duração do curso teve que ser estendida para quatro anos e meio para acomodar a nova estrutura curricular proposta;
3. Uma maior oferta de disciplinas optativas para reduzir as dificuldades de integralização de carga horária mínima de disciplinas optativas no turno noturno.



4. Mudança no nome do curso para Saúde Coletiva, a fim de atender as nomenclaturas, mais comumente, utilizada em todo o Brasil e para atender a “nova profissão” de sanitarista;
5. Sugestão da coordenação do curso para a migração de todos os alunos que ingressaram a partir do semestre 2017.1, de forma compulsória, para nova estrutura.

Vale salientar que toda a mudança proposta foi discutida por docentes e discentes e acompanhada pelo NDE e Colegiado do Curso, com metodologia definida e bem estruturada para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais que teve aprovação em 10 de agosto de 2017 no DOU.

A nova estrutura curricular é composta por 3.225 horas totais, sendo distribuídas da seguinte forma: 2.070 horas para disciplinas obrigatórias, 600 horas para estágio, 30 horas para trabalho de conclusão do curso, 325 horas para carga horária optativa e 200 horas para atividades complementares. Toda a carga horária está estruturada e bem dividida para atender a formação em núcleo de estudo estabelecido na Resolução CNE/CP 02/2015. Vale salientar que houve mudança na carga horária total do curso, porém apenas nas disciplinas optativas, sendo elevada de 180h para 325h em relação ao projeto pedagógico anterior. No entanto, não existe menção no texto ou nas análises do colegiado e departamento sobre como essas horas excedentes serão aportadas pelo corpo docente e pela estrutura física.

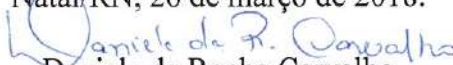
O projeto do curso também traz informações sobre a entrada do curso, oferecendo 50 vagas anuais, entrada no primeiro semestre. Suas atividades são realizadas no Departamento de Saúde Coletiva, no Complexo de Atenção à Saúde da UFRN, no campus de Natal. O grau é de bacharelado e funcionará no turno noturno. O seu corpo docente é constituído de 21 professores, sendo 16 com titulação de doutor e 5 com titulação de mestre.

PARECER:

Considerando as aprovações, por unanimidade, no colegiado e no CONSEC/CCS, por *ad referendum*.

Considerando que o processo está devidamente instruído atendendo ao art. 14 da Resolução 171/2013 – CONSEPE/UFRN, e ter sido analisado de forma positiva pela Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, sou de parecer **FAVORÁVEL** a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, bem como a mudança da nomenclatura do mesmo para **Graduação em Saúde Coletiva**.

Natal/RN, 26 de março de 2018.


Daniele da Rocha Carvalho

SIAPE: 2546356



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 265/2018 – CG/CONSEPE, de 27 de março de 2018.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, usando das atribuições que lhe confere a Resolução nº 083/2015-CONSEPE, de 16 de junho de 2015, publicada no Boletim de Serviço nº 111/2015, de 18 de junho de 2015,

CONSIDREANDO que consta no processo Nº 23077.013397/2017-49.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por (X) unanimidade/() maioria de votos o parecer do Relator(a) Daniele da Rocha Carvalho, **(X) DEFERINDO / () INDEFERINDO** a solicitação de **MUDANÇA DO PROJETO PEDAGÓGICO** do interessado (a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE **GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE** da UFRN.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 27 de março de 2018


Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá
PRESIDENTE

DESPACHO



Encaminho o processo ao CONSEPE, para apreciação.

Em, 28 de março de 2018.



Francisco de Assis Silva
Secretário/Câmara de Graduação



RELATOR: Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

INTERESSADO: Coordenação do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde

ASSUNTO: Proposta de Projeto Político Pedagógico

PROCESSO Nº: 23077.013397/2018-49

Natal, 03 / 04 / 2018.

Antonio R. R. Cirilo
Antonio Roselino Rodrigues Cirilo
Secretário dos Órgãos Colegiados
- Mat. 1149597
SEOC/ GR / UFRN

PARECER E VOTO DO RELATOR (A)

dfs 269

Natal, 03 / 04 / 2018.

Assinatura do Relator (a)

DECISÃO DO CONSEPE

Aprovado pela Resolução nº 027 / 2018 - CONSEPE, de 03 / 04 / 2018.

Natal, 05 / 04 / 2018.

Secretaria dos Órgãos Colegiados

Antônio Roselino Rodrigues Cirilo
Secretário dos Órgãos Colegiados
- Mat. 1149597
SEOC/ GR / UFRN

PROCESSO Nº: 23077.013397/2018-49

INTERESSADO: Coordenação do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso



RELATO

O Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde solicitou via Processo nº 23077.049632/2015-78 mudança de nomenclatura para "Saúde Coletiva". Todavia, somente no mês de agosto de 2017 foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Saúde Coletiva.

Em razão da aprovação das diretrizes se tornaram possíveis e necessárias a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde e a elaboração de uma nova estrutura curricular.

A proposta apresentada prevê:

- a alteração da carga horária (de 2.910h para 3.225h) e, deste modo, atendendo os percentuais mínimos de carga horária optativa e eletiva previstas na Resolução nº 171/2013 – CONSEPE, de 5 de novembro de 2013;
- aumento do prazo mínimo de duração do curso (de 8 para 9 períodos letivos);
- sugestão da coordenação do curso de que todos os estudantes ingressos a partir do semestre letivo 2017.1 sejam migrados, compulsoriamente, para a nova estrutura curricular, em função da dificuldade de cumprimento de alguns componentes curriculares na estrutura curricular vigente.

As propostas de atualização do Projeto Pedagógico e de elaboração da estrutura curricular, formalizadas por meio deste processo, foram submetidas às instâncias cabíveis para apreciação, a saber: colegiado de curso, conselho de centro (CCS), Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico/PROGRAD e Câmara de Graduação.

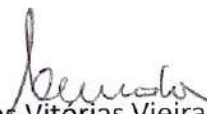
PARECER

Considerando que a proposta de atualização de Projeto Pedagógico:

- está em consonância com o que estabelece a legislação que normatiza o ensino de graduação no Brasil e na UFRN;
- foi discutida por docentes e discentes do curso e acompanhada pelo seu Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- obteve aprovação em todas as instâncias nas quais foi avaliado.

Sou de parecer FAVORÁVEL a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde.

Natal, 2 de abril de 2018


Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá
Pró-Reitora de Graduação/UFRN



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

170

RESOLUÇÃO Nº 027/2018-CONSEPE, de 03 de abril de 2018.

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Saúde Coletiva, Modalidade Bacharelado, (anteriormente denominado de Curso de Graduação de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, conforme Resolução nº 026/2018-CONSEPE, de 03 de abril de 2018), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão da Plenária do Colegiado do Curso de Graduação de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, Modalidade Bacharelado, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS, em reunião ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2016;

CONSIDERANDO a decisão *ad referendum* do Conselho de Centro – CONSEC, da Direção do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 09 de março de 2018;

CONSIDERANDO o parecer da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, de 22 de março de 2018;

CONSIDERANDO a Resolução nº 876/2017-CG, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 22 de novembro de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução nº 265/2018-CG, da Câmara de Graduação – CG, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 27 de março de 2018;

CONSIDERANDO a Resolução nº 026/2018-CONSEPE, de 03 de abril de 2018;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.013397/2018-49,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Saúde Coletiva, Modalidade Bacharelado (anteriormente denominado de Curso de Graduação de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, conforme Resolução nº 026/2018-CONSEPE, de 03 de abril de 2018), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 03 de abril de 2018.


Ângela Maria Paiva Cruz
REITORA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS COLEGIADOS SUPERIORES

171
②

DESPACHO

Encaminhe-se o presente processo à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, para os demais trâmites procedimentais.

Natal, 05 de abril de 2018.

Antonio P. P. Cirilo
Antônio Roselino Rodrigues Cirilo
Secretário dos Órgãos Colegiados
SEDUC/GR/UFERN - Matr. 1140697



 **ELETRÔNICO**



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Identificador:

edsonmartins23@outlook.com

2373981

IMPLANTAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

NÃO DEFINIDO

SOLICITAÇÃO DE APENSAMENTO DE PLANOS DE CURSO ADAPTADOS PARA O FORMATO REMOTO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (15.32.05)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

[illegible]

SIPAC | Superintendência de Informática - | Copyright © 2005-2020 - UFRN -
sipac02-producao.info.ufrn.br.sipac02-producao

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufrn.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

**ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
SAÚDE COLETIVA DE 2020, DE 3 DE AGOSTO DE 2020**

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniu-se o colegiado do curso de Saúde Coletiva, via plataforma Google Meet, presidido pela sua Coordenadora, **Ana Tânia Lopes Sampoio**. Os Membros presentes foram: **Antônio Medeiros Junior, Flávia Christiane de Azevedo Machado, Janete Lima de Castro e Henry Walber Dantas Vieira**. Também esteve presente o secretário da coordenação do curso, **Edson Martins de Lima Junior**. A professora Ana Tânia inicia a reunião expondo os pontos de pauta: **(1)** Esclarecer e Aprovar apensamento das disciplinas (DSC0090) SAÚDE E CIDADANIA e (DSC0063) ATIVIDADE INTEGRATIVA E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E CIDADANIA II – SACI II; **(2)** Rever decisão de desmembramento das disciplinas GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE (DSC0164) e GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (DSC0163); e **(3)** aprovar os Planos de curso das disciplinas (DSC0007) BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA; (DSC0106) EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I; (DSC0132) SAÚDE E SOCIEDADE; (DSC0133) SAÚDE E CULTURA; (DSC0134) EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE; (DSC0025) VIGILÂNCIA EM SAÚDE; (DSC0086) FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS EM SAÚDE COLETIVA; (DSC0140) ATENÇÃO À SAÚDE I; (DSC0022) FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE; (DSC0023) AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE. **(1)** Iniciando a **1ª pauta**, o professor Antônio fala que leu a ata da reunião passada (4ª reunião extraordinária) e achou confusa a parte em que o Colegiado apreciou o plano de ensino das disciplinas (DSC0090) **SAÚDE E CIDADANIA** e (DSC0063) **ATIVIDADE INTEGRATIVA E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E CIDADANIA II – SACI II**. Sendo assim, propõe que se discuta novamente esse ponto, para que fique clara a decisão do colegiado a respeito dessas duas disciplinas. Reforçando a decisão da Plenária do Departamento de Saúde Coletiva e dada a excepcionalidade do semestre 2020.6 (2020.1), Janete, Henry, Ana Tânia e Antônio votam a favor apensamento. Flávia vota contra. Sendo assim, por 4 (quatro) a 1 (um), o **Colegiado aprova o plano de curso e o apensamento dessas duas disciplinas ao Projeto Pedagógico do curso. (2)** Em seguida, passa-se à **2ª pauta**. Professora Flávia expõe que as disciplinas GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE (DSC0164) e GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (DSC0163) não terão atividades práticas presenciais, somente práticas remotas. Diz que conversou com Luana (secretária do Departamento de Saúde Coletiva) e obteve a informação de que, em sendo a prática remota, não há necessidade de desmembramento. Sendo assim, propõe que o Colegiado reveja a decisão, tomada na 3ª reunião extraordinária, de desmembramento dessas duas disciplinas. Colocada a proposta em votação, o **Colegiado aprova por unanimidade a revisão da decisão de desmembramento**. Sendo assim, as disciplinas não serão desmembradas. **3ª pauta**: Apreciar os planos de curso das disciplinas com carga horária prática adaptada ao formato remoto. Após discussões e análises de alguns planos de curso, o Colegiado aprova por unanimidade os planos de curso e o apensamento ao Projeto Pedagógico de todas as disciplinas apreciadas. São elas: (DSC0164) **GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE** e (DSC0163) **GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**; (DSC0007)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

**ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
 SAÚDE COLETIVA DE 2020, DE 3 DE AGOSTO DE 2020**

46 **BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA; (DSC0106) EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I**
 47 **; (DSC0132) SAÚDE E SOCIEDADE; (DSC0133) SAÚDE E CULTURA;**
 48 **(DSC0134) EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE;**
 49 **(DSC0025) VIGILÂNCIA EM SAÚDE; (DSC0086) FUNDAMENTOS**
 50 **BIOLÓGICOS EM SAÚDE COLETIVA; (DSC0140) ATENÇÃO À SAÚDE I;**
 51 **(DSC0022) FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE; (DSC0023)**
 52 **AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE.** Não tendo mais
 53 assuntos a tratar, a professora Ana Tânia agradece a presença de todos e
 54 encerra a reunião. Para firmar, Eu, Edson Martins de Lima Junior, secretário da
 55 Coordenação do Curso, de ordem lavrei a presente ata que assinada vai por
 56 mim, pela presidente e demais presentes.

ANEXO: DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA PRÁTICA ADAPTADA AO FORMATO REMOTO.

CÓDIGO	NOME	CH REMOTA TEÓRICA	CH REMOTA PRÁTICA
DSC0007	BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA	30	30
DSC0106	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE I	30	15
DSC0132	SAÚDE E SOCIEDADE	45	15
DSC0133	SAÚDE E CULTURA	30	15
DSC0134	EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	30	30
DSC0025	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60	30
DSC0086	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS EM SAÚDE COLETIVA	45	15
DSC0140	ATENÇÃO À SAÚDE I	45	15
DSC0022	FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO NA SAÚDE	45	15
DSC0023	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE	45	15
DSC0164	GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE	45	15
DSC0163	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	45	15
DSC0090	SAÚDE E CIDADANIA	60	0
DSC0063	ATIVIDADE INTEGRATIVA E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E CIDADANIA II – SACI II	60	0



Emitido em 10/08/2020

ATA Nº 3/2020 - GSC (15.32.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 17:08)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
GSC (15.32.05)
Matrícula: 6468813

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 14:37)

ANTONIO MEDEIROS JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: 2149485

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 11:12)

EDSON MARTINS DE LIMA JUNIOR
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: 2373981

(Assinado digitalmente em 14/08/2020 10:18)
FLAVIA CHRISTIANE DE AZEVEDO MACHADO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: 2583642

(Assinado digitalmente em 11/08/2020 09:17)

HENRY WALBER DANTAS VIEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: 2718114

(Assinado digitalmente em 11/08/2020 11:31)

JANETE LIMA DE CASTRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DSC/CCS (15.23)
Matrícula: 2626690

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 3,
ano: 2020, tipo: ATA, data de emissão: 10/08/2020 e o código de verificação: cf22ba0752



Emitido em 18/08/2020

ATA Nº 4/2020 - GSC (15.32.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 18:21)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matrícula: 6468813

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **4**,
ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **18/08/2020** e o código de verificação: **2037829dec**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

CERTIDÃO Nº 3 / 2020 - GSC (15.32.05)

Nº do Protocolo: 23077.060693/2020-53

Natal-RN, 18 de agosto de 2020.

Certificamos para os devidos fins que o Plano de curso adaptado ao formato remoto da disciplina **TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE (DSC0109)** foi aprovado AD REFERENDUM pelo Colegiado do curso de Saúde Coletiva.

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 18:11)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
GSC (15.32.05)
Matrícula: 6468813

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2020**,
tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **18/08/2020** e o código de verificação: **e514eef7bf**



Emitido em 18/08/2020

CERTIDÃO Nº 4/2020 - GSC (15.32.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 18:21)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matrícula: 6468813

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 4,
ano: 2020, tipo: CERTIDÃO, data de emissão: 18/08/2020 e o código de verificação: 851d21429d

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE
COLETIVA - CCS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0140

NOME: ATENÇÃO À SAÚDE I

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (**X**) Remota () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- (**X**) **Disciplina** () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
() Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Autônoma
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	45			-	-	-			
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-				
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO										
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-							
CARGA HORÁRIA TOTAL	60									

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Histórico dos modelos de atenção à saúde; Ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação desenvolvidas no SUS: A base conceitual para uma análise crítica sobre os modelos e as práticas assistenciais vigentes; Os níveis de atenção à saúde e a organização da atenção à saúde no Brasil; Política Nacional de Atenção Básica; Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida. A Estratégia de Saúde da Família; Política Nacional de Humanização – PNH; Gestão do cuidado e clínica ampliada; Projeto Terapêutico Singular.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO

O componente terá momentos síncronos com aulas temáticas ministradas pelos docentes. Poderá ser colocado a participação de convidados externos, colaboradores que adentrarão em temas relacionados à intersectorialidade tendo em vista a atenção à saúde estar relacionada aos vários serviços que interagem com o sistema único de saúde. Serão realizadas atividades assíncronas de acordo com os encontros síncronos ofertados.

A atividade relativa à conduta presencial prática de 15 horas da disciplina será readequada, a partir da atividade proposta aos alunos a ser construída por uma amostra interativa, através de um mural virtual, que contemple os pontos trabalhados na disciplina, no seu percurso, detalhado abaixo:

- As Concepções sobre o Processo Saúde e Doença no contexto histórico do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro;
- O modelo da vigilância à saúde;
- Os serviços que integram os diferentes níveis de complexidade da Assistência (Atenção Primária à Saúde, Secundária e Terciária) integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS);
- A Política Nacional da Atenção Básica, a Política Nacional de Humanização (PNH), As dimensões do cuidado e A atenção à saúde nos ciclos de vida.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCLIAR, Moacir. História do conceito de saúde. PHYSIS: Ver. Saúde Coletiva, RJ.2007.

MATTOS, Rubens; PINHEIRO, Roseni. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009.

Pinheiro, Roseni & Mattos, Ruben Araújo. Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: CAPESC, IMS/UERJ, ABRASCO.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS. Atenção Primária e Promoção da Saúde/ Coleção Pro gestores, vol. 8, 9, Brasília: CONASS, 2007;

Feuerwerker, Laura. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, vol.9,n.16, p. 489-506, set/dez. 2005;

Fertonani HP, de Pires DEP, Biff D, Scherer MDA. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciên Saúde Colet. 2015; 20(6):1869-1878.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

MOROSINI MVGC, FONSECA AF, LIMA LD. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde Debate. 2018; 42 (116): 11-24.

CAMPOS, GWS; GUERRERO, André Vinicius Pires. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.

CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S; AKERMAN, M; DRUMOND JUNIR, M; CARVALHO, MA [orgs] Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos M de. (Org.) Promoção da saúde. Ed. FIOCRUZ, RG, 2009.

CAMPOS, G.W.S. A Clínica do Sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: Campos, G.W.S. (org.). Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003

CUNHA. Gustavo Tenório. A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. São Paulo: Editora HUCITEC, 2010.

GARIGLIO MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012.

Linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_a0YotPzra0. Acesso em: 24/07/2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. 18. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes). Brasília: MS; 2008.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 30 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Saúde Coletiva									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0023									
NOME: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ Remota ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☐ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☒ Módulo Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Autônoma						
☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA		45 h		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		15 h		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		60 h							

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)							
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES						

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Avaliação em saúde: conceitos básicos; Estudos de Avaliabilidade; Modelo lógico de intervenções; Critérios, indicadores e padrões; Tipos de avaliação; Métodos quantitativos e qualitativos de avaliação; Institucionalização da avaliação em saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO Ambiente de apresentação do conteúdo: aulas ao vivo em plataforma de compartilhamento com permissão de participação, no caso o Google Meet. O link para acessar o Google Meet será disponibilizado via sigaa que será a ferramenta de comunicação entre docente e estudantes. O sigaa UFRN também será utilizado para disponibilização do plano de ensino, postagem e realização de atividades de avaliação, inserção de frequência (a frequência dos momentos síncronos será verificada pela presença do discente na sala através de realização de chamada nominal onde ao ser chamado o discente deverá ligar a câmera. As atividades formativas como participação em fóruns de discussão; realização de questionários postados no sigaa; realização e envio de tarefas via sigaa serão utilizadas para atribuir frequência nos momentos assíncronos). Métodos e procedimentos: A metodologia baseia-se na aprendizagem problematizadora. Desta forma, os métodos buscam desenvolver a proatividade do discente, habilidade crítica, analítica, reflexiva, bem como o trabalho colaborativo. Estratégias: Murais colaborativos; Atividades para avaliação diagnóstica (MentiMeter), processual (Questionários, tarefas) e somativa (Ferramentas Google: Formulário, Excele, Apresentações).

Organização pedagógica: Encontros síncronos com duração de duas horas através da plataforma “Google Meet” e atividades assíncronas diversas.

Formas para estimular o Interesse do discente: Atividades individuais e colaborativas na perspectiva de uma avaliação longitudinal a disciplina (formativa) e para atribuição de nota (somativa).

Recursos:

Notebook, desktop ou smartphone

Internet

Fone de ouvido

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Samico I, Felisberto E, Figueiró AC, Frias PG org. Avaliação em Saúde: Bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

HARTZ, ZMA., and SILVA, LMV. orgs. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde [online]. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, 275 p. ISBN: 978-85-7541-516-0. Available from: doi: 10.7476/9788575415160. Also available from in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/xzdnf/epub/hartz-9788575415160.epub>.

NOVAES Hillegonda Maria D Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde Rev. Saúde Pública, 34 (5): 547-59, 2000 www.fsp.usp.br/rsp
https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/IAS/unidade1.html

Vieira-da-silva LM. Avaliação de Políticas e Programas de Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ;2014.

Tanaka OU, Melo C. Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente: um modo de fazer. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo; 2004.

Vídeos:

Critérios de Avaliação em Saúde. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fMZbX-ny344>

Diagrama de Ishikawa (Ferramenta da Qualidade): Teoria + Exemplo Prático. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U-0qzmFqH-0>

MDS | Curso 3 | Avaliação: Métodos e Técnicas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HDyt1s3yg3w>

MDS | CURSO 3 | AVALIAÇÃO: DESENHO DE PESQUISA. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=7D1MYVI7G4E](https://www.youtube.com/watch?v=7D1MYVI7G4E)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Furtado JP, Campos GWS, Oda WY, Onocko-Campos R. Planejamento e Avaliação em Saúde:

entre antagonismo e colaboração. Cad. Saúde Pública 2018; 34(7):e00087917

Gomes SL, Oliveira EA, Lima EFF, Buteri LG, Gomes J. A disciplina Introdução à Avaliação em Saúde: a experiência de (in)formação na graduação em saúde coletiva. Saúde Debate. 2017; 41:360-371.

Brito TA, Jesus CS. Avaliação de serviços de saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Revista Digital. 2009; 14 (139). Disponível em: www.efdeportes.com/efd139/avaliacao-de-servicos-de-saude.htm. Acesso em: 19/02/2020.

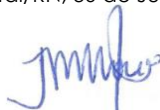
Lopes ALM, Silva SA, Castro DFA, Bógus CM, Fracolli LA. Avaliação de programas, serviços e tecnologias na perspectiva da promoção da saúde: uma reflexão teórica. Rev Bras Promoc Saude. 2013; 26(4): 590-594.

Vídeo:

APRENDA TUDO SOBRE COMO CRIAR GRÁFICOS NO EXCEL. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=P_SnCOqMYqQ](https://www.youtube.com/watch?v=P_SnCOqMYqQ)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 05
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 30 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Saúde Coletiva																																				
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0007																																				
NOME: BIOESTATÍSTICA E DEMOGRAFIA																																				
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância																																				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:																																				
() Disciplina (X) Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade Coletiva) () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Atividade Autônoma																																				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h																																				
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:																																				
<table><tr><td rowspan="4">Disciplina</td><td rowspan="4">Módulo</td><td rowspan="4">Bloco</td><td colspan="6">Atividade Acadêmica</td></tr><tr><td colspan="3">Atividade de Orientação Individual</td><td colspan="2">Atividade Coletiva</td><td>Atividade Autônoma</td></tr><tr><td>Estágio com Orientação Individual</td><td>Trabalho de Conclusão de Curso</td><td>Atividade Integradora de Formação</td><td>Estágio com Orientação Coletiva</td><td>Atividade Integradora de Formação</td><td>Atividade Integradora de Formação</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>										Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação						
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica																																	
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma																												
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação																												
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA		30		-	-	-			-																											
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-																											
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA		-		-	-	-			-																											
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA		-		-	-	-			-																											
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO		-																																		
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-																																	
CARGA HORÁRIA TOTAL		60																																		
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-																											

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Conceitos Fundamentais de Estatística. Eventos Vitais. Fases de um Trabalho Estatístico; Apuração de Dados Vitais. População, Recenseamento e Estimativas. Transição Demográfica e Epidemiológica. Índices e Coeficientes. Representação em Tabelas e Gráficos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Noções de Amostragem.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
A metodologia docente inclui aulas expositiva-dialogadas, estratégias metodológicas de proatividade do aluno, exercícios individuais e em grupo, vídeo aulas, aulas práticas em laboratório de informática, seminário e disponibilização de roteiros para aulas práticas à distância. 1. Aulas síncronas, utilizando a plataforma Google Meet , Zoom ou Microsoft teams; 2. Aulas assíncronas, com estratégias metodológicas de proatividade do aluno, exercícios individuais e em grupo, vídeo aulas e disponibilização de roteiros para aulas práticas à distância. 3. Leitura de textos, artigos científicos e outros materiais didáticos 4. Execução de exercícios pelos alunos e postagem por meio do SIGAA. 6. Utilização do SIGAA para postagens dos arquivos e meios para esclarecimento de dúvidas ou outro comentários que necessitem contato com o professor

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro: Coopmed ABRASCO, 1990. 223p. 2. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. 3. Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap1p13a44.pdf. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. PAGANO, M; GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2004 2. Introdução a métodos de estimativas e interpolações populacionais. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/demoedu/parte1cap2p45a70.pdf. Acesso em: 3 de fevereiro de 2019.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 29 de Julho de 2020.

Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
 Chefe do DSC
 Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0134									
NOME: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ Remota ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Atividade Autônoma									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão “desenvolvimento de prática extensionista”.</i>	
Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Todas as atividades serão realizadas remotamente usando diversos meios das novas tecnologias da comunicação e informação. O sigaa será o ambiente privilegiado para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem na modalidade de ensino remoto. Em especial serão usadas suas ferramentas “Tarefa” e “Fórum”. No sigaa serão postados toda a bibliografia a ser utilizada na disciplina. Os vídeos indicados estão disponíveis no YouTube. O Zoom será a plataforma utilizada para a reunião de avaliação da disciplina e para a apresentação do 5ª Mostra da Disciplina d e EIC em Saúde.
APENDICE 1: PLANO DE TRABALHO COMPLETO

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013 que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde , Brasília/DF, 2013.
FREIRE. Paulo. Pedagogia da autonomia : Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006

ALBUQUERQUE, P C; STOTZ, E N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 8, n. 15, p. 259-274, Aug. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200006&lng=en&nrm=iso>. access on 02 June 2020. Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde: uma pesquisa bibliográfica.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013
A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade que institui **diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde**, Brasília/DF, 2013.

CASTRO MCS, COSTA ICC. A literatura de Cordel como instrumento didático-pedagógico na educação, motivação e promoção da saúde bucal. Revista Ciência Plural, 2015; 1(1): 40-9.

FREIRE. PAULO. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006

RAMPASO DAL, et al. Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 783-5.

FRANCO A; PINTO, B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. Psicologia USP, 2003, 14(2), 91-114

VIDEOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo>

<https://www.youtube.com/watch?v=Zx-3WVDLzyQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=WCfVVS7W1k>

<https://www.youtube.com/watch?v=IjJrKOLXuBY>

<https://www.youtube.com/watch?v=2PRG4i5Nyeo>

<https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLhqSCNE>

<https://www.youtube.com/watch?v=XKp2djwfRDA>

<https://www.youtube.com/watch?v=aay1-NE4Mek>

<https://www.youtube.com/watch?v=8X9GwufqNmo>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Cien Saude Colet. 2011; 16(1):319-325.

ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. **Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar**. Salvador: EDUNEB, 2012.

CAVALCANTI, Kátia Brandão. **Pedagogia vivencial humanescente**: para senti pensar os sete saberes da educação. Curitiba: Editora CRV, 2010.

GOMES, LB, Merhy EE. COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(1):7-18, jan, 2011

Gomes LB, Merhy EE. A educação popular e o cuidado em saúde. Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO 2014; 18 Supl 2:1427-1440

LIMA, ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Vasconcelos CTM, Coutinho JFV, Oriá MOB. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1862-71.

PINHEIRO, BC, Bittar CML. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. Cinergis. 2016; 18(1):77-82.

RODRIGUES JUNIOR, JC , Rebouças CBA , RCMB Castro , PMP Oliveira, PC Almeida , LMF Pagliuca. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(2):e06760015.

SILVA, CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Cien Saude Colet. 2010; 15(5):2539-2550.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 30 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

APENDICE 1

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
CÓDIGO: DSC
CURSO: SAÚDE COLETIVA **PERÍODO:** 2020.1
EIXO: Saúde e Sociedade
MÓDULO: Saúde, Cultura e sociedade **NÍVEL:** I -Saúde, Cultura e Sociedade
TURMA: 01
CARGA HORÁRIA: 60 h **CRÉDITOS:** 04 **HORÁRIO:** 2 N1234 (Horário: 18:00 às 21:30)

CORPO DOCENTE	TURMA	E-MAIL
Janete Castro	1	janetecastro.ufrn@gmail.com

EMENTA

Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar conhecimentos básicos sobre a Educação em Saúde no Brasil na perspectiva de desenvolver a capacidade de análise e planejamento de práticas de informação, educação e comunicação em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da educação em saúde no contexto da promoção da saúde e da prevenção de doenças;
- Identificar a educação popular e a saúde como processo de trabalho no contexto da Atenção Básica de Saúde;
- Conhecer algumas como ferramentas de comunicação que podem contribuir para o desenvolvimento da prática educativa em saúde.
- Desenvolver atividades voltadas a Educação popular em Saúde a serem apresentadas em evento da disciplina.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Ter conhecimento sobre os contextos históricos em que se inseriram a educação, informação e comunicação em saúde no Brasil.
- Desenvolver atividades educativas junto à população.
- Saber reconhecer as diferenças entre os paradigmas nas práticas educativas em saúde.
- Utilizar a Educação como uma estratégia para Promoção da Saúde
- Conhecer e aplicar diretrizes da Política Nacional de Educação Popular em Saúde.
- Produzir materiais informativos em saúde.

CORPO DOCENTE	TURMA	E-MAIL
Janete Castro	1	janetecastro.ufrn@gmail.com
• Planejar, organizar e realizar ações educativas na comunidade. • Compreender e elaborar projetos inter e transdisciplinares em saúde		

CRONOGRAMA

Aula 1: 24/08	Apresentação da disciplina; Estabelecimento do Contrato de convivência.	1º Encontro na plataforma zoom (momento síncrono) Acolhimento da turma 2020-5 Explicação sobre o processo de ensino remoto; Apresentação da disciplina. Discussão sobre a dinâmica do Trabalho. Apresentação dos textos e vídeos as serem estudados.	Janete Castro
Aula 2 31/08	Educação, Informação e Comunicação no contexto do cuidado à saúde: considerações iniciais.	Fórum 1 (momento assíncrono) Os discentes deverão discutir no fórum seus entendimentos sobre o que é Educação, Informação e Comunicação e como eles percebem a articulação das práticas educativas e as de comunicação e de informação na perspectiva do cuidado à saúde. O professor deverá orientar a tarefa para o próximo fórum.	Janete Castro
Aula 3 14/09	Educação Popular em Saúde e Paulo Freire	Tarefa 1: Elaboração de áudio (momento assíncrono) O aluno deverá fazer a leitura do texto indicado abaixo e assistir o vídeo, também indicado, tendo como referência a questão	Janete Castro

		problematizadora posta na “tarefa”. Texto: Capítulo II do livro Pedagogia da autonomia Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo https://www.youtube.com/watch?v=Zx-3WVDLzyQ.	
Aula 04 21/09	A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade Princípios e Pressupostos da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS)	Fórum 2: Reflexão sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde O discente deverá fazer a leitura do texto “A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade” e do documento que institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, ambos disponibilizados no Sigaa. Após a leitura participar do fórum aberto para esse fim. As postagens no período estabelecido, a interação entre os colegas e a qualidade das intervenções serão consideradas na avaliação. A tarefa será aberta no dia 15/08 e ficará aberta até às 21 horas do dia 21/07.	Janete Castro
Aula 05 28/09	Comunicação e Informação em Saúde: usos e equívocos	2º Encontro na plataforma zoom: Comunicação e Informação em Saúde: usos e equívocos (Momento síncrono). Os discentes deverão assistir aos vídeos indicados e fazer a leitura do texto “Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde”, postado no sigaa e participar da Roda de Conversa. Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=WCfVVS K7W1k https://www.youtube.com/watch?v=IjJrKOL XuBY https://www.youtube.com/watch?v=2PRG4i5 Nyeo https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLh qSCNE	Janete Castro
Aula 06 05/10	Comunicação e Informação em Saúde:	Tarefa 2: Elaboração do 2º áudio. (Momento assíncrono)	Janete Castro

	usos e equívocos	O discente deverá elaborar o áudio considerando a orientação dada e postar na tarefa aberta.	
Aula 07 19/10	Planejamento da 5ª MOSTRA EIC	3º Encontro na plataforma zoom: Planejamento da 5ª Mostra (momento síncrono)	Janete Castro
Aula 08 26/10	Uso da arte do Mamulengo , do Fantoches e do cordel para se comunicar e para fazer Educação em Saúde.	OS discentes deverão assistir aos vídeos e fazer a leitura dos textos indicados (momento assíncrono). Aprendendo a fazer mamulengo: https://www.youtube.com/watch?v=XKp2djwfrDA Aprendendo a fazer fantoches: https://www.youtube.com/watch?v=aay1-NE4Mek E como usar? https://www.youtube.com/watch?v=8X9GwufqNmo Registro de uma experiência: Teatro de Fantoches como estratégia ao tema leishmaniose visceral no ensino fundamental. Literatura de Cordel e Educação em Saúde: Análise Textual do Cordel HIV/AIDS; - Literatura de Cordel como Estratégia Em Educação Popular Em Saúde;	Janete Castro
Aula 09 16/11	Teatro Fórum	4º Encontro na plataforma zoom (momento síncrono) - Discussão sobre o teatro fórum. Discutindo os participantes do grupo de teatro da Unidade de Saúde xx	Janete Castro
Aula 10 23/11	Uso do Cordel e Sandplay para se comunicar e para fazer Educação em Saúde.	5º Encontro na plataforma zoom (momento síncrono) – Roda de conversa com a professora Ana Tania sobre o uso de Sandplay na Educação em Saúde Fazer leitura do texto: O mágico jogo de areia em pesquisa .	Janete Castro
Aula 11 30/11	4ª MOSTRA INTERATIVA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM	6º Encontro na plataforma zoom (momento síncrono) Apresentação da 4ª Mostra da Disciplina de EIC em Saúde	Janete Castro

	SAÚDE.		
--	--------	--	--

Aula 12 7/12	4ª MOSTRA INTERATIVA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	7º Encontro na plataforma zoom (momento síncrono) Apresentação da 4ª Mostra da Disciplina d e EIC em Saúde	Janete Castro
Aula 13 12/12	Avaliação da Disciplina	3º Fórum Avaliação escrita	Janete Castro

MÉTODO:

Priorização de estratégias de ensino-aprendizagem pautadas nos princípios da criatividade, reflexividade, ludicidade e sensibilidade. Todas as atividades serão realizadas remotamente usando diversos meios das novas tecnologias da comunicação e informação. O sigaa será o ambiente privilegiado para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem na modalidade de ensino remoto. Em especial serão usadas suas ferramentas “Tarefa” e “Fórum”. No sigaa serão postados toda a bibliografia a ser utilizada na disciplina. Os vídeos indicados estão disponíveis no YouTube. O Zoom será a plataforma utilizada para a reunião de avaliação da disciplina e para a apresentação do 4ª 4ª Mostra da Disciplina d e EIC em Saúde.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará em todo processo considerando as atividades realizadas, assim ela será:

- ✓ Processual: os discentes são avaliados continuamente quanto a sua assiduidade, pontualidade, participação nas atividades programadas e desenvolvimento cognitivo;
- ✓ Somativa: realização de atividades para atribuir notas aos discentes.

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Saúde Coletiva									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0106									
NOME: EPIDEMIOLOGIA e SAÚDE I									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: (X) Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 45h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0068)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0068	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Aspectos teórico-conceituais e práticos da Epidemiologia; Processo Saúde-Doença; O raciocínio epidemiológico; O risco em Epidemiologia; Medidas de frequência; Epidemiologia descritiva; Indicadores de Saúde; Transição Epidemiológica; Sistemas de Informação em Saúde: uso de dados secundários; Vigilância Epidemiológica.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
As aulas serão realizadas através de tecnologias digitais e práticas inovadoras pretendendo utilizar-se dos seguintes recursos: 1. Aulas síncronas, utilizando a plataforma Google Meet, Zoom ou Microsoft Teams, além da plataforma do sigaa; 2. Aulas assíncronas, fazendo uso da plataforma-canal do Youtube, onde nessas aulas e vídeos iremos enriquecer o conteúdo pedagógico, a fim de facilitar o aprendizado do aluno 3. Leitura de textos, artigos científicos e outros materiais didáticos 4. Atividade em grupo ou individual para os alunos, onde os trabalhos serão nos formatos de textos ou vídeos a serem enviados por meio do SIGAA; 6. Utilização dos fóruns, no SIGAA, para esclarecimento de dúvidas ou outro comentários.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 2. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p. 3. PEREIRA, M.G. Epidemiologia- Teoria e Prática. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. 4. ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. Medbook Editora, Rio de Janeiro, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. FLETCHER, R H.; FLETCHER, S W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. São Paulo: Artmed, 2005. 2. GORDIS, L. Epidemiologia. Rio de Janeiro, Revinter, 2010. 3. MEDRONHO RA, CARVALHO DM, BLOCH KV, LUIZ RR, WERNECK GL, organizadores. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu; 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 29 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
 Chefe do DSC
 Matrícula SIAPE 1674688

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS / Departamento de Saúde Coletiva										
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0022										
NOME: Financiamento e Orçamento na Saúde										
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância										
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:										
☐ Disciplina										☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)

☒ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |

☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |

☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Autônoma |

☐ Estágio (Atividade Coletiva) |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma				
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	-	45		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	-	15		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	--	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	-	60							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".	
O estudo do processo de financiamento e orçamento na saúde: normas, legislação e ação regulatória; Instâncias de alocação dos recursos do SUS; O processo de gestão orçamentária e financeira nos sistemas e serviços de saúde. Instrumentos de gestão financeira e orçamentária no Brasil e no RN. Processo orçamentário da saúde; Auditorias e outras instâncias de controle dos recursos públicos na saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO	
Artigos postados no Sigaa; vídeos didáticos selecionado no youtube; Fórum (ferramenta do Sigaa); atividades de pesquisa (on line); plataforma do google meet para Rodas de Conversas com a turma e para avaliação da disciplina.	
Acrescentar aqui como será feita a adaptação das atividades práticas ao formato remoto.	

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICAS	
1. SANTOS. Clezio Saldanha dos Santos. Introdução a Gestão Pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.	
2. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 2. O Financiamento da Saúde. Brasília, CONASS, 2014.	
3. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Orçamento e finanças públicas para conselheiros de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.	
4. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a Gestão do SUS. VOL. 8. A gestão Administrativa e financeira no SUS. Brasília, CONASS, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 698 de 30 de março de 2006. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0698_30_03_2006.html	
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 204 de 29 de janeiro de 2007. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007.html .	
7. Brasil. Lei Complementar nº 141, DE 13 de janeiro de 2012. Disponível em: http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=264569&tipoDocumento=LCP&tipoTexto=PUB	
8. Chesnais, F. A Finança Mundializada. São Paulo, Bom Tempo Editorial, 2005.	

9. Lima, L.D. Federalismo, Relações Fiscais e Financiamento do Sistema Único de Saúde – a distribuição de receitas. Rio de Janeiro, Museu da República, 2007.
10. Macedo, M.R.C. Notas Sobre o Processo de Financiamento do SUS. Natal, Departamento de Saúde Coletiva, UFRN, 2007.
11. Macedo, M.R.C. "Financiamento". In: Vasconcelos, C.M. & Pinheiro, T.X.A. (orgs.). Implementação da Regionalização da Saúde no RN. Vol 1. Natal, Observatório RH NESCUFRN, 2008. pp. 215-257.
12. Médici, A. A Regulamentação da EC-29 e o Financiamento da Saúde no Brasil. 16.09.2012, disponível em: <http://monitordesauade.blogspot.com.br/2012/01/regulamentacao-da-ec-29-e-o.html>.
13. Melamed, C. & Piola, S. F. Políticas Públicas e Financiamento Federal do Sistema Único de Saúde. Brasília, IPEA, 2011.
14. Piola, S.F. Tendências do Financiamento da Saúde. In: Debates GVsaúde, vol. 02:12-14, 2006.
15. Piola, S.F. & Vianna, S.M. et al. Economia da Saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde. Brasília, IPEA, 1995.
16. Porto, S.M. "Avanços e Problemas no Financiamento da Saúde Pública no Brasil (1967-2006)". In: Revista de Saúde Pública, 40(04):576-578, 2006.
17. Rezende, F. & Cunha, A. Contribuintes e Cidadãos Compreendendo o Orçamento Federal. Rio de Janeiro, FGV, 2002.
18. Rezende, F. & Cunha, A. Disciplina Fiscal e Qualidade do Gasto Público. Rio de Janeiro, FGV, 2005.
19. Rosa, R.S. et al. Fundos Municipais de Saúde – Novos Instrumentos de Gestão. São Paulo, Ed. Da Casa, 2000.
20. Silveira, F.G. et al. Gasto e Consumo das Famílias Brasileiras Contemporâneas Vol. 2. Brasília, IPEA, 2007.
21. Vasquez, D. A. "Efeitos da regulação federal sobre o financiamento da saúde", In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(6): 1201-1212, jun., 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 05	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal-RN, 30 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0086

NOME: FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(X) Disciplina
() Módulo
() Bloco
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)
() Estágio (Atividade Coletiva)

() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
() Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
() Atividade Autônoma

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 horas

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
A Família como matriz fundadora da vida: histórico, tipos e ciclos de vida familiar. Os Ciclos da vida humana: infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento numa visão sistêmica e como somatória de fenômenos celulares, bioquímicos, mentais e sócio-culturais; Os principais problemas de saúde em cada ciclo de vida: da gravidez e do nascimento, do crescimento e desenvolvimento da criança, das mudanças e problemas específicos da adolescência, do adulto em sua diversidade biológico-sexual, das necessidades e fragilidades dos idosos. Os desafios da gestão para o enfrentamento dos problemas de saúde por ciclos de vida.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
1. Aparelho de multimídia p/projeção de slides e vídeos – substituído pela projeção dos slides e vídeos na tela do computador/celular, mediada pela plataforma "meet google"; 2. Textos manuais disponibilizados em versão digital na Plataforma SIGAA; 3. Todo o material didático estará disponível na plataforma SIGAA; 4. Seminários apresentados presencialmente – passam a ser apresentados de forma remota, mediados pela plataforma meet google.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. BASSOLS, A. M. S.; KAPCZINSKI, F.; EIZIRIK, C. L. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. 2. BEGON, M. et al. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. 3. LEIKA, A., GENIOLE, I. (org). Assistência de enfermagem por ciclos de vida. Campo Grande, MS. Ed. UFMS: FIOCRUZ Unidade Cerrado Pantanal, 2011. 4. MILLER, G.T. & SCOTT E. S. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: CENGAGE Learning, 6ª edição. 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. CYRULNIK, B. De Corpo e Alma: a conquista do bem-estar. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009. 2. ORTEGA, F. & ZORZANELLI, R. Corpo em Evidência: a ciência e a redefinição do humano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 240p. 3. PASCARELLI, F.N., Educando para a preservação da vida. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2011. 112p. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 28 de julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0163									
NOME: GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina	() Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)								
() Módulo	() Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)								
() Bloco	() Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)								
() Estágio (Atividade de Orientação Individual)	() Atividade Autônoma								
() Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA REMOTA TEórica	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEórica				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0030)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0030	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".	
Gestão de serviços de atenção primária em saúde, serviços de atenção ambulatorial especializada, serviços hospitalares, serviços de urgência e emergências, de serviços de atenção psicossocial e de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Missão, visão e valores dos serviços de saúde na perspectiva de construção das Redes de Atenção à Saúde; Gestão do cuidado e Organização dos serviços de saúde; Gestão da Comunicação e Informação em Saúde nas unidades; Gestão de riscos nos serviços de saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Ambiente de apresentação do conteúdo: aulas ao vivo em plataforma de compartilhamento com permissão de participação, no caso o Google Meet. O link para acessar o Google Meet será disponibilizado via sigaa, que será a ferramenta de comunicação entre docente e estudantes. O sigaa UFRN também será utilizado para disponibilização do plano de ensino, postagem e realização de atividades de avaliação, inserção de frequência (a frequência dos momentos síncronos será verificada pela presença do discente na sala através de realização de chamada nominal onde ao ser chamada o discente deverá ligar a câmera. As atividades formativas como participação em fóruns de discussão; realização de questionários postados no sigaa; realização e envio de tarefas via sigaa serão utilizadas para atribuir frequência nos momentos assíncronos). Métodos e procedimentos: A metodologia baseia-se na aprendizagem problematizadora. Desta forma, os métodos buscam desenvolver a proatividade do discente, habilidade crítica, analítica, reflexiva, bem como o trabalho colaborativo. Estratégias: Murais colaborativos; Atividades para avaliação diagnóstica (MentiMeter; Formulário Google), processual (Questionários, fóruns, tarefas) e somativa (vídeo e Mostra de inovações). As atividades práticas previstas na disciplina serão adaptadas para o formato remoto, devido a impossibilidade de os alunos realizarem visitas aos serviços de saúde durante a pandemia do COVID-19. Em substituição às atividades práticas feitas regularmente, os alunos deverão organizar e realizar lives no instagram, abordando um tema relacionado a gestão de serviço e trazendo um convidado, totalizando 4h de atividades síncronas; as atividades assíncronas práticas (11h) compreendem o período de organização das lives; Desenvolvimento do roteiro da live; script com perguntas norteadoras para o convidado; elaboração de atividade avaliativa para a turma com gabarito ou feedback estruturado. A atividade avaliativa deverá ser encaminhada previamente a data das lives para ser postada no sigaa e respondida pela turma. Organização pedagógica: Encontros síncronos com duração de duas horas através da plataforma "Google Meet" e atividades assíncronas diversas. Formas para estimular o Interesse do discente: Atividades individuais e colaborativas na perspectiva de uma avaliação

Comentado [LG1]: Luana: Acrescentei essa parte sobre adaptação da ch prática (peguei as informações do plano de ensino). Caso decidam no colegiado que a disciplina seja realmente desmembrada, retirar esta parte daqui.

longitudinal a disciplina (formativa) e para atribuição de nota (somativa).

Materiais necessários para a disciplina: Notebook ou smartphone; Acesso à Internet; Fone de ouvido.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Silva YC, Roquete FF. Competências do gestor em serviços de saúde: análise da produção científica, no período de 2001 a 2011. RAS. 2013; 15 (58):
- Paiva RA, Randow R, Diniz LP, Guerra VA. O papel do gestor de serviços de saúde: revisão de literatura. Rev Med Minas Gerais 2018;28 (Supl 5): e-S280523
- Gontijo TL, Cavalcante RB, Duarte AGS, Lima PKM. Funções administrativas na gestão local da atenção básica em saúde. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11 (12):4980-8, dec., 2017
- Camargo WP, Pacheco DAJ. Estilos de liderança: avaliação e implicações. Espacios. 2014; 35 (8): 7. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a14v35n08/14350807.html>
- Oliveira RS, Passos ES. O papel do gestor na motivação dos seus colaboradores. Cairu em Revista. 2013; 02 (02): 33-41.
- Gomes ED, Murilo M. A motivação de pessoas nas organizações e suas aplicações para obtenção de resultados. Revista científica eletrônica de administração. 2007; VII (13).
- Cecílio LC. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface. 2011; 15(37): 589-599.
- Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012.
- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº. 63 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.
- Fadel MAV, Regis Filho GI. Percepção da qualidade em serviços públicos de saúde: um estudo de caso. RAP. 2009; 43(1):07-22.
- Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em: http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_ambito_DA_ATENO_PRIMARIA_EM_SADE.pdf
- Barbosa AMG. Instrumentos para compreensão da família. Universitas. 2009; 5(9): 11-26.
- Campos GWS, Domiti AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública. 2007; 23(2):399-407.
- De Seta MH, Reis LGC, Pepe VLE. Vigilâncias do campo da saúde: conceitos fundamentais e processos de trabalho. In: Gondim R, Graboys V, Mendes Junior WV, organizadores. Qualificação dos Gestores do SUS. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD; 2011. p.199-237. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Graboys V. Gestão do cuidado. In: Gondim R, Graboys V, Mendes Junior WV, organizadores. Qualificação dos Gestores do SUS. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD; 2011. p.153-190. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=12547&Tipo=B>
- Dicionário da liderança de sucesso: 18 dicas que você precisa conhecer para ser um grande líder (Fonte: <https://www.scopi.com.br/blog/dicionario-da-lideranca-de-sucesso/>)
- Sousa FGM, Figueiredo MCAB, Erdmann AL. Instrumentos para avaliação e intervenção na família: um estudo descritivo. Rev Pesq Saúde. 2010; 11(1): 60-63.

- Muniz JR, Eisenstein E. Genograma: informações sobre família na (in)formação médica. Rev. bras. educ. med.. 2009; 33 (1) : 72 – 79.
- Vídeos:
- Gestão da Qualidade Total. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R1CiN6esbKU>
- TUTORIAL SISAB. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=Y4OEMHKNRNS>
- Tutorial e-SUS Atenção Básica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rNBKjQ-0rLI>
- Apresentação do ESUS AB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TJlqllQy3l4>
- Estratégia e-SUS AB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KH7Ujj8iqCo>
- e-SUS: Preenchimento da Ficha de Visita Domiciliar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wMvXOvIWg3Q>
- Tutorial e-SUS: Preenchimento do método SOAP para profissionais de nível superior. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pw2QKilcl04>
- Aprenda TUDO sobre como criar GRÁFICOS no EXCEL. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P_SnCOqMYqQ

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 07
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 29 de Julho de 2020.



Prof. Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIARE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA - CCS

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **DSC0164**

NOME: **GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (**X**) Remota () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

(**x**) **Disciplina** () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 () Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma
 () Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	45 horas			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA	15 horas			-	-	-			-

PRÁTICA									
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
---	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(DSC0029) OU (DSC0067)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

DSC0029	GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE
DSC0067	ADMINISTRAÇÃO SANITÁRIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A disciplina aborda aspectos conceituais da Teoria Geral de Sistemas; Teoria Geral de Sistemas como instrumento de compreensão da realidade; Gestão pública, gestão privada, terceirização; Visão geral do Sistema de Saúde Brasileiro e seus desafios; Risco em saúde e seu conceito ampliado; Sistema de Saúde Suplementar; Regulação e complexos reguladores; Processos de acreditação, de contratualização e auditoria em saúde. Responsabilidade social e ambiental na saúde: democracia participativa e controle social.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Será utilizado para as aulas síncronas o Google Meet, o qual será disponibilizado via SIGAA. O SIGAA será a ferramenta prioritária de comunicação entre docente e os discentes. Utilizaremos o SIGAA para postagens de notícias, arquivos (plano de ensino, slides de aulas, material teórico e vídeos postados). A frequência será observada por meio de Atividades e fóruns reflexivos, como pela presença do discente nos encontros síncronos do Google Meet; Métodos e procedimentos: A metodologia será participativa, reflexiva, crítica e problematizadora, através de métodos que possam demonstrar o protagonismo dos discentes; Estratégias remotas: Debates sobre os temas propostos, estruturação de murais colaborativos; A avaliação será diagnóstica, processual e somativa. Atividades individuais e coletivas serão realizadas na perspectiva de uma avaliação longitudinal a disciplina e para atribuição de nota.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Livros Universitários, Livros de Áreas de Interesse o Livros Raros e Antigos ...Uma Teoria De Análise Política David Easton. Pinheiro ALS, Andrade KTS, Silva DO, Zacharias FCM, Gomide MFS, Pinto IC GESTÃO DA SAÚDE: O USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO PARA A TOMADA DE DECISÃO. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(3):e3440015.

ROLIM, L. B; CRUZ, R. S. B. L. C.; SAMPAIO, K. J. A. J. • Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. Saúde em Debate • Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 139-147, jan./mar. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Saúde Suplementar /Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011

CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

Gomes, L; Balze, S; Bueno, R; Crepaldi, M. As Origens do Pensamento Sistêmica. Pensando Famílias, 18(2), dez. 2014, (3-16)

Sestelo, JAF; Souza, LEPI; Bahia, Lígia. Articulação público/privada na assistência à saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(5):851-866, mai, 2013

Villarins, MGC.; Shimizu, E; Gutierrez, MMU. A regulação em saúde: aspectos conceituais e operacionais. Saúde em Debate • Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, p. 640-647, out./dez. 2012

Ferreira J; Celuppi I C; Geremia D S; Madureira V S F; Souza J B. Planejamento regional dos serviços de saúde: o que dizem os gestores? Saúde Soc. São Paulo, v.27, n.1, p.69-79, 2018 6

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 07
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 31 de Julho de 2020.



Profa. Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0133									
NOME: SAÚDE E CULTURA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade Coletiva) () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Atividade Autônoma									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	45								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Conceitos básicos da antropologia em estudos sobre cultura. Saúde como experiência subjetiva e construção sociocultural. Corpo, cuidado, cura e diálogos/disputas entre sistemas terapêuticos. Espiritualidade, religião e saúde. Diversidade cultural e direitos humanos em contextos de desigualdades sociais em saúde. Interseções em situações de diversidade culturais e desigualdades sociais. Violência e saúde coletiva. Noções epistemológicas e metodológicas de pesquisa que abordam a relação saúde e cultura.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
A plataforma de webconferência para os encontros virtuais síncronos será a Google meet. O primeiro encontro virtual síncrono terá finalidade de pactuar o desenvolvimento da disciplina, rememorar o que foi realizado presencialmente antes da pandemia Covid-19, identificar facilidades e dificuldades para ajustes do programa e definição de responsabilidades à semelhança do que já fazemos no primeiro dia de aula convencional no denominado "contrato de convivência". Serão disponibilizados textos científicos e de opinião, vídeos, entrevistas e material informacional para realização de tarefas intercaladas aos encontros virtuais síncronos. A docente disponibilizará o e-mail para orientação e esclarecimentos, além de combinar horário/dia na semana equivalente ao da disciplina registrado no sigaa para momentos "tira-dúvidas" através de ferramenta tecnológica de comunicação instantânea (Skype ou algum Chat disponível ou outro) a definir no primeiro encontro síncrono, considerando a acessibilidade da maior parte de integrantes da turma. Buscaremos explorar os recursos disponíveis no sistema acadêmico de modo a também desenvolver aprendizado institucional nesse novo contexto provocado pela pandemia covid19. Além do sigaa, buscaremos usar os recursos disponíveis no Google Suíte disponibilizado pela UFRN para ampliar a comunicação e interatividade com discentes. Observações: As 15 horas de atividade prática realizada em formato presencial da Disciplina Saúde e Cultura refere-se a visitas a instituições e entrevistas com agentes institucionais e de movimentos sociais que podem e devem ser incorporadas ao formato remoto da referida disciplina sem prejuízo pedagógico ao discente, conforme descrito a seguir: "- A realização de entrevistas com agentes institucionais ou representantes de movimentos sociais poderá se dar por tecnologia virtual síncrona ou assíncrona; A visita a instituições poderá ser substituída por pesquisa documental em repositórios institucionais virtuais ou participação de convidados institucionais em debates nos momentos de aula síncrona ou ainda usar vídeos gravados com convidados a partir de roteiro estruturado."

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ALMEIDA Filho, Naomar. O que é saúde? Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2011. 156p 2. ANDRADE, João Tadeu; MELLO, Márcio Luiz S, HOLLANDA, Violeta. Saúde e cultura: diversidades terapêuticas e

religiosas. Ceará: Ed. UECE, 2015.

3. ASSIS, Jussara F. Interseccionalidade, racismo institucional e direitos humanos: compreensões à violência obstétrica. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 133, p. 547-565, set./dez. 2018.
4. BARATA, Rita B. O que queremos dizer com desigualdades sociais em saúde? In: Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
5. FLEISCHER, Soraya Resende; TORNQUIST, Carmen Susana; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa de. Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2010.
6. LARAIA, Roque B. Cultura: um conceito antropológico. 14.ed, Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed., 2001.
7. LANGDON, Esther J; WILK, Flávio B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 3, p.173-181, mai-jun, 2010.
8. MACHADO, Débora; COSTA, Maria L. W, DUTRA, Delia. Outras Epistemologias para os Estudos de Gênero: feminismos, interseccionalidade e divisão sexual do trabalho em debate a partir da América Latina. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v.12, n.3, p. 229-248, 2018.
9. MILLER, Horace. O ritual do corpo entre os Nacirema. Tradução do texto "Body Ritual Among the Nacirema", Publicado em American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507).
10. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1995. Segunda Edição.
11. RICHPORT, Madeleine. Terapias alternativas em um bairro de Natal: estudo na Antropologia Médica. Ed. UFRN, 1985.
12. SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos humanos: o desafio da interculturalidade. Revista Direitos Humanos, n.2, p.11-18, junho, 2009.
13. SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2013.
14. SIQUEIRA, Sandra A. V; HOLLANDA, Eliane; MOTTA, José Inácio J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 5, p. 1397-1406, 2017.
15. TRAD, Leni A.B; TAVARES, Jeane S. C; SOARES, Carla S; RIPARDO, Rachel C. Itinerários terapêuticos face à hipertensão arterial em famílias de classe popular, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26.n. 4, p. 797-806, abr, 2010.

VÍDEO:

FLEISCHER, S (Diretora) e Laboratório de Imagem e Registro de Interações Sociais (IRIS), Universidade de Brasília. Bicha Braba. Documentário etnográfico, 30 min, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Durante o desenvolvimento da disciplina serão indicados materiais atualizados (artigos, livros, vídeos e notícias capturados na INTERNET referente a cada tema específico da aula e unidade).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 29 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0132									
NOME: SAÚDE E SOCIEDADE									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
(X) Disciplina () Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade Coletiva) () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Atividade Autônoma									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	45			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	15			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
Principais aportes clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais na sua relação com a saúde. Abordagem histórica dos tipos de sociedade e modos de produção social. O normal e o patológico como categorias sócio históricas. Determinantes Sociais em Saúde e desigualdades. Saúde-doença e suas relações com a formação social brasileira. Saúde como prática social e direito de cidadania. Relações de poder nas sociedades. Necessidades de saúde como geradores de políticas sociais. Relações entre Saúde, consumo e ambiente na sociedade contemporânea. Medicalização da vida e efeitos no setor saúde. Noções de pesquisa social em saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
A construção pedagógica está pautada na aprendizagem significativa. Considera o conhecimento prévio como chave para ampliar, reconfigurar ideias, relacionar e acessar novos conteúdos. Implica compreensão, transferência, capacidade de explicar, descrever, sintetizar, enfrentar situações novas. Os critérios para a realização das atividades serão pactuados com os alunos de forma processual a partir do contrato de convivência.
O ambiente do SIGAA será o ambiente privilegiado, todavia, também serão utilizadas outras ferramentas: Recursos didáticos para o desenvolvimento dos conteúdos (texto/teste, estudo dirigido, imagens, artigos, vídeos selecionado no you tube, fórum, pesquisa, além de encontros síncronos através do google meet.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Scliar Moacyr. História do conceito de saúde. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007. 2. Nogueira, MA. Público e privado na formação social brasileira: velhas, novas e novíssimas tensões. Trab. educ. saúde [online]. 2006, vol.4, n.1, pp.171-186. 3. (In) O livro da sociologia/Colaboradores Crístopher Thorp... [ET.AL.]; Tradução Rafael Longo. 2 ed. São Paulo: GloboLivros, 2016. 4. Lbuquerque, GSC; Silva, MJS. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. Saúde debate [online]. 2014, vol.38, n.103, pp.953-965. 5. Illich Ivan. As pessoas saudáveis não precisam de burocracia para se reproduzir, dar à luz e morrer. (In) O livro da sociologia/Colaboradores Crístopher Thorp... [ET.AL.]; Tradução Rafael Longo. 2 ed. São Paulo: GloboLivros, 2016. 6. Petry, Diogo; Horn, Luiz Fernando Del Rio. O meio ambiente, a produção e o consumo na sociedade de risco de Anthony Giddens e Ulrich Beck. Relações de consumo : meio ambiente / org. Agostinho Oli Koppe Pereira, Luiz Fernando Del Rio Horn. – Caxias do Sul, RS : EducS, 2009. 7. Santos, Manoel Antônio dos et al. Corpo, saúde e sociedade de consumo: a construção social do corpo saudável. Saúde soc. [online]. 2019, vol.28, n.3 [cited 2020-02-02], pp.239-252.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Testa M. Pensar saúde. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; 1992. [Links]
2. Minayo MCS. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. Saúde Soc 2013; 22(1):21-31. [Links]
3. Editorial. Saúde Soc. 2003; 12(1):3-4. [Links]
4. Garfield E. How can impact factors be improved? BMJ 1996; 313(7054):411-413. [Links]
5. Gomes MHA. Editorial. Saúde Soc. 2012; 21(1):5-6. [Links]

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 01
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 29 de Julho de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS / DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0109									
NOME: TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ Remota ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☐ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☒ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Autônoma						
☐ Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA		22		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		4		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA		4		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA		-		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO		-							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Conceitos, epidemiologia e modelo de análise da segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Erros de medicação e práticas preventivas. Segurança em procedimentos cirúrgicos. Boas práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Prevenção de eventos adversos específicos. Gerenciamento de risco e Programa Nacional de Segurança do Paciente.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Recursos tecnológicos: computador ou notebook para realização de atividades (word) e smartphone ou tablet com acesso à internet para acesso aos conteúdos das aulas, participação nas aulas síncronas mediante plataforma digital (Google Meet). Recursos didáticos: discussões de textos, estudos de caso, casos clínicos, trabalhos em grupo, fóruns, exposição e construção de vídeos, Team Based Learning, construção de infográficos e júri simulado. As 4 horas práticas no modo presencial eram utilizadas para uma avaliação prática em que os alunos recebiam um caso de uma situação, entravam em uma sala em que eram imersos na situação do caso (com "atores" e precisavam resolver a situação. No ensino remoto a situação será filmada e os alunos irão descrever o que fariam para solucioná-lo. Assim, temos como adaptar a atividade e realizá-la pelo SIGAA, sem prejuízos à formação acadêmica dos alunos.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada a prática. Capítulo 4, páginas 48-51. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+1+-+Assist%C3%A2ncia+Segura++Uma+Reflex%C3%A3o+Te%C3%B3rica+Aplicada+%C3%A0+Pr%C3%A1tica/97881798-cea0-4974-9d9b-077528ea1573 - BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf - BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 3: Principais Síndromes Infeciosas/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013. 150..: il.9 volumes. Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/principais-sindromes-infeciosas - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional. Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: https://proqualis.net/guideline/guia-curricular-de-seguran%C3%A7a-do-paciente-da-organiza%C3%A7%C3%A3o-mundial-da-sa%C3%BAde-edi%C3%A7%C3%A3o - PROQUALIS. Disponível em: http://proqualis.net/

6. Vídeo aprendendo com o erro. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WhGPfn2MDzY>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde, 2009). Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf
2. Reconciliação de medicamentos na admissão em uma unidade de oncologia pediátrica. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.4 n.2 35-39 abr./jun. 2013. Disponível em:
<http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2013040206000443BR.pdf>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: MEDICINA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04A

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: ENFERMAGEM

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 04/05

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: ODONTOLOGIA

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05A

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 03 de Agosto de 2020.



Prof. Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Departamento de Saúde Coletiva (DSC)									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DSC0025									
NOME: Vigilância em Saúde									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (x) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Atividade Autônoma									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90 horas									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	30			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO	-								
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
O raciocínio epidemiológico e a constituição da Vigilância em Saúde como campo e prática de saúde pública. A relação saúde/ambiente e saúde/desenvolvimento. Histórico do conceito de "vigilância em saúde" e sua organização nas três esferas de gestão. A vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e crônicas não-transmissíveis e a importância dos sistemas de informação para a análise da situação de saúde. As políticas de promoção da saúde. Vigilância ambiental e vigilância em saúde do trabalhador: conceitos, importância na saúde e respectivos processos de trabalho. Os objetivos e o processo de trabalho da vigilância sanitária. O Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Os recursos didáticos a serem utilizados no retorno do semestre 2020.1 (denominado no sistema como 2020.6), agora em formato remoto, se basearão no desenvolvimento de atividades que estimulem a autoaprendizagem dos alunos, por meio de atividades assíncronas, incluindo a busca de informações nas páginas do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde, das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde de Natal, ANVISA, CONASS, CONASEMS, entre outros; a realização de leitura de textos e produção de sínteses; bem como estudos por meio de roteiros. Essas atividades assíncronas terão sua carga horária computada com uso de recursos do SIGAA, com registro do plano de curso, aulas, frequência e avaliações; envio de notícias, arquivos, vídeos; cadastro e envio de tarefas; envio de mensagens por meio eletrônico. Pelo SIGAA poderão ainda ser realizados fóruns de discussões (dirigidas), com temáticas que envolvem os conteúdos da disciplina e o contexto atual de pandemia da Covid-19. As atividades síncronas, realizadas nos horários destinados à disciplina, incluirão exposições dialogadas, discussão de textos e vídeos, bem como rodas de conversa com técnicos convidados das secretarias de saúde. As rodas de conversa com convidados substituirão (neste semestre, em caráter excepcional) as visitas técnicas aos serviços de saúde, e corresponderão às atividades práticas da disciplina. As atividades síncronas serão realizadas utilizando o Google Meet.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 588, de 12 de junho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Acesso em 15/01/2020. Disponível em <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde - PRT nº 2.446/2014. Portaria de Consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo I http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Vigilância em Saúde parte 1. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 5. Brasília: CONASS, 2011 / Atualização junho/2015. Acesso em 15/01/2020. Disponível em http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L05_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-I_jun2015.pdf.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde parte 2. Coleção Para Entender a Gestão do SUS, vol. 6. Brasília: CONASS, 2011. http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/atualizacao-2015/L06_VIGILANCIA-EM-SAUDE-PARTE-2_jun2015.pdf.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA EM SERVIÇOS. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Acesso em 20/01/2020. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 205 de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 6: controle de enfermidades na população / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010. 38 p.: il. 7 volumes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKERMAN, M. [et al]. Saúde e Desenvolvimento: que conexões? In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 123-149.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 93-123.

SANTANA, V.S.; DIAS, E.C.; SILVA, J.F.S. Prevenção, atenção e controle em saúde do trabalhador. In: PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N.A (org.). Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. P. 513-39.

SILVA, A.C.P.; PEPE, V.L.E. Vigilância sanitária: campo da promoção e da proteção da saúde. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C. [et al]. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

TEIXEIRA, C.F. O Futuro da Prevenção. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001.

VECINA NETO, G. [et al]. Vigilância Sanitária no Brasil. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 123-149.

WALDMAN, E.A. Vigilância como Prática de Saúde Pública. In: CAMPOS, G. W. S. [et al] (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 487-531.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: SAÚDE COLETIVA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 01 de agosto de 2020.



Prof.ª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Matrícula SIAPE 1674688

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PERÍODO LETIVO 2020.1

Unidade responsável	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Código da disciplina	DSC0063
Nome da disciplina	ATIVIDADE INTEGRATIVA E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E CIDADANIA II – SACI II
Carga horária da disciplina	TEÓRICA: 60 PRÁTICA:0 Excepcionalmente neste semestre de 2020.1 – REMOTO - Não teremos atividades práticas devido a pandemia do COVID-19
Docente(s)	Ana Gabriella -Departamento de Nutrição – DNUT (USF Redinha); Antônio Medeiros Júnior – Departamento de Saúde Coletiva-DSC (USF Nazaré); Eliana Costa Guerra – Departamento de Saúde Coletiva – DSC (USF Ponta Negra) - Paula Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva– Departamento de Enfermagem- (USF Rosângela Lima) Isabelle Campos de Azevedo – Departamento de Enfermagem – DENF (USF Felipe Camarão III) Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo- Departamento de Saúde Coletiva - DSC (USF Santarém). Maria Ângela Fernandes Ferreira – Departamento de Odontologia – DOD (USF África); Oswaldo Gomes Corrêa Negrão - Departamento de Saúde Coletiva- (USF Aparecida/Mãe Luisa); Nilma Dias Leão Costa – Departamento de Saúde Coletiva - DSC (USF Brasília Teimosa) Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos - Departamento de Enfermagem – (UBS Felipe Camarão II); Rosemary Araújo Monteiro – Departamento de Fisioterapia –DFST (USF Ponta Negra); Ruthinéia Diógenes Alves – Departamento de Odontologia – DOD (USF de Felipe Camarão Mista) - Amanda
Quantidade de vagas	150

*Conforme Resolução 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PLANO DE CURSO PERÍODO LETIVO 2020.1 REMOTO

Temática	Atividade docente	Atividade discente	Observação
UNIDADE 1 - DIA 25.08 (PRIMEIRO ENCONTRO)			
Apresentação do componente curricular com as reformulações realizadas	SÍNCRONO 1. Resgatar as atividades realizadas no início do semestre letivo 2020-1 e conhecer a realidade dos estudantes no momento atual. Reapresentação de todos. 2. Apresentar o Plano de Ensino e a dinâmica do componente curricular no formato remoto (explicar além dos conteúdos e dinâmicas, o processo avaliativo e o projeto de intervenção) 3. Orientar a elaboração do contrato de convivência. Orientações para o próximo encontro: constituição de grupos interprofissionais para o seminário dos textos base sobre cuidado em saúde, atributos essenciais da APS e integralidade da atenção.	1. Participar do resgate das atividades realizadas no início do semestre 2020-1. Reapresentação dos membros da turma. 2. Assistir a apresentação do plano de ensino e contribuir com sugestões ou perguntas sobre o programa. 3. Construir junto com os demais colegas o contrato de convivência	Disponibilização dos textos a serem apresentados na próxima aula:
DIA 01/09			
Atenção primária em saúde – conceitos fundamentais	SÍNCRONO: Apresentação dos seminários sobre: - Atributos essenciais da APS - Cuidado em saúde - Integralidade na saúde 1. Orientar o grupo sobre a atividade da	1. Participar da apresentação do seminário e do debate sobre os textos propostos	Docente deve disponibilizar o link ou o documento da PNAB 2012 e PNAB 2017 no sigaa. Disponibilizar o link do Programa Previne Brasil

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	próxima aula: Juri Simulado sobre a PNAB. Constituição do juiz, advogados das partes, jurados, testemunhas.		http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180
DIA 08.09			
PNAB	SÍNCRONO JURI SIMULADO - Organizar a execução das atividades do JURI. Apresentar o Programa Previne Brasil, pontuando os aspectos centrais do novo modelo de financiamento da atenção básica. - Orientações para o próximo encontro: apresentação das competências. Os estudantes devem ser divididos por grupos profissionais e apresentar as competências específicas de categorias profissionais distintas da sua.	-Participar do Júri Simulado. - Participar da discussão sobre o programa Previne Brasil	
DIA 15.09			
PNAB – Competências dos profissionais de saúde	SÍNCRONO - Apresentação dos grupos sobre as competências dos profissionais da ESF - Vídeo ou atividade síncrona com os profissionais de saúde para uma roda de conversa sobre as competências profissionais na ESF.	Apresentar as competências específicas dos profissionais da ESF. - Assistir ao vídeo e/ou a roda de conversa remota com os profissionais de saúde e debater sobre as competências específicas e comuns.	Disponibilizar o link do episódio da série Unidade Básica. Disponibilizar texto base sobre processo de trabalho na atenção básica e interprofissionalidade (em construção)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	Orientações para a atividade da próxima aula: Assistir ao episódio da série Unidade Básica. Leitura do texto sobre processo de trabalho e interprofissionalidade (em construção).		
DIA 22.09			
Processo de trabalho na APS	SÍNCRONO - Resgatar o caso apresentado no filme e o texto base proposto para leitura. Promover uma roda de conversa remota sobre constituição das equipes, comunicação com a comunidade e entre os profissionais de saúde, interprofissionalidade. Orientações para o próximo encontro: refletir sobre questionamentos pertinentes a temática para serem colocados no próximo encontro.	- Assistir ao vídeo e participar da roda de conversa remota, fazer perguntas pertinentes ao tema, compartilhar ideias e vivências sobre o tema debatido. - Compartilhar com o grupo as impressões e aprendizados com a leitura e o vídeo proposto.	
DIA 22.09			
Processo de trabalho na APS	SÍNCRONO Roda de conversa com os profissionais da estratégia saúde da família. - Como ocorre o trabalho em equipe na ESF – aprendizagens e desafios. Atividade assíncrona: Proposição de atividade avaliativa para encerrar a	-Participar da roda de conversa com os profissionais, buscando contribuir com questionamentos e reflexões apoiados nas discussões anteriores sobre a temática.	Disponibilizar os textos para a próxima aula: Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. -Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	unidade I: Construção de um painel temático sobre processo de trabalho em saúde na APS. Assistir ao filme proposto e realizar a leitura dos textos sobre visita domiciliar		domiciliar como objeto de reflexão. Disponibilizar o episódio do filme Unidade Básica no sigaa.
--	---	--	--

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Metodologia *A metodologia foi adaptada para atender ao formato remoto	A concepção metodológica da disciplina na modalidade de ensino remoto tem como referencial as abordagens pedagógicas críticas e ativas. Neste sentido, serão utilizadas várias técnicas de ensino buscando a interação com o aluno de forma síncrona e assíncrona. Os principais recursos didáticos utilizados serão: Rodas de conversas, discussões de textos e vídeos, exposições dialogadas e lives educativas com debates e seminário integrativo. A forma síncrona corresponde às atividades programadas em dias e horários previamente determinados para ocorrer de forma coletiva com a presença do tutor, preceptor, convidados e alunos em tempo real com uso do GOOGLE MEET. A forma assíncrona corresponde às atividades programadas a serem desenvolvidas pelo aluno no seu domicílio, em horários adequados, com a devida carga horária computada com uso de recursos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas): registro do plano de curso, aulas, frequência e avaliações; envio de notícias, arquivos, vídeos; cadastro e envio de tarefas; envio de notícias e-mails. Por esta ocasião também trabalharemos com: Atividades avaliativas realizadas pelos estudantes: Seminário, Juri Simulado, Painel temática sobre processo de trabalho em saúde na APS; Atividades realizadas pelos estudantes: Estudo de caso e elaboração do genograma e ecomapa.
---	--

* Art. 2º Os componentes curriculares de natureza prática ou a parte prática de componentes curriculares poderão ser adaptados ao formato remoto, desde que seja elaborado plano de curso específico, para o período letivo 2020.1, aprovado pelo colegiado de curso e apensado ao Projeto Pedagógico de Curso.

*Art. 3º O docente utilizará a Turma Virtual do sistema oficial de registro e controle acadêmico (SIGAA) da UFRN, autorizada a utilização de outras plataformas virtuais, para mediação das atividades previstas no plano de curso.

§2º Para as atividades de interação online síncronas com os discentes, previstas nos planos de curso, os docentes deverão respeitar os dias e horários registrados para a turma no SIGAA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Procedimentos de avaliação da aprendizagem	Avaliação continuada na perspectiva: ✓ Diagnóstica: no início dos encontros, busca-se captar o conhecimento da turma sobre o tema em discussão para adequar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas à cognição da turma e assim, potencializar a capacidade de interação e entendimento; ✓ Processual: os discentes são avaliados continuamente quanto a sua assiduidade, pontualidade, participação nas atividades programadas e desenvolvimento cognitivo; ✓ Somativa: realização de atividades atribuir notas aos discentes, como mostra a Tabela 1.
---	---

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes	(Detalhamento das atividades com os critérios de validação da assiduidade dos discentes)

Detalhamento dos recursos didáticos a serem utilizados	Seminário, Juri Simulado, Painel temática sobre processo de trabalho em saúde na APS; Atividades realizadas pelos estudantes: Estudo de caso e elaboração do genograma e ecomapa.
---	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Referências	1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. PNAB www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmp_l=component&print=1&page=1/28 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n 2.436, de 21 de Setembro de 2017. PNAB. Link de acesso: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de Novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. Link de acesso: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180 4. Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. RevBrasEnferm. 2013;66(esp):158-64. 5. Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012. 6. Teoria sobre fluxograma. Disponível em: http://www.professordanielrossi.yolasite.com/resources/Teoria%20sobre%20Fluxogramas.pdf 7. Mattos RA. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública. 2004; 20 (5):1411-1416. 8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.160 p. : il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf 9. BRASIL. E-SUS AB. Portal do Departamento de Atenção Básica [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php/ 10. BRASIL. E-SUS Sistema Integrado de Gestão da
--------------------	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	Saúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://www.rgesus.com.br/index.php/esus.html 11. Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em: http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_MBITO_DA_ATENO_PRI_MRIA_EM_SADE.pdf 9. Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAP. 2011; 4(3):44-47. 10. Veras M. Gestão Dinâmica de Projetos: LifecycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport; 2016. Vídeos: 1-Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família-modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg. Acesso: 01 set. 2013. (SACI) 2-Saúde se aprende por dentro – Integração Ensino-Serviço-Comunidade Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HPQyMhLo63k
--	--

Informações adicionais	A oferta desse componente de forma REMOTA e sem atividade prática ou vivência na comunidade, se dará Excepcionalmente neste semestre de 2020.1 – devido à pandemia do COVID-19. Não deverá ser regra.
-------------------------------	--

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PERÍODO LETIVO 2020.1

Unidade responsável	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
Código da disciplina	DSC0090
Nome da disciplina	SAÚDE E CIDADANIA
Carga horária da disciplina	TEÓRICA: 60 PRÁTICA: - Excepcionalmente neste semestre de 2020.1 – REMOTO - Não teremos atividades práticas devido a pandemia do COVID-19
Docente(s)	1. Antônio Medeiros Júnior (Departamento de Saúde Coletiva/DSC, USF Nazaré) 2. Eliana Costa Guerra (Departamento de Saúde Coletiva/DSC, USF Ponta Negra) 3. Ana Gabriela Lemos (Departamento de Nutrição/DENUT, USF Felipe Camarão Mista) 4. Hylarina Maria Montenegro Diniz Silva (Departamento de Enfermagem/DENF, UBS Rosângela Lima) 5. Jaqueline Fernandes Pontes (Departamento de Fisioterapia/DFST, USF Felipe Camarão II) 6. Kênio Costa de Lima (Depto de Odontologia, USF Bela Vista) 7. Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo (Departamento de Saúde Coletiva, USF Santarém) . 8. Maria Ângela Fernandes Ferreira (Departamento de Odontologia/DOD, USF África). 9. Maria Teresa da Silva Mota (Centro de Ciências Biológicas, USF Aparecida). 10. Nilma Dias Leão Costa (Departamento de Saúde Coletiva, USF Brasília Teimosa). 11. Priscila Pinto (Departamento de Educação Física, UFS Ponta Negra). 12. Rosana Lucia Alves de Villar (Departamento de Enfermagem/DENF, USF Nova Cidade). 13. Viviany Moura Chaves (departamento de Nutrição/DNUT, Unidade Felipe Camarão Mista).
Quantidade de vagas	210

*Conforme Resolução 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

PLANO DE CURSO PERÍODO LETIVO 2020.1 REMOTO.

DATA	TEMA	ATIVIDADE SíNCRONA	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
27/08 1º E	Tema 1: Reiniciando o processo ensino-aprendizagem na SACI	07h50 Encontro virtual para o resgate das atividades e discussões anteriores e apresentação do plano de ensino no formato virtual. Conduzir síntese e discutir o texto lido previamente sobre “O trabalho em Equipe” refletindo sobre as seguintes questões: O que é uma equipe? Quais as características do trabalho em equipe? Quais os requisitos para que um grupo se torne uma equipe? Qual a importância do trabalho em equipe? Este texto deve ser colocado em data anterior ao encontro para nortear o encontro do GT. PIANCASTELLI, Carlos Haroldo; FARIA, Horacio Pereira de; SILVEIRA, Marília Resende da. O trabalho em equipe. P.45-50. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registo/O_trabalho_em_equipe/51	10h50 Leitura de Texto de apoio: SARTI, Cynthia A. <u>Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento</u>. Disponível em: www.projetoquixote.epm.br/livro.doc. O texto será referência para aula seguinte.
03/09 2º E	Tema 2: Olhar sobre a comunidade: indicadores e diagnóstico	07h50 Introduzir a temática sobre o passeio exploratório virtual e sua interface com o texto “Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento”.	09h15 Assistir os vídeos para preparação do passeio exploratório virtual: a-Agentes em ação: Quem é o agente? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Kj78nTdGZDs

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

		Orientar a realização do passeio exploratório virtual e a organização dos registros obtidos virtualmente sobre o território da UBS para elaboração de PAINEL sobre o diagnóstico social e de saúde da comunidade diante do levantamento feito.	b-Agentes em ação: Mapeamento, desenhando a sua área. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40 c-Agentes em ação: Microáreas de risco, identificando o perigo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QfMPmaUrc8 Fazer um levantamento sobre a comunidade: indicadores sociais e de saúde a partir de registros disponíveis virtualmente.
10/09 3º E	Tema 2: Olhar sobre a comunidade: indicadores e diagnóstico	07h50 Apresentar levantamento sobre a comunidade: indicadores sociais e de saúde a partir de registros disponíveis virtualmente. Elaborar painel sobre o diagnóstico social e de saúde da comunidade diante do levantamento feito nos registros virtuais.	09h30 Elaborar um painel sobre o diagnóstico social e de saúde da comunidade diante do levantamento feito nos registros virtuais para apresentação na próxima aula. ATIVIDADE COLETIVA SERÁ APRESENTADA NA AULA SEGUINTE (AVALIAÇÃO UNIDADE I)
17/09 4º E	Tema 2: Olhar sobre a comunidade: indicadores e diagnóstico	07h50 Apresentar painel sobre o diagnóstico social e de saúde da comunidade diante do levantamento feito nos registros virtuais para apresentação na próxima aula. ATIVIDADE COLETIVA (AVALIAÇÃO UNIDADE I)	09h50 Leitura de texto relacionado ao tema 3 para a próxima semana: VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania. Natal-RN, [1994] 3 f. apostilha
24/09	Tema 3: Estado, Políticas Públicas e	07h50	09h50 Atividade complementar do tema: assistir painel “Para

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

5° E	Cidadania	Roda de conversa sobre o tema, tomando como referência o texto VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania. Questões norteadoras: o SUS como conquista da população brasileira com a constituinte cidadã. E o SUS no enfrentamento da Covid19.	onde vai o SUS?” na TV Abrasco no link: https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel_agora_sus_controle_covid/46678/ https://www.abrasco.org.br/site/noticias/a-pergunta-agora-e-se-o-sus-sai-da-pandemia-mais-publico-ou-nao-questiona-painel-sobre-os-caminhos-do-sus/50178/
01/10 6° E	Tema 4: Saúde e seus determinantes	07h50 Webnário com tutores e convidados	09h50 Estudo dirigido do texto abaixo sobre o tema 4: ATIVIDADE INDIVIDUAL (AVALIAÇÃO UNIDADE I) ENTREGA/ENVIO PELO SIGAA DIA 08/10. BADZIAK, R. P. F; MOURA, V. E. V. <u>Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde</u>. R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79 Atividade complementar: Vídeo do debate com Dráusio e o sociólogo Sílvio Almeida https://youtu.be/CfDkpXMZQjM https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19
08/10 7° E	Tema 5: Equipamentos sociais (Unidade de Saúde, escola, grupos independentes)	07h50 Roda de conversa com preceptores	09h50 Assistir os vídeos sobre o tema 5 Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

			modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg. Ler o texto sobre o tema 6 para a próxima semana: SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, June 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2020. Epub June 05, 2020. https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020
15/10 8º E	Tema 6: Determinantes sociais e desigualdades no contexto da pandemia	07h50 Webnário com convidados	09h50 Leitura de texto sobre o tema 7 para a próxima semana: BORGES, R. C. O; PINHEIRO, D. R. C. <u>Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local</u>. Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf
22/10	Tema 7: Articulação com a comunidade	07h50	09h30 Pesquisar sobre território, comunidade e lideranças;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

9º E	(lideranças, Unidade, escola): depoimento sobre o território, comunidade e lideranças (Como a comunidade vem enfrentando a pandemia? Encaminhamentos para a intervenção)	Roda de conversa com representantes da comunidade; Orientar a definição do problema para elaboração de projeto de intervenção	Elaborar síntese sobre o tema abordado em roda de conversa: Como a comunidade vem enfrentando a pandemia? ATIVIDADE AVALIATIVA COLETIVA UNIDADE II – ENTREGA/ENVIO VIA SIGAA DIA 05/11. Pensar em um problema para elaboração de projeto de intervenção para discussão em 19/11.
29/10 10º E	Tema 8: Promoção à saúde e educação em saúde - atenção primária em saúde	07h50 Exposição dialogada	09h50 Leitura complementar sobre o tema 8: VASCONCELOS, E. M. <u>Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde</u> . Rev. Interface, 2001; 8:121-126p.
05/11 11º E	Tema 9: Experiências de Educação em Saúde	07h50 Webnário com convidados (Eymar Vasconcelos)	09h50 Leitura de texto com questões reflexivas sobre o tema 10: PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev. esc. enferm. USP , São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Aug. 2013 . Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

			=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000400029 .
12/11 12º E	Tema 10: Trabalho e a formação interprofissional	07h50 Debate com a presença de Tutores, preceptores e monitores PET Interprofissional.	10h15 Leitura de textos sobre o tema 11: BRASIL, Ministério da Saúde. <u>O que é mesmo um problema?</u> IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005. BRASIL, Ministério da Saúde. <u>Oficina de Identificação e seleção de problemas.</u> IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.
19/11	Tema 11: Definição do produto final voltado à	07h50 Roda de conversa sobre definição do produto final voltado à	-----

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

13° E	comunidade (Projeto de Intervenção)	comunidade (Projeto de Intervenção) com vídeo de apoio. Video: Matriz de análise de situação: Gravidade, Urgência e Tendência. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZH2mAvxyPjo	
26/11 14° E	Tema 12: Elaboração do produto final voltado à comunidade	07h50 Discussão coletiva de elaboração do produto e divisão de tarefas	09h50 Continuidade para resolver pendências e providências
03/12 15° E	Tema 13: Consolidação do produto final à comunidade	07h50 Discussão coletiva para consolidação do produto Preparação da apresentação do produto	ENTREGA DE PORTFÓLIO VIA SIGAA (10.0) (AVALIAÇÃO UNIDADE III)
10/12 16° E	Tema 14: Seminário Integrativo e avaliação final do componente	07h50 Apresentações dos projetos de intervenção 10h30 Avaliação da disciplina	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Metodologia *A metodologia foi adaptada para atender ao formato remoto	A concepção metodológica da disciplina na modalidade de ensino remoto tem como referencial as abordagens pedagógicas críticas e ativas. Neste sentido, serão utilizadas várias técnicas de ensino buscando a interação com o aluno de forma síncrona e assíncrona. Os principais recursos didáticos utilizados serão: Rodas de conversas, discussões de textos e vídeos, exposições dialogadas e lives educativas com debates e seminário integrativo. A forma síncrona corresponde às atividades programadas em dias e horários previamente determinados para ocorrer de forma coletiva com a presença do tutor, preceptor, convidados e alunos em tempo real com uso do GOOGLE MEET. A forma assíncrona corresponde às atividades programadas a serem desenvolvidas pelo aluno no seu domicílio, em horários adequados, com a devida carga horária computada com uso de recursos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas): registro do plano de curso, aulas, frequência e avaliações; envio de notícias, arquivos, vídeos; cadastro e envio de tarefas; envio de notícias e-mails.
---	--

* Art. 2º Os componentes curriculares de natureza prática ou a parte prática de componentes curriculares poderão ser adaptados ao formato remoto, desde que seja elaborado plano de curso específico, para o período letivo 2020.1, aprovado pelo colegiado de curso e apensado ao Projeto Pedagógico de Curso.

*Art. 3º O docente utilizará a Turma Virtual do sistema oficial de registro e controle acadêmico (SIGAA) da UFRN, autorizada a utilização de outras plataformas virtuais, para mediação das atividades previstas no plano de curso.

§2º Para as atividades de interação online síncronas com os discentes, previstas nos planos de curso, os docentes deverão respeitar os dias e horários registrados para a turma no SIGAA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Procedimentos de avaliação da aprendizagem	A avaliação da aprendizagem tem um caráter contínuo e dinâmico. Para tanto, serão consideradas o cumprimento e envio das atividades didáticas e a assiduidade nas reuniões on-line, assim como nas vídeo conferências programadas. Ao final, o aluno fará uma autoavaliação e uma avaliação da disciplina na modalidade do ensino remoto. Os procedimentos de avaliação atendem a Resolução nº 171/2013-CONSEPE que trata do regulamento dos cursos de graduação: <i>Art. 105. É considerado aprovado, quanto à avaliação de aprendizagem, o estudante que satisfaz um dos seguintes critérios:</i> <i>I – tem média parcial igual ou superior a 7,0 (sete); ou</i> <i>II – tem média parcial igual ou superior a 5,0 (cinco), com rendimento acadêmico igual ou superior a 3,0 (três) em todas as unidades.</i> <i>Parágrafo único. O rendimento acadêmico final (média final) para os estudantes aprovados de acordo com os critérios deste artigo é igual à média parcial.</i> A assiduidade será verificada por meio de lista de frequência da plataforma utilizada para os encontros síncronos e pela execução das atividades assíncronas propostas. O registro da assiduidade será
---	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	feito na plataforma SIGAA, conforme Resolução No 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020: <i>Art. 3º O docente utilizará a Turma Virtual do sistema oficial de registro e controle acadêmico (SIGAA) da UFRN, autorizada a utilização de outras plataformas virtuais, para mediação das atividades previstas no plano de curso.</i> <i>§4º A frequência e a participação dos discentes serão verificadas de acordo com o acompanhamento das atividades propostas, conforme plano de curso.</i> A avaliação da aprendizagem tem um caráter contínuo e dinâmico. Para tanto, serão consideradas o cumprimento e envio das atividades didáticas, a assiduidade nos encontros virtuais on-line, autoavaliação e o produto da intervenção: (1) Estudo dirigido; (2) Paineis; (3) Produto da intervenção; (4) Síntese; (5) Portfólio
--	---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes	(Detalhamento das atividades com os critérios de validação da assiduidade dos discentes)		
	UNIDADE I	Atividade coletiva: Elaboração e apresentação do painel sobre o diagnóstico social e de saúde da comunidade. (4.0) ATIVIDADE SÍNCRONA 17/09	Atividade individual: Estudo dirigido sobre o tema 4. (6.0) ATIVIDADE ASSÍNCRONA ENVIO PELO SIGAA DIA 08/10)
	UNIDADE II	Atividade coletiva: Elaborar síntese sobre o tema abordado em roda de conversa: Como a comunidade vem enfrentando a pandemia? (10.0) ATIVIDADE ASSÍNCRONA ENVIO VIA SIGAA DIA 05/11.	
	UNIDADE III	Atividade individual: Portfólio Final (6.0) ATIVIDADE ASSÍNCRONA ENVIO PELO SIGAA DIA 03/12	Atividade coletiva: Projeto de Intervenção (4.0) ATIVIDADE SÍNCRONA e ASSÍNCRONA ENVIO VIA SIGAA DIA 10/12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

Recursos Didáticos a serem utilizados	Os principais recursos didáticos utilizados serão: Rodas de conversas, discussões de textos e vídeos, exposições dialogadas e lives educativas com debates e seminário integrativo. A forma síncrona corresponde às atividades programadas em dias e horários previamente determinados para ocorrer de forma coletiva com a presença do tutor, preceptor, convidados e alunos em tempo real com uso do GOOGLE MEET.
---	--

Referências	BÁSICAS: 1. SARTI, Cynthia A. <u>Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento.</u> Disponível em: www.projetoquixote.epm.br/livro.doc. 2. VILAR, Rosana Lúcia Alves de. <u>Saúde e Cidadania.</u> Natal-RN, [1994] 3 f. apostilha. 3. BADZIAK, R. P. F; MOURA, V. E. V. <u>Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde.</u> R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79. 4. BORGES, R. C. O; PINHEIRO, D. R. C. <u>Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local.</u> Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf 5. VASCONCELOS, E. M. <u>Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde.</u> Rev. Interface, 2001; 8:121-126p. 6. BRASIL, Ministério da Saúde. <u>O que é mesmo um problema?</u> IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005. 7. . <u>Oficina de Identificação e seleção de problemas.</u> IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005. 8. PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe
---------------------------	--

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

com foco nos usuários. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Aug. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000400029>

9. SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, June 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso>. Access on 17 July 2020. Epub June 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>

COMPLEMENTARES:

1. CECÍLIO, L. C. O. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: MERHY, E. & ONOCKO, R. (Orgs.). *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.
2. MEDEIROS JUNIOR, A.; LIBERALINO, F. N.; COSTA, N. D. L. (Orgs). Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania. Natal-RN: EDUFRN, 2011.
3. MEDEIROS JUNIOR, A.; Aprendizagem significativa e avaliação emancipatória: o portfólio como procedimento de avaliação. Natal-RN, [2008] 09 p. apostilha.
4. WATANABE, R. Equipamentos comunitários. Disponível em: <http://www.ebanataw.com.br/roberto/ong/equipamento.htm>

VÍDEOS:

1. Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família- modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg. Acesso: 01 set. 2013.
2. Agentes em ação: 1.Quem é o agente? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kj78nTdGZDs>; 2.Mapeamento, desenhando a sua área, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40;3.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PERÍODO LETIVO REGULAR 2020.1/2020.6

	<u>Agentes em ação: Microáreas de risco, identificando o perigo:</u> https://www.youtube.com/watch?v=QfMPmaUrct8. 3. Matriz de análise de situação: Gravidade, Urgência e Tendência. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZH2mAvxyPjo 4. Não existe exceção para direitos fundamentais. Disponível em: https://youtu.be/CfDkpXMZQjM. 5. Desigualdade social e econômica em tempos de COVID-19. Disponível em : https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19 6. O SUS como o centro das ações frente a pandemia em painel. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel_agora_sus_controle_covid/46678/ 7. A pergunta agora é se o SUS sai da pandemia mais público ou privado? Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/noticias/a-pergunta-agora-e-se-o-sus-sai-da-pandemia-mais-publico-ou-nao-questiona-painel-sobre-os-caminhos-do-sus/50178/
Informações adicionais	A oferta desse componente de forma REMOTA e sem atividade prática ou vivência na comunidade, se dará Excepcionalmente neste semestre de 2020.1 –_devido à pandemia do COVID-19. Não deverá ser regra.



Emitido em 18/08/2020

PLANO DE CURSO N° 1136/2020 - GSC (15.32.05)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/08/2020 18:21)

ANA TANIA LOPES SAMPAIO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

GSC (15.32.05)

Matrícula: 6468813

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
1136, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **18/08/2020** e o código de verificação: **fa8d2e50e5**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2020.1 (2020.6), em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 03 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.0606997/2020-31;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2020.1(2020.6).



Emitido em 28/09/2020

DESPACHO Nº 196/2020 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/09/2020 18:03)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
196, ano: **2020**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/09/2020** e o código de verificação: **e279285976**